



Prospecção Estratégica do
Sistema de Saúde Brasileiro

Projeto Brasil Saúde Amanhã

RELATÓRIO DE PESQUISA SOBRE INTERNAÇÕES HOSPITALARES E SERVIÇOS AMBULATORIAIS NO SETOR PRIVADO

Juliana Machado

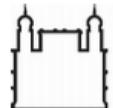
Jaime Gregorio Bellido

Francisco Viacava

Reprodução permitida, citar fonte: Projeto Brasil Saúde Amanhã /Fiocruz. Disponível em
saudeamanha.fiocruz.br

2015





1. Apresentação	3
Objetivo	4
2. Metodologia	5
2.1 Fonte de dados	5
2.2 Delimitação do Universo de estudo	5
2.3 Procedimentos metodológicos	6
3. Resultados	7
3.1 Comparativo Público x Privado	7
3.2 Internações Hospitalares	12
3.2.1 Internações de baixa e média complexidade	13
3.2.2 Internações de alta complexidade	35
3.3 Atendimentos ambulatoriais selecionados	71
3.4 Mapas de fluxo de pacientes para procedimentos de Alta Complexidade	85
Anexo I - Taxa de cobertura por planos privados de saúde	98
Anexo II - Mapas com destaque de municípios	99
Anexo III – Análise complementar exploratória da relação entre cobertura dos municípios por planos de saúde e realização de procedimentos na rede privada	111

1. APRESENTAÇÃO

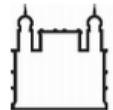
Em fase anterior do Projeto “Saúde Brasil Amanhã”, foi realizada análise das frequências de atendimentos nos municípios brasileiros para grupos de procedimentos selecionados, usando-se dados do Sistema Único de Saúde (SUS) referentes aos anos 2010 a 2012. Também foram analisados os fluxos de pacientes entre municípios para a realização desses procedimentos, observando-se a formação de diferentes polos e destacando-se que a polarização da atenção aumenta com a complexidade do procedimento.

Considerando o *mix* público-privado do Sistema de Saúde brasileiro, em que em março de 2014 mais de 26% da população acessava não apenas o SUS, mas também serviços privados por meio de planos de saúde (ANS, 2014), faz-se necessário estudar como se desenvolve o atendimento no setor privado, a fim de melhor entender o funcionamento do sistema em sua totalidade.

Segundo dados da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), nos últimos 10 anos o número de pessoas com acesso aos serviços do setor suplementar cresceu cerca de 50%, passando de 33,8 milhões (que representavam 18,5% da população) em dezembro de 2004 para 50,7 milhões (que representavam 26,1% da população) em março de 2014. O atendimento prestado a esses indivíduos gerou uma despesa assistencial de R\$ 90,6 bilhões no ano de 2013, representando mais de 50% de todo o gasto em saúde estimado no país (ANS, 2014).

Atualmente no Brasil se observa a participação da iniciativa privada no sistema de saúde seja como provedora de serviços, gestora de planos privados ou mais recentemente como gestora de unidades de natureza jurídica pública (MACHADO, 2001).

No âmbito da assistência hospitalar, o *mix* público-privado do sistema de saúde brasileiro ganha contornos ainda mais nítidos. A rede hospitalar privada vem sendo compartilhada pelos dois principais financiadores de cuidados em saúde: o SUS e os planos privados. Por um lado, a dependência do SUS do cuidado hospitalar prestado por organizações privadas, com ou sem fins lucrativos, é histórica. De outro lado, a



consolidação do mercado de planos de saúde privados vem ampliando a área de atuação dos prestadores privados (MACHADO, 2014).

Santos & Gerschman (2004) destacam que a formatação de um sistema é influenciada pelas relações entre provisão pública e privada, pelas opções de linhas de financiamento público, pela participação dos atores políticos que asseguram essas segmentações e pelos arranjos institucionais adotados.

Em análise dos possíveis efeitos da cobertura duplicada ou suplementar por planos privados de saúde em sistemas nacionais de saúde, Santos (2011) destaca os riscos de segmentação e consequente iniquidade ao sistema de saúde brasileiro, cujos problemas de organização são marcadamente influenciados pela convivência público-privada. Além disso, o setor privado exerce forte influência sobre a regulação do sistema, com consequências tanto sobre o acesso e qualidade da assistência à saúde prestada quanto sobre o financiamento e gestão do setor (SCHEFFER e BAHIA, 2013).

Nesse sentido, compreender a dinâmica de atendimento de pacientes no setor privado e suas interseções com a realidade do SUS torna-se essencial para direcionar esforços com vistas à melhor gestão de recursos públicos, maior efetividade regulatória do Estado e consequentemente melhores resultados em saúde para a população.

Objetivo

Analisar internações e procedimentos ambulatoriais selecionados, realizados no setor privado de saúde, bem como os fluxos entre municípios de residência e atendimento dos pacientes, contribuindo para a construção mais fidedigna do cenário da atenção à saúde no Brasil.

2. METODOLOGIA

2.1. Fonte de dados

Atualmente no Brasil existem dois sistemas de informações de produção de serviços em saúde no setor privado: o Sistema de Informações de Produtos (SIP/ANS) e a Comunicação de Informação Hospitalar e Ambulatorial (CIHA/MS).

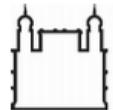
O SIP foi criado em 2001, e desde então recolhe das operadoras de planos privados de saúde informações sobre serviços de saúde prestados a seus beneficiários. O sistema não possui informações individualizadas por beneficiário, nem informações sobre todos os serviços prestados. O conjunto de dados oriundos do SIP é agregado em grupos representativos das formas de contratação de planos, e dizem respeito a procedimentos ou condições de saúde selecionados (ANS, 2009; ANS, 2001).

O CIHA é o instrumento oficial de registro de internações e procedimentos ambulatoriais de alta complexidade e custo, ocorridos no país e não financiados pelo SUS. Originalmente a base do CIH (Comunicação de Internação Hospitalar), instituída em 1999, continha informações apenas sobre internações (BRASIL, 1999). Em 2011, o CIH teve seu nome alterado para CIHA, passando também a agregar informações sobre os atendimentos ambulatoriais (BRASIL, 2011).

Considerando a natureza das informações e a forma de registro de casos nesses sistemas, para este trabalho foi utilizada a CIHA, que contém dados individualizados sobre a internação e sobre atendimentos ambulatoriais segundo municípios de residência e de atendimento dos pacientes.

2.2. Delimitação do Universo de estudo

Em análise da cobertura e qualidade da CIH, Machado (2014) identificou que há disparidades regionais de notificação de casos, com melhor frequência de envio de dados no período de 2008 a 2010 entre os hospitais dos estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Assim, para este estudo serão utilizados dados de internações não SUS nesses estados.



Face à inexistência de estudos que evidenciem qualidade e cobertura da base CIH para informação de internações posteriormente a 2010, e ainda o período de análise sobre internações no âmbito do SUS (2010-2012) realizada na etapa anterior, optou-se por realizar estudo das internações no setor privado para o ano de 2010. Este recorte possibilita comparações dos padrões de atendimento hospitalar público e privado no mesmo período.

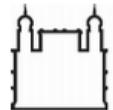
Já em relação aos atendimentos ambulatoriais selecionados, estes só puderam ser analisados após 2011, considerando a entrada em vigor do novo modelo de CIH, a CIHA, naquele ano. Por isso, foram analisados os casos ocorridos em 2012.

2.3. Procedimentos metodológicos

Foram elaborados mapas de frequência para procedimentos realizados em internações de baixa, média e alta complexidade, por municípios. Após a realização dos primeiros testes com os dados sobre internações privadas, observaram-se diferenças residuais entre os municípios de atendimento e residência para os casos de baixa e média complexidade; por isso, optou-se por apresentar os fluxos entre residência e atendimento apenas para os casos de alta complexidade. Para os atendimentos ambulatoriais selecionados, não havia qualquer diferença entre os municípios de residência e atendimento, o que impossibilitou a construção de fluxos e também limitou o mapeamento às frequências por município.

Para melhor visualização da distribuição geográfica, considerando a concentração dos procedimentos realizados no setor privado em um conjunto menor de municípios quando comparado ao SUS, optou-se pela construção de mapas simples de frequência em Tabwin, aplicando-se a divisão por *quartis* como escala. Como complemento, foram construídos mapas em ferramenta cartográfica Mapinfo, apresentados no Anexo I.

O grupo de procedimentos analisado foi similar a aquele selecionado para o estudo na fase anterior, referente às internações SUS, de maneira que houvesse Relatório de Pesquisa sobre Internações hospitalares e serviços ambulatoriais no setor privado



comparabilidade entre os resultados. Foram construídas tabelas comparativas dos procedimentos segundo realização no SUS ou no setor privado, e apresentados lado a lado mapas de distribuição para ambos os grupos.

Foram utilizados os arquivos de dados do CIH e CIHA, programas para tabulação do Tabwin, ferramenta de mapeamento do Tabwin, e programas SIG – Sistema de Informação Geográfica Mapinfo e Terraview para a construção de mapas.

3. RESULTADOS

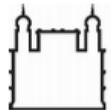
3.1 Comparativo Público x Privado

Na comparação da produção SUS e não SUS alguns procedimentos se destacam, como o parto normal, em que apenas 5,9% do total é realizado no setor privado, e a internação para cirurgia em adulto, com 60,8%. No primeiro caso, este resultado parece compatível com a realidade do país, já que a taxa de cesariana entre beneficiárias de planos é superior à de pacientes do SUS. Já no caso da cirurgia em adultos, este resultado pode indicar a sobreutilização de cirurgias no setor privado ou a necessidade de aumento da oferta no SUS (Tabela 1).

Entre internações de alta complexidade, destacam-se os casos de cirurgia de joelho, cirurgia oncológica de próstata e de tireóide, com cerca de 40% cada de realização no setor privado. Nas demais cirurgias oncológicas a proporção de realização no setor privado é menor que a proporção da população coberta por planos de saúde, indicando possivelmente o uso do SUS por estes pacientes. O mesmo ocorre para os transplantes de rim, órgãos sólidos e neurocirurgia. No caso dos transplantes, chama a atenção o pequeno volume de procedimentos registrados na área privada, especialmente para rim e córnea, mesmo sendo sua cobertura prevista em Lei (Tabela 1).

Quanto aos serviços ambulatoriais analisados, observou-se grande predominância de uso do SUS nos casos de quimioterapia, radioterapia e mamografia. Já, a realização de ressonância magnética alcançou 34,1% no setor privado, e a de tomografia computadorizada 20,7% (Tabela 1).

O desvio para o SUS observado nos atendimentos de quimioterapia e radioterapia, residualmente ocorridos na rede privada, demonstra o uso de serviços do



SUS por beneficiários de planos de saúde, mesmo sendo estes procedimentos cobertos pelos planos privados de saúde no Brasil, conforme o rol de cobertura obrigatória publicado em norma da ANS (Tabela 1).

Considerando as percentagens por coluna na Tabela 1, observa-se no grupo de baixa e média complexidade que a cesárea é o procedimento mais realizado no setor privado, representando 25%. Já no setor público o procedimento mais realizado é o parto normal, com 21% dos procedimentos neste grupo. No grupo de alta complexidade, o procedimento mais realizado tanto no setor privado como no público foi a angioplastia, representando 30 e 32% respectivamente. No grupo dos procedimentos SADT, no setor privado observa-se que a ressonância magnética e a tomografia computorizada representam 75% dos procedimentos neste grupo, diferente do setor público onde a quimioterapia e a radioterapia representam quase que 70% do grupo, o que reforça a questão do desvio para o SUS dos atendimentos de mais alta complexidade e custo (Tabela 1).

A distribuição dos casos por UF indica certa proporcionalidade entre o número de procedimentos informados e o número de pessoas cobertas por planos privados de saúde, com pequenas variações. Em Minas Gerais a proporção de procedimentos hospitalares fica abaixo da cobertura por planos, enquanto em São Paulo fica acima. Para SADT, o Rio Grande do Sul possui maior proporção de procedimentos que de cobertura da população por planos, ficando São Paulo com menor proporção de procedimentos que a cobertura por planos (Tabela 2).

Apesar de 49% da população não beneficiária de plano de saúde encontrar-se em Minas Gerais, observa-se uma proporção média de atendimentos no SUS para esse grupo em torno de 25% do total realizado nos estados estudados. Por outro lado, em São Paulo, onde se encontra 32% da população sem plano, foram realizados mais de 49% das internações e quase 54% dos procedimentos de SADT financiados pelo SUS na área estudada. Esse comportamento, quando observado em conjunto com os fluxos de atendimento de pacientes não residentes, indica que São Paulo representa um importante polo nacional para a saúde, tanto no setor público como no privado. A cobertura dos dados não parece justificar esse achado, já que mesmo para a distribuição no setor privado o estado de São Paulo possui maior proporção de procedimentos realizados do que de população coberta por planos de saúde (Tabelas 2 e 3).

Tabela 1. Participação do setor público e do setor privado por procedimentos hospitalares (2010) e ambulatoriais (2012) – MG, RS, SC e SP.

Procedimento	Total	Privado (CIH/CIHA)		SUS (SIH/SIA)			
	(n)	(n)	(% linha)	(% coluna)	(n)	(% linha)	(% coluna)
Total Hospitalar	2.630.890	709.101	27	100	1.921.789	73	100
Baixa e Média Complexidade	2.503.486	685.173	27,4	96,6 / 100	1.818.313	72,6	94,6 / 100
Pediatria Clínica	61.695	18.845	30,5	2,8	42.850	69,5	2,4
Cirurgia Pediátrica	34.863	9.265	26,6	1,4	25.598	73,4	1,4
Ginecológica	115.751	40.831	35,3	6,0	74.920	64,7	4,1
Parto Normal	402.375	23.856	5,9	3,5	378.519	94,1	20,8
Cesárea	425.668	169.739	39,9	24,8	255.929	60,1	14,1
Curetagem	78.625	14.578	18,5	2,1	64.047	81,5	3,5
Clínica Adulto	346.584	128.298	37	18,7	218.286	63	12,0
Cirurgia Adulto	227.899	138.566	60,8	20,2	89.333	39,2	4,9
Clínica Idoso	417.502	80.793	19,4	11,8	336.709	80,6	18,5
Cirurgia Idoso	79.087	24.742	31,3	3,6	54.345	68,7	3,0
Trauma	313.437	35.660	11,4	5,2	277.777	88,6	15,3
Alta Complexidade	127.404	23.928	18,8	3,4 / 100	103.476	1.104	5,4 / 100
Angioplastia	40.503	7.133	17,6	29,8	33.370	82,4	32,2
CRM	14.265	2.423	17	10,1	11.842	83	11,4
Transplante de Córnea	2.108	533	25,3	2,2	1.575	74,7	1,5
Transplante de Rim	2.222	413	18,6	1,7	1.809	81,4	1,7
Transplante de Órgãos Sólidos	976	179	18,3	0,7	797	81,7	0,8
Neurocirurgia	22.507	1.032	4,6	4,3	21.475	95,4	20,8
Joelho	12.143	4.870	40,1	20,4	7.273	59,9	7,0
Quadril	12.716	2.437	19,2	10,2	10.279	80,8	9,9
Útero e Ovários	2.390	377	15,8	1,6	2.013	84,2	1,9
Mama	3.864	646	16,7	2,7	3.218	83,3	3,1
Próstata	5.714	2.259	39,5	9,4	3.455	60,5	3,3
Tireóide	2.107	816	38,7	3,4	1.291	61,3	1,2
Côlon e Reto	4.209	652	15,5	2,7	3.557	84,5	3,4
Estômago	1.680	158	9,4	0,7	1.522	90,6	1,5
SADT	10.015.399	670.237	6,7	100	9.345.162	93,3	100
Ressonância Magnética	478.186	165.400	34,6	24,7	312.786	65,4	3,3
Tomografia Computadorizada	1.633.960	338.186	20,7	50,5	1.295.774	79,3	13,9
Mamografia	1.436.403	140.629	9,8	21	1.295.774	90,2	13,9
Quimioterapia	1.372.970	21.105	1,5	3,1	1.351.865	98,5	14,5
Radioterapia	5.093.880	4.917	0,1	0,7	5.088.963	99,9	54,5

Tabela 2. Participação do setor privado por procedimentos, segundo UF – MG, RS, SC e SP, 2010.

Procedimento/Planos	Privado (CIH/CIHA)		Privados por UF							
	(n)	(%)	MG		RS		SC		SP	
			(n)	(%)	(n)	(%)	(n)	(%)	(n)	(%)
Pessoas com plano de saúde	26.251.515	100,0	4.807.977	18,3	2.554.719	9,7	1.480.336	5,6	17.408.483	66,3
Total Hospitalar	709.101	100,0	75.639	10,7	83.829	11,8	40.319	5,7	509.314	71,8
Baixa e Média Complexidade	685.173	96,6	74.007	10,8	81.869	11,9	39.611	5,8	489.686	71,5
Pediatria Clínica	18.845	2,7	2.015	10,7	3.148	16,7	1.341	7,1	12.341	65,5
Cirurgia Pediátrica	9.265	1,3	985	10,6	441	4,8	306	3,3	7.533	81,3
Ginecológica	40.831	5,8	4.698	11,5	3.430	8,4	2.239	5,5	30.464	74,6
Parto Normal	23.856	3,4	1.857	7,8	2.084	8,7	954	4,0	18.961	79,5
Cesárea	169.739	23,9	16.376	9,6	19.029	11,2	8.378	4,9	125.956	74,2
Curetagem	14.578	2,1	1.281	8,8	573	3,9	535	3,7	12.189	83,6
Clínica Adulto	128.298	18,1	14.752	11,5	21.678	16,9	10.279	8,0	81.589	63,6
Cirurgia Adulto	138.566	19,5	14.753	10,6	10.501	7,6	5.322	3,8	107.990	77,9
Clínica Idoso	80.793	11,4	10.381	12,8	15.549	19,2	6.430	8,0	48.433	59,9
Cirurgia Idoso	24.742	3,5	3.452	14,0	2.950	11,9	1.320	5,3	17.020	68,8
Trauma	35.660	5,0	3.457	9,7	2.486	7,0	2.507	7,0	27.210	76,3
Alta Complexidade	23.928	3,4	1.632	6,8	1.960	8,2	708	3,0	19.628	82,0
Angioplastia	7.133	1,0	373	5,2	546	7,7	107	1,5	6.107	85,6
CRM	2.423	0,3	156	6,4	56	2,3	87	3,6	2.124	87,7
Transplante de Córnea	533	0,1	51	9,6	18	3,4	5	0,9	459	86,1
Transplante de Rim	413	0,1	42	10,2	6	1,5	0	0,0	365	88,4
Transplante de Órgãos Sólidos	179	0,0	0	0,0	2	1,1	2	1,1	175	97,8
Neurocirurgia	1.032	0,1	73	7,1	56	5,4	44	4,3	859	83,2
Joelho	4.870	0,7	411	8,4	478	9,8	279	5,7	3.702	76,0
Quadril	2.437	0,3	222	9,1	381	15,6	94	3,9	1.740	71,4
Útero e Ovários	377	0,1	67	17,8	28	7,4	13	3,4	269	71,4
Mama	646	0,1	10	1,5	31	4,8	13	2,0	592	91,6
Próstata	2.259	0,3	133	5,9	261	11,6	30	1,3	1.835	81,2
Tireóide	816	0,1	24	2,9	24	2,9	23	2,8	745	91,3
Côlon e Reto	652	0,1	60	9,2	41	6,3	11	1,7	540	82,8
Estômago	158	0,0	10	6,3	32	20,3	0	0,0	116	73,4
SADT	670.237	100,0	108.281	16,2	152.272	22,7	44.293	6,6	351.948	52,5
Ressonância Magnética	165.400	24,7	26.153	15,8	37.884	22,9	11.047	6,7	90.316	54,6
Tomografia Computadorizada	338.186	50,5	49.454	14,6	69.712	20,6	20.550	6,1	198.470	58,7
Mamografia	140.629	21,0	28.067	20,0	43.278	30,8	12.066	8,6	57.218	40,7
Quimioterapia	21.105	3,1	3.676	17,4	699	3,3	315	1,5	2.972	14,1
Radioterapia	4.917	0,7	931	18,9	699	14,2	315	6,4	2.972	60,4

Relatório de Pesquisa sobre Internações hospitalares e serviços ambulatoriais no setor privado

Tabela 3. Participação do setor público por procedimentos, segundo UF – MG, RS, SC e SP, 2010.

Procedimento	Público (SIH/SIA)		SUS por UF							
	(n)	(%)	MG		RS		SC		SP	
			(n)	(%)	(n)	(%)	(n)	(%)	(n)	(%)
<i>Pessoas sem plano¹</i>	73.215.248	100,0	36.454.222	49,8	8.139.210	11,1	4.768.100	6,5	23.853.716	32,6
Total Hospitalar	1.912.233	100,0	506.233	26,5	284.847	14,9	169.945	8,9	951.208	49,7
Baixa e Média Complexidade	1.818.313	95,1	486.508	26,8	267.364	14,7	162.469	8,9	901.972	49,6
<i>Pediatria Clínica</i>	42.850	2,4	8.612	20,1	5.595	13,1	3.016	7,0	25.627	59,8
<i>Cirurgia Pediátrica</i>	25.598	1,4	5684	22,2	2545	9,9	3012	11,8	14.357	56,1
<i>Ginecológica</i>	74.920	4,1	18.598	24,8	11.921	15,9	5.986	8,0	38.415	51,3
<i>Parto Normal</i>	378.519	20,8	101.161	26,7	49.356	13,0	30451	8,0	197.551	52,2
<i>Cesárea</i>	255.929	14,1	71.344	27,9	28.869	11,3	22.580	8,8	133.136	52,0
<i>Curetagem</i>	64.047	3,5	17.319	27,0	7347	11,5	5184	8,1	34.197	53,4
<i>Clínica Adulto</i>	218.286	12,0	62.694	28,7	32.353	14,8	18.611	8,5	104.628	47,9
<i>Cirurgia Adulto</i>	89.333	4,9	18.673	20,9	15.195	17,0	9.263	10,4	46.202	51,7
<i>Clínica Idoso</i>	336.709	18,5	95.232	28,3	70.494	20,9	34.859	10,4	136.124	40,4
<i>Cirurgia Idoso</i>	54.345	3,0	14.154	26,0	9.298	17,1	4.075	7,5	26.818	49,3
<i>Trauma</i>	277.777	15,3	73.037	26,3	34.391	12,4	25.432	9,2	144.917	52,2
Alta Complexidade	93.920	4,9	19.725	21,0	17.483	18,6	7476	8,0	49.236	52,4
<i>Angioplastia</i>	33.370	35,5	6642	19,9	8483	25,4	2635	7,9	15.610	46,8
<i>CRM</i>	11.842	12,6	1978	16,7	1434	12,1	919	7,8	7.511	63,4
<i>Transplante de Córnea</i>	1575	1,7	452	28,7	109	6,9	16	1,0	998	63,4
<i>Transplante de Rim</i>	1809	1,9	232	12,8	244	13,5	166	9,2	1167	64,5
<i>Transplante de Órgãos Sólidos</i>	797	0,8	68	8,5	80	10,0	85	10,7	564	70,8
<i>Neurocirurgia</i>	11.372	12,1	2540	22,3	1521	13,4	898	7,9	6413	56,4
<i>Joelho</i>	7.273	7,7	1475	20,3	1117	15,4	831	11,4	3.850	52,9
<i>Quadril</i>	10.279	10,9	2409	23,4	2299	22,4	863	8,4	4.708	45,8
<i>Útero e Ovários</i>	2013	2,1	487	24,2	286	14,2	109	5,4	1131	56,2
<i>Mama</i>	3218	3,4	633	19,7	526	16,3	265	8,2	1794	55,7
<i>Próstata</i>	3.455	3,7	1325	38,4	418	12,1	123	3,6	1.589	46,0
<i>Tireóide</i>	1291	1,4	247	19,1	138	10,7	140	10,8	766	59,3
<i>Côlon e Reto</i>	3557	3,8	697	19,6	605	17,0	277	7,8	1978	55,6
<i>Estômago</i>	1522	1,6	489	32,1	191	12,5	96	6,3	746	49,0
SADT	10.234.095	100,0	2.352.773	23,0	1.557.301	15,2	828.257	8,1	5.495.764	53,7
<i>Ressonância Magnética</i>	312.786	3,1	28.104	9,0	39.288	12,6	30.512	9,8	214.882	68,7
<i>Tomografia Computadorizada</i>	1.295.774	12,7	173.255	13,4	177.573	13,7	73.804	5,7	871.142	67,2
<i>Mamografia</i>	2.184.707	21,3	530.643	24,3	299.821	13,7	212.118	9,7	1.142.125	52,3
<i>Quimioterapia</i>	1.351.865	13,2	298.590	22,1	256200	19,0	109967	8,1	687.108	50,8
<i>Radioterapia</i>	5.088.963	49,7	1322181	26,0	784419	15,4	401856	7,9	2.580.507	50,7

1 - Estimado pela diferença entre população e número de beneficiários

3.2 Internações Hospitalares

O estado e o município de São Paulo se destacam em todos os casos analisados, bem como as capitais de Minas Gerais, Belo Horizonte, e do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. Outros municípios do interior paulista também se destacam em diversos casos.

Tanto na baixa e média como na alta complexidade e nos procedimentos ambulatoriais, os municípios com maior número de casos são bastante similares no SUS e no setor privado, indicando que possivelmente os centros de referência são comuns. Isto pode estar sendo influenciado pela instalação de centros de atendimentos mistos nesses municípios.

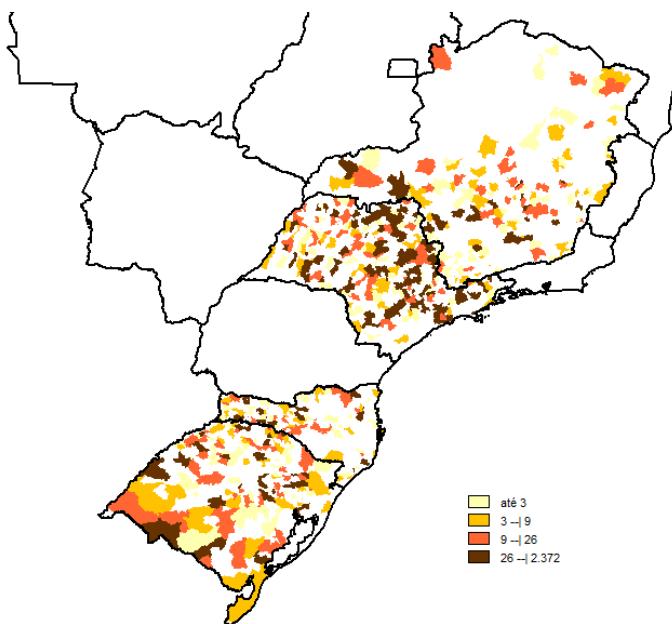
Além disso, a distribuição por municípios de ocorrência é praticamente a mesma nos diferentes subgrupos de procedimentos privados, e parece estar influenciada pela cobertura de planos de saúde, sendo o maior número de casos observados em municípios onde a cobertura é maior. Isto ocorre mais claramente no estado de Minas Gerais, onde no noroeste, que possui pouca cobertura de planos de saúde, não aparecem municípios com ocorrências (ver mapa de cobertura no Anexo I).

Mesmo assim, e especialmente na alta complexidade, alguns municípios se destacam por apresentar procedimentos realizados na rede privada e não na rede do SUS. É o caso de Ourinhos e Guaratinguetá, por exemplo, que realizaram angioplastias e cirurgias de revascularização do miocárdio na rede privada, mas não possuem qualquer registro de casos pelo SUS.

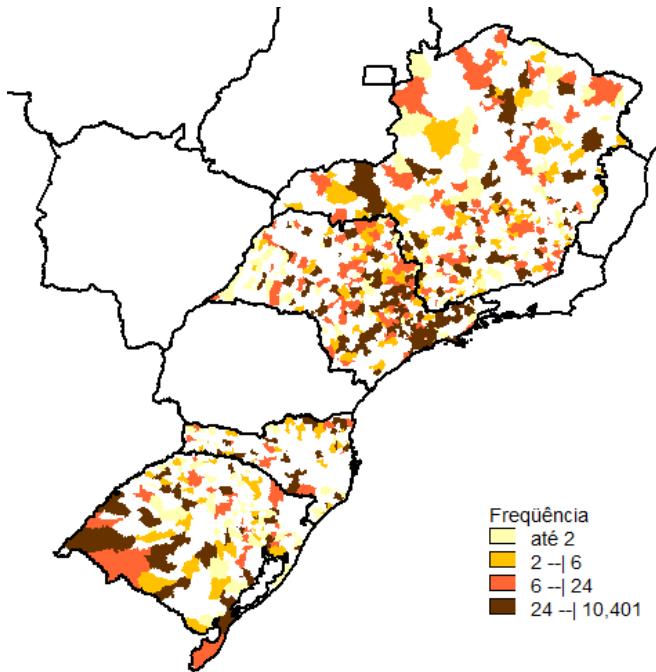
3.2.1 Internações de baixa e média complexidade

Pediatria Clínica

CIH



SIH

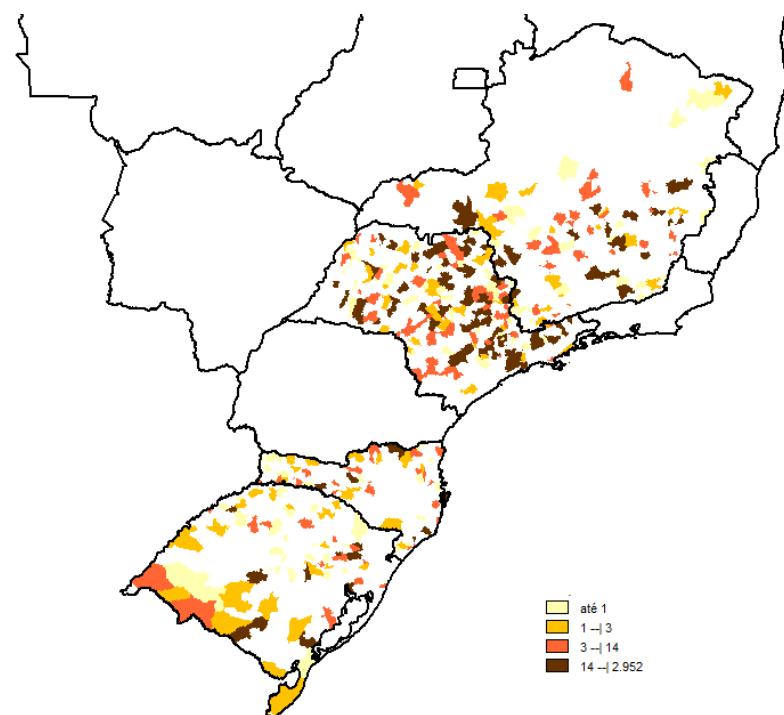


Municípios com maior número de atendimentos

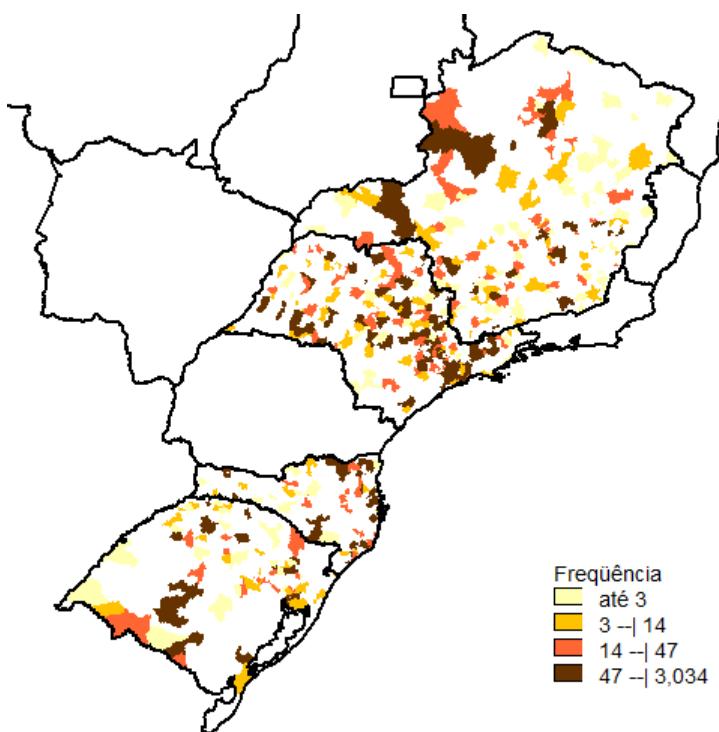
	Município Ocorrência	Pediatría Clínica CIH		Município Ocorrência	Pediatría Clínica SIH	
		(n)	(%)		(n)	(%)
	Total	18.845	100,0	Total	42.850	100,0
1	355030 São Paulo	2372	12,6	355030 São Paulo	10.401	24,3
2	354980 São José do Rio Preto	818	4,3	310620 Belo Horizonte	2.140	5,0
3	353870 Piracicaba	670	3,6	431490 Porto Alegre	1.804	4,2
4	430510 Caxias do Sul	437	2,3	354340 Ribeirão Preto	1.041	2,4
5	310620 Belo Horizonte	369	2,0	351880 Guarulhos	833	1,9
6	354890 São Carlos	350	1,9	350950 Campinas	731	1,7
7	354850 Santos	349	1,9	420540 Florianópolis	571	1,3
8	354780 Santo André	332	1,8	314330 Montes Claros	544	1,3
9	350390 Arujá	296	1,6	317020 Uberlândia	504	1,2
10	431720 Santa Rosa	257	1,4	353440 Osasco	502	1,2

Pediatria Cirúrgica

CIH



SIH

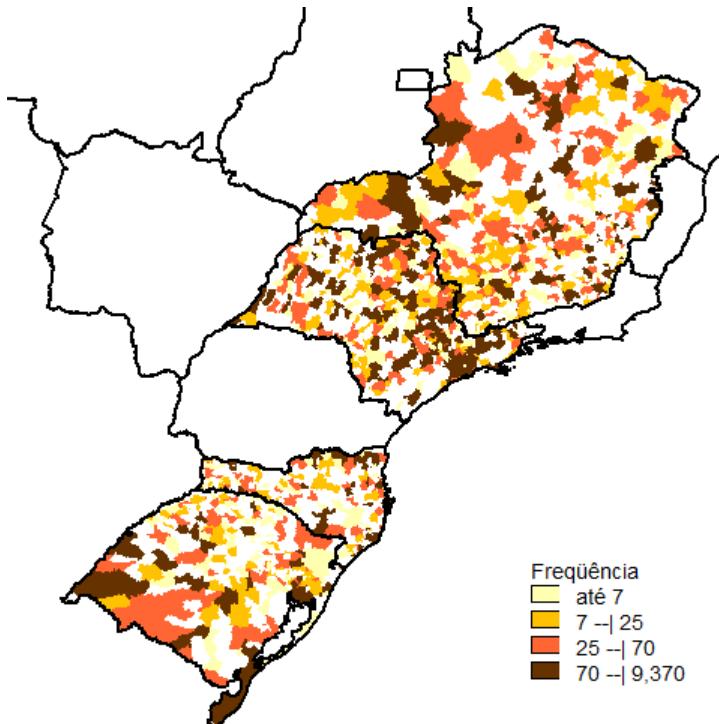
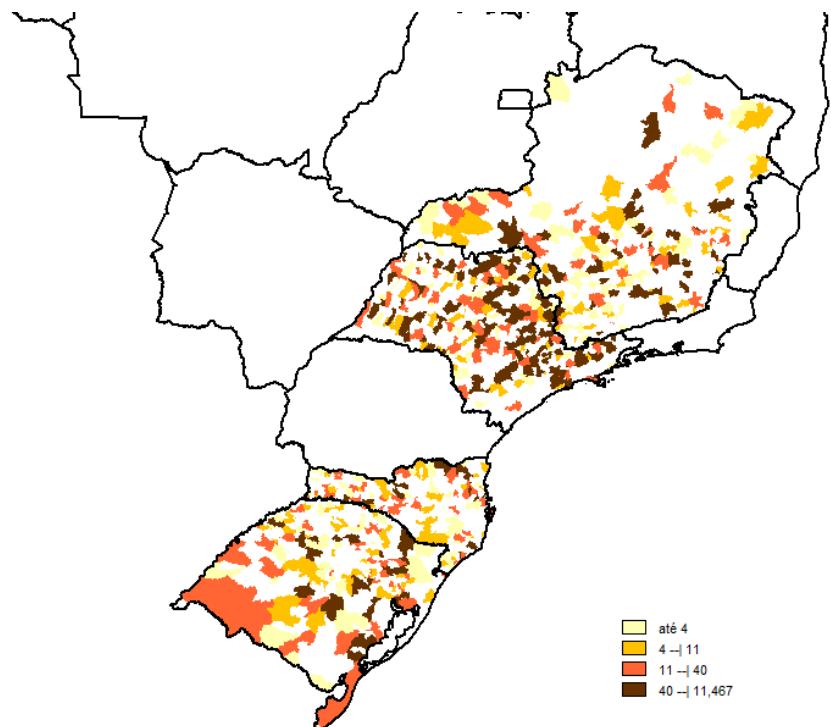


Municípios com maior número de atendimentos

Município Ocorrência	Cirurgia Pediátrica CIH		Município Ocorrência	Cirurgia Pediátrica SIH	
	(n)	(%)		(n)	(%)
Total	9.265	100,0	Total	25.598	100,0
1 355030 São Paulo	2.952	31,9	355030 São Paulo	3.034	11,9
2 354780 Santo André	397	4,3	310620 Belo Horizonte	1.738	6,8
3 355220 Sorocaba	317	3,4	431490 Porto Alegre	715	2,8
4 354980 São José do Rio Preto	224	2,4	354340 Ribeirão Preto	643	2,5
5 354850 Santos	223	2,4	350600 Bauru	557	2,2
6 353870 Piracicaba	214	2,3	354980 São José do Rio Preto	511	2,0
7 310620 Belo Horizonte	185	2,0	420910 Joinville	490	1,9
8 353440 Osasco	176	1,9	310670 Betim	418	1,6
9 352690 Limeira	167	1,8	355280 Taboão da Serra	393	1,5
10 350950 Campinas	165	1,8	351380 Diadema	377	1,5

Ginecológica

CIH



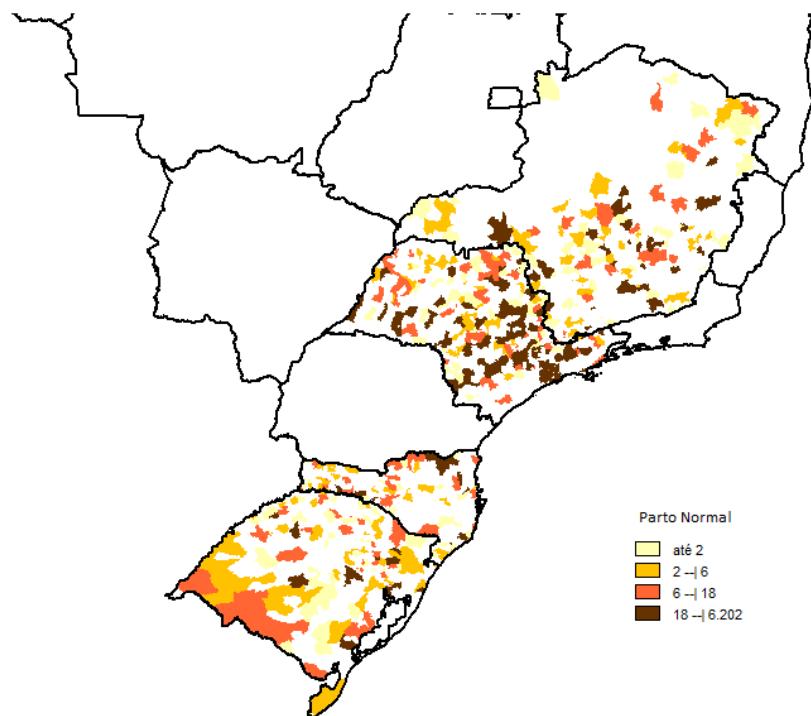
SIH

Municípios com maior número de atendimentos

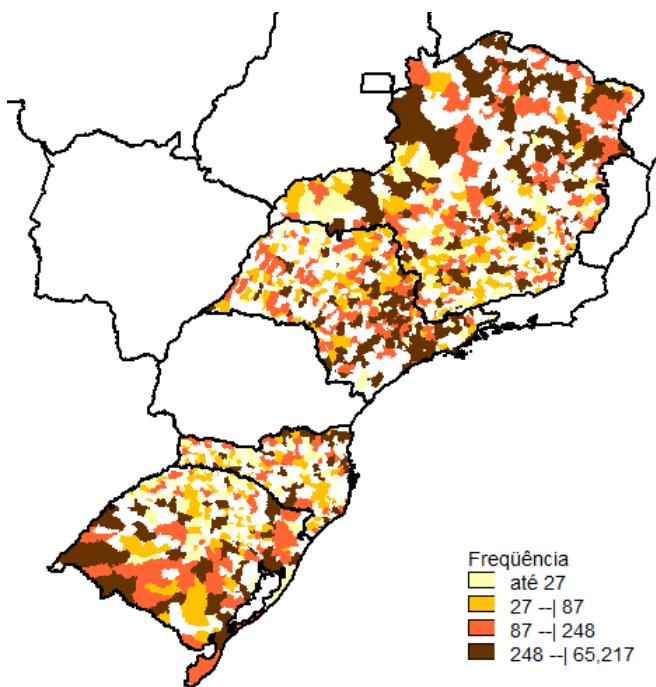
	Município Ocorrência	Ginecológica CIH		Município Ocorrência	Ginecológica SIH	
		(n)	(%)		(n)	(%)
	Total	40.831	100,0	Total	74.920	100,0
1	355030 São Paulo	11.467	28,1	355030 São Paulo	9.370	12,5
2	354850 Santos	1.277	3,1	431490 Porto Alegre	3.664	4,9
3	354780 Santo André	949	2,3	310620 Belo Horizonte	2.899	3,9
4	354980 São José do Rio Preto	929	2,3	350950 Campinas	1.679	2,2
5	353870 Piracicaba	814	2,0	313670 Juiz de Fora	1.058	1,4
6	355220 Sorocaba	772	1,9	351570 Ferraz de Vasconcelos	983	1,3
7	354340 Ribeirão Preto	656	1,6	354980 São José do Rio Preto	962	1,3
8	354140 Presidente Prudente	605	1,5	317020 Uberlândia	842	1,1
9	354990 São José dos Campos	597	1,5	351880 Guarulhos	609	0,8
10	352900 Marília	501	1,2	354990 São José dos Campos	583	0,8

Parto Normal

CIH



SIH

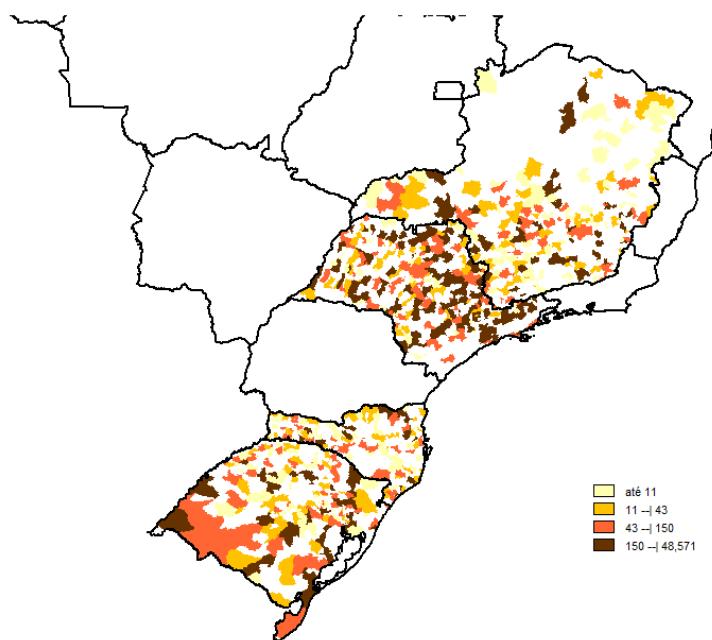


Municípios com maior número de atendimentos

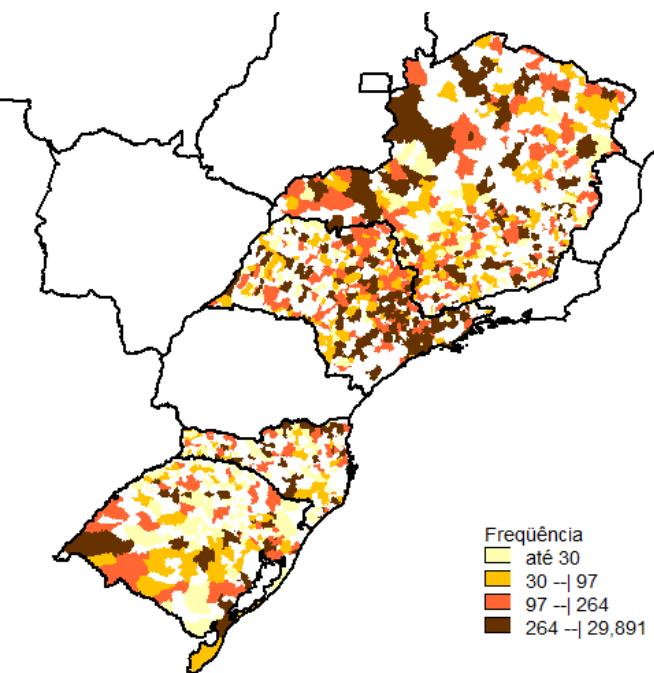
	Município Ocorrência	Parto Normal CIH		Município Ocorrência	Parto Normal SIH	
		(n)	(%)		(n)	(%)
	Total	23.856	100,0	Total	378.519	100,0
1	355030 São Paulo	6.827	28,6	355030 São Paulo	65.217	17,2
2	353440 Osasco	1.461	6,1	310620 Belo Horizonte	17.808	4,7
3	352590 Jundiaí	1.321	5,5	431490 Porto Alegre	11.086	2,9
4	355220 Sorocaba	1.077	4,5	351880 Guarulhos	7.475	2,0
5	354850 Santos	673	2,8	350950 Campinas	5.077	1,3
6	354870 São Bernardo do Campo	548	2,3	314330 Montes Claros	3.632	1,0
7	352690 Limeira	429	1,8	420910 Joinville	3.419	0,9
8	354340 Ribeirão Preto	427	1,8	310670 Betim	3.398	0,9
9	354780 Santo André	403	1,7	354780 Santo André	3.189	0,8
10	354990 São José dos Campos	389	1,6	355280 Taboão da Serra	2.975	0,8

Parto Cesáreo

CIH



SIH

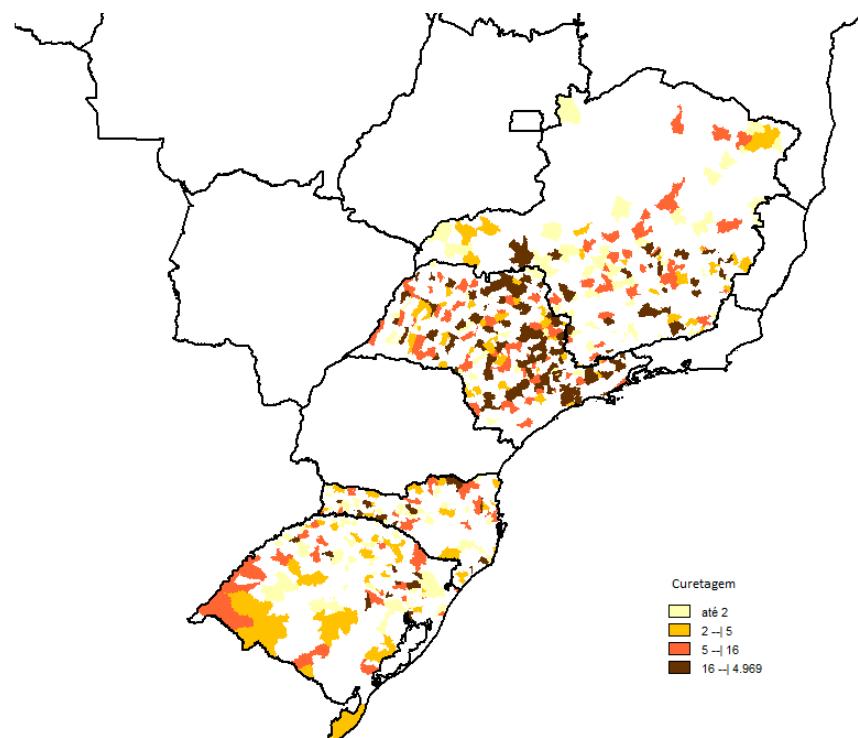


Municípios com maior número de atendimentos

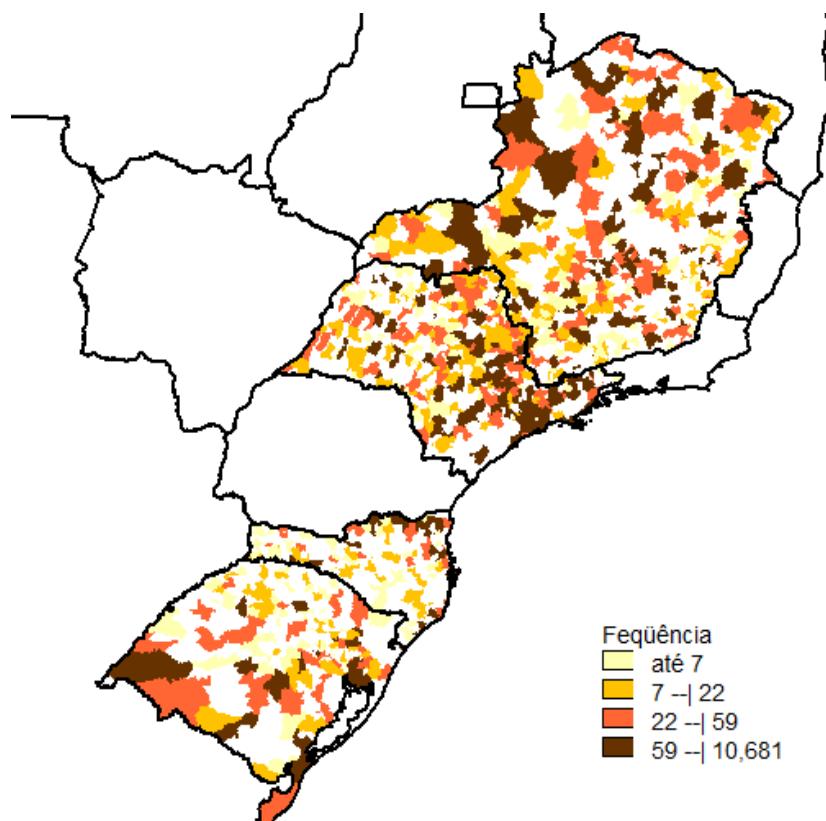
	Município Ocorrência	Cesárea CIH		Município Ocorrência	Cesárea SIH	
		(n)	(%)		(n)	(%)
	Total	169.739	100,0	Total	255.929	100,0
1	355030 São Paulo	48.571	28,6	355030 São Paulo	29.891	11,7
2	354850 Santos	5.261	3,1	431490 Porto Alegre	6.780	2,6
3	354340 Ribeirão Preto	4.341	2,6	310620 Belo Horizonte	6.693	2,6
4	355220 Sorocaba	3.582	2,1	351880 Guarulhos	3.933	1,5
5	354990 São José dos Campos	3.551	2,1	317020 Uberlândia	3.908	1,5
6	354780 Santo André	3.435	2,0	350950 Campinas	3.879	1,5
7	354980 São José do Rio Preto	3.375	2,0	354980 São José do Rio Preto	2.593	1,0
8	353440 Osasco	3.216	1,9	313670 Juiz de Fora	2.264	0,9
9	431490 Porto Alegre	2.749	1,6	312770 Governador Valadares	2.208	0,9
10	353870 Piracicaba	2.223	1,3	313130 Ipatinga	2.083	0,8

Curetagem

CIH



SIH

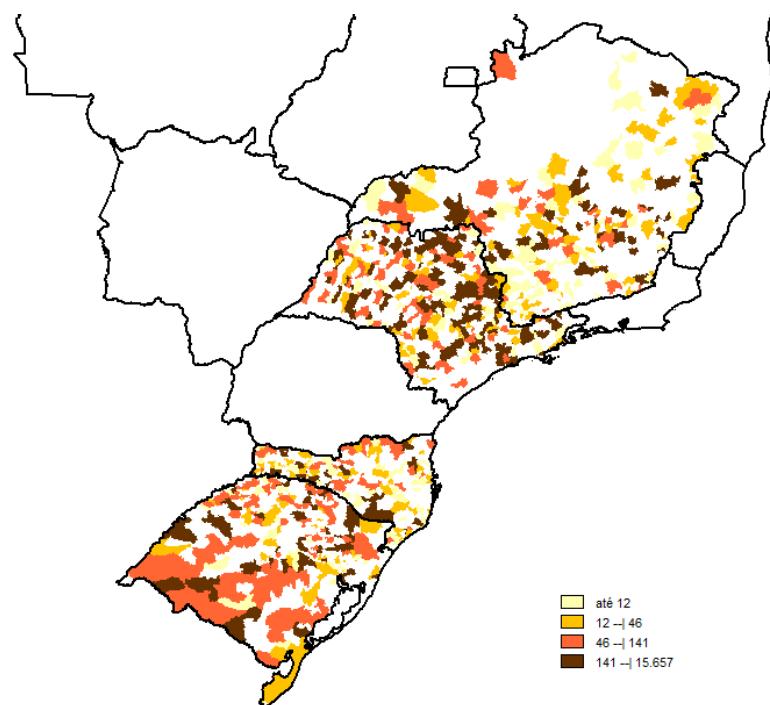


Municípios com maior número de atendimentos

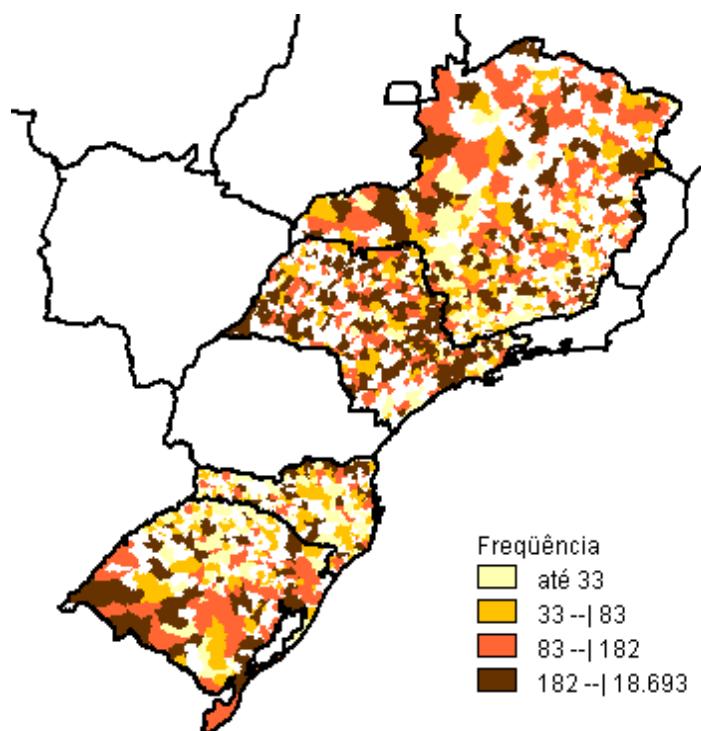
	Município Ocorrência	Curetagem CIH		Município Ocorrência	Curetagem SIH	
		(n)	(%)		(n)	(%)
	Total	14.578	100,0	Total	64.047	100,0
1	355030 São Paulo	4.969	34,1	355030 São Paulo	10.681	16,7
2	353440 Osasco	667	4,6	310620 Belo Horizonte	2.519	3,9
3	354780 Santo André	538	3,7	431490 Porto Alegre	1.837	2,9
4	354850 Santos	390	2,7	351880 Guarulhos	1.060	1,7
5	354340 Ribeirão Preto	367	2,5	350950 Campinas	1.044	1,6
6	355220 Sorocaba	320	2,2	314330 Montes Claros	752	1,2
7	354870 São Bernardo do Campo	251	1,7	420540 Florianópolis	723	1,1
8	352590 Jundiaí	221	1,5	351380 Diadema	665	1,0
9	354990 São José dos Campos	220	1,5	353440 Osasco	628	1,0
10	354980 São José do Rio Preto	213	1,5	354780 Santo André	605	0,9

Clínica Adulto

CIH



SIH

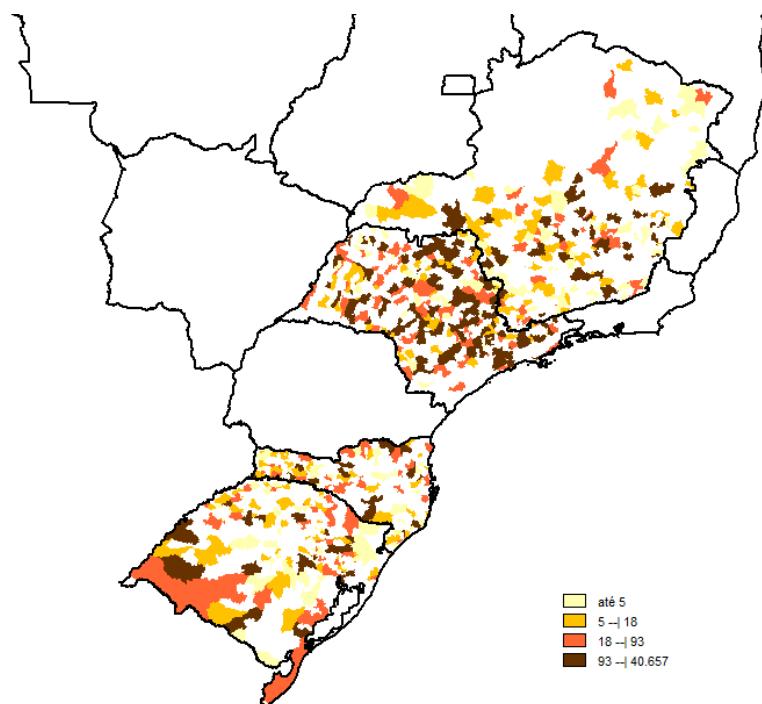


Municípios com maior número de atendimentos

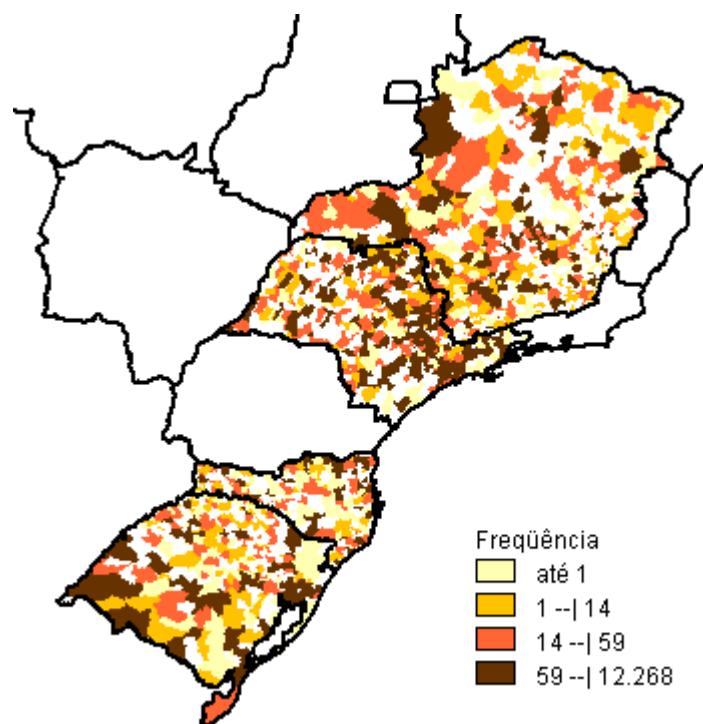
Município Ocorrência	Clínica Adulto CIH		Município Ocorrência	Clínica Adulto SIH	
	(n)	(%)		(n)	(%)
Total	128.298	100,0	Total	218.286	100,0
1 355030 São Paulo	15.657	12,2	355030 São Paulo	18.693	8,6
2 354980 São José do Rio Preto	5.906	4,6	310620 Belo Horizonte	9.086	4,2
3 354850 Santos	4.383	3,4	431490 Porto Alegre	5.614	2,6
4 354780 Santo André	3.793	3,0	354980 São José do Rio Preto	2.701	1,2
5 354890 São Carlos	2.610	2,0	350950 Campinas	2.517	1,2
6 350950 Campinas	2.518	2,0	354340 Ribeirão Preto	2.134	1,0
7 354140 Presidente Prudente	2.316	1,8	351880 Guarulhos	2.054	0,9
8 353870 Piracicaba	2.080	1,6	313670 Juiz de Fora	1.850	0,8
9 430510 Caxias do Sul	2.064	1,6	313130 Ipatinga	1.774	0,8
10 355220 Sorocaba	1.359	1,1	317020 Uberlândia	1.582	0,7

Adulto Cirúrgica

CIH



SIH

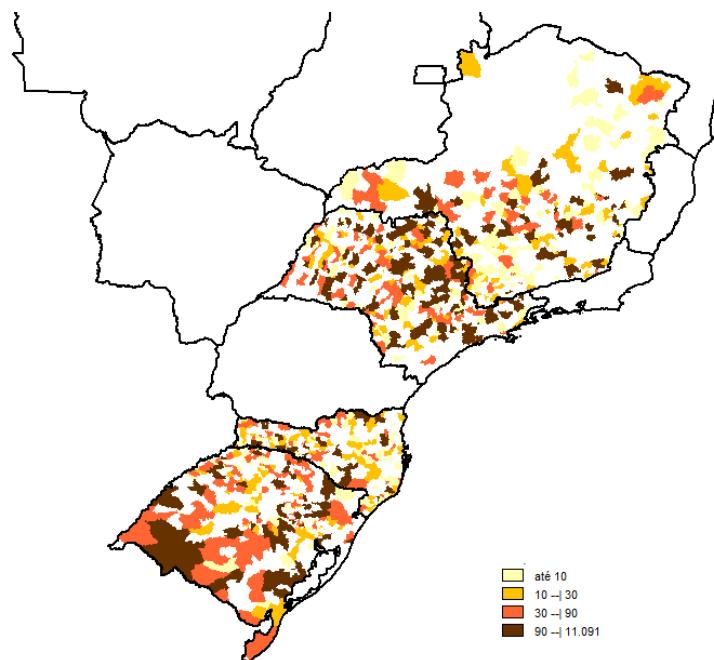


Municípios com maior número de atendimentos

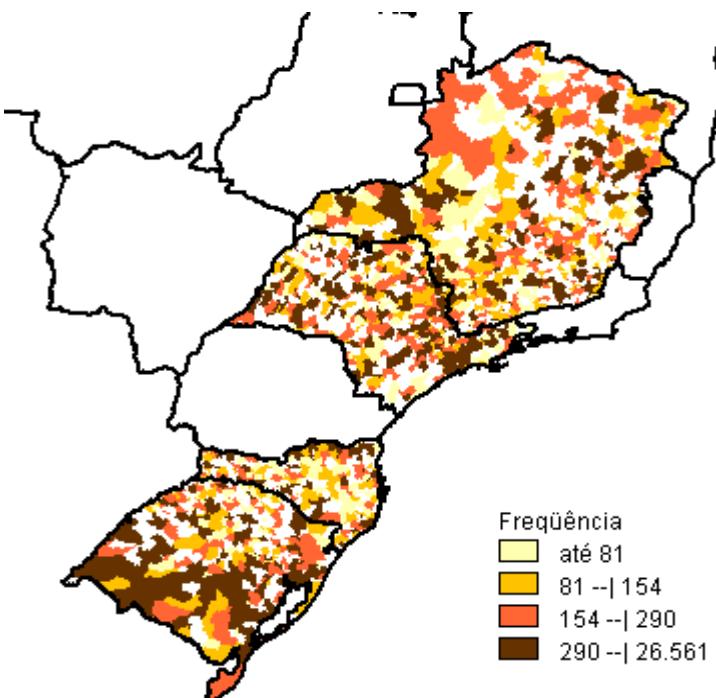
	Município Ocorrência	Cirurgia Adulto CIH		Município Ocorrência	Cirurgia Adulto SIH	
		(n)	(%)		(n)	(%)
	Total	138566	100,0	Total	89.333	100,0
1	355030 São Paulo	40657	29,3	355030 São Paulo	12.268	13,7
2	354780 Santo André	4735	3,4	431490 Porto Alegre	4.062	4,5
3	354980 São José do Rio Preto	4521	3,3	310620 Belo Horizonte	2.707	3,0
4	355220 Sorocaba	4279	3,1	354980 São José do Rio Preto	1.495	1,7
5	354850 Santos	4055	2,9	354340 Ribeirão Preto	1.380	1,5
6	354340 Ribeirão Preto	3154	2,3	350950 Campinas	1.235	1,4
7	310620 Belo Horizonte	2598	1,9	351380 Diadema	1.110	1,2
8	353870 Piracicaba	2247	1,6	317020 Uberlândia	1.109	1,2
9	350950 Campinas	2198	1,6	420910 Joinville	1.105	1,2
10	354870 São Bernardo do Campo	1951	1,4	351880 Guarulhos	1.087	1,2

Idoso Clínica

CIH



SIH

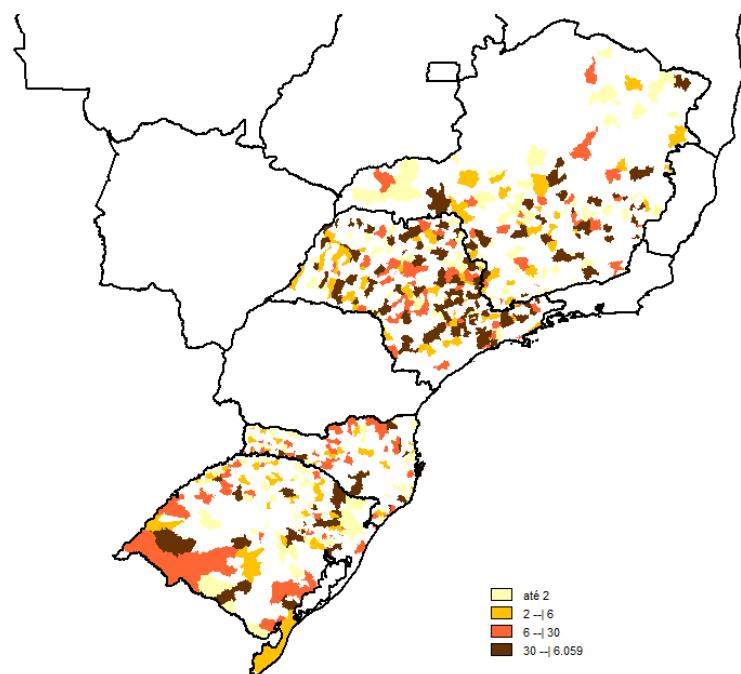


Municípios com maior número de atendimentos

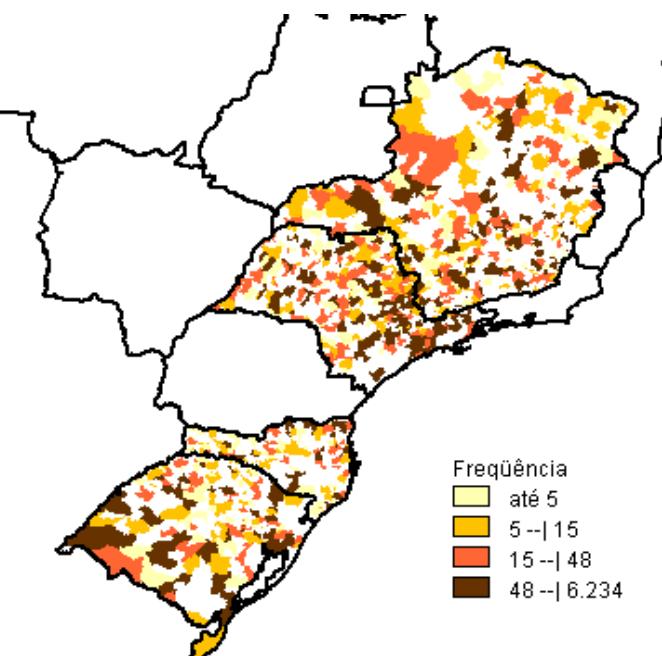
	Município Ocorrência	Clínica Idoso CIH		Município Ocorrência	Clínica Idoso SIH	
		(n)	(%)		(n)	(%)
	Total	80.793	100,0	Total	336.709	100,0
1	355030 São Paulo	11.091	13,7	355030 São Paulo	26.561	7,9
2	354980 São José do Rio Preto	3.274	4,1	431490 Porto Alegre	8.685	2,6
3	354850 Santos	2.900	3,6	310620 Belo Horizonte	8.574	2,5
4	350950 Campinas	1.590	2,0	354980 São José do Rio Preto	3.088	0,9
5	430510 Caxias do Sul	1.498	1,9	354340 Ribeirão Preto	3.044	0,9
6	354140 Presidente Prudente	1.461	1,8	350950 Campinas	2.691	0,8
7	354780 Santo André	1.349	1,7	313670 Juiz de Fora	2.611	0,8
8	353870 Piracicaba	1.203	1,5	354780 Santo André	2.356	0,7
9	354890 São Carlos	1.186	1,5	351880 Guarulhos	2.328	0,7
10	352900 Marília	1.027	1,3	313130 Ipatinga	2.087	0,6

Idoso Cirúrgica

CIH



SIH

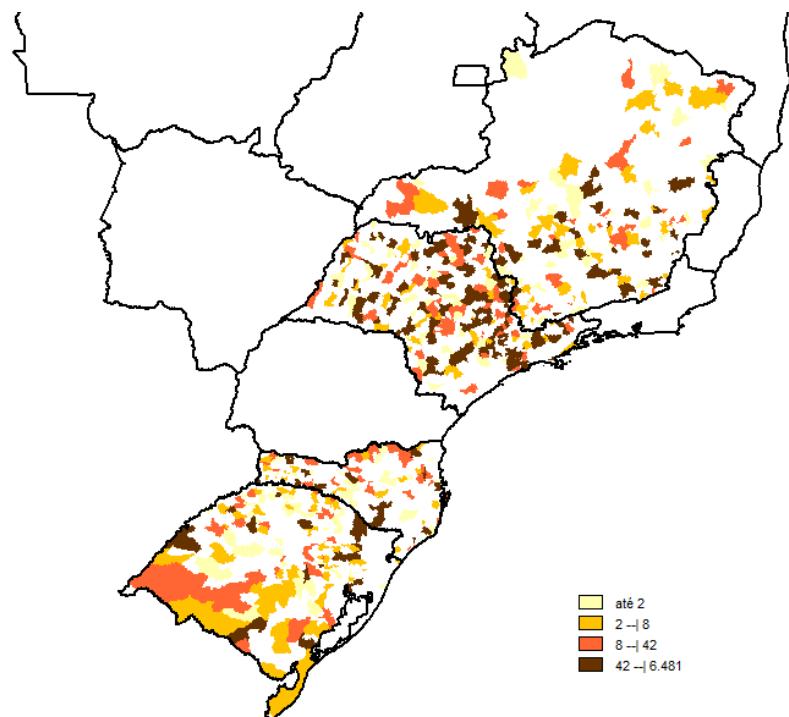


Municípios com maior número de atendimentos

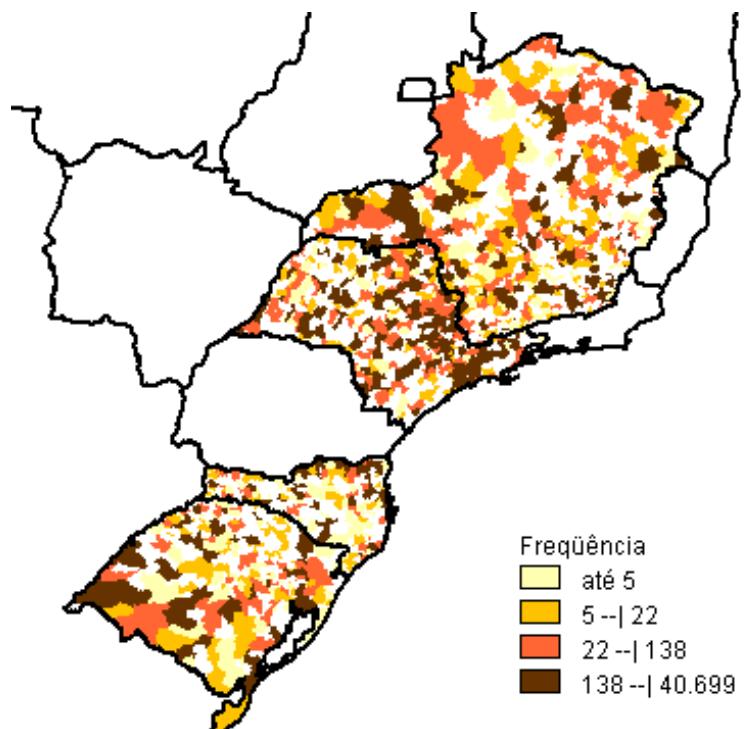
Município Ocorrência	Cirurgia Idoso CIH		Município Ocorrência	Cirurgia Idoso SIH	
	(n)	(%)		(n)	(%)
Total	24.742	100,0	Total	54.345	100,0
1 355030 São Paulo	6.059	24,5	355030 São Paulo	6.234	11,5
2 354850 Santos	877	3,5	310620 Belo Horizonte	3.488	6,4
3 354980 São José do Rio Preto	806	3,3	431490 Porto Alegre	2.266	4,2
4 310620 Belo Horizonte	661	2,7	354340 Ribeirão Preto	1.071	2,0
5 354780 Santo André	651	2,6	350950 Campinas	853	1,6
6 355220 Sorocaba	529	2,1	354980 São José do Rio Preto	707	1,3
7 431680 Santa Cruz do Sul	499	2,0	313670 Juiz de Fora	628	1,2
8 350950 Campinas	477	1,9	350550 Barretos	626	1,2
9 354340 Ribeirão Preto	464	1,9	354140 Presidente Prudente	624	1,1
10 354140 Presidente Prudente	400	1,6	314330 Montes Claros	623	1,1

Trauma

CIH



SIH



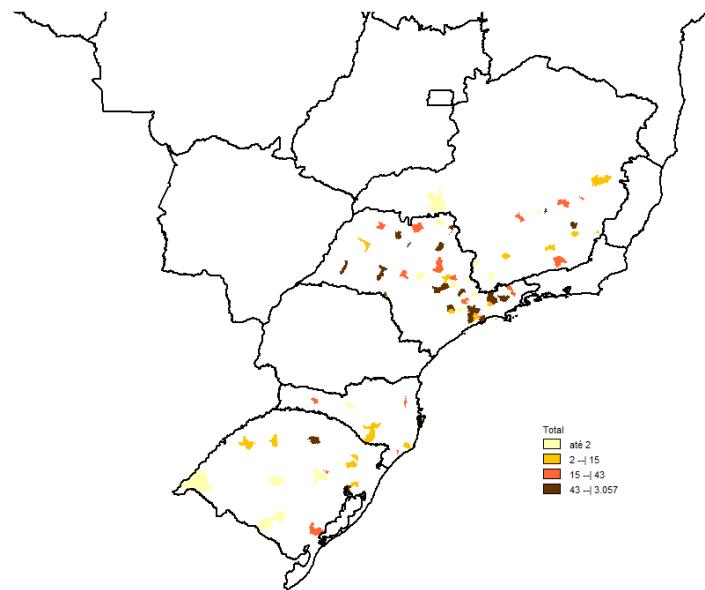
Municípios com maior número de atendimentos

	Município Ocorrência	Trauma CIH		Município Ocorrência	Trauma SIH	
		(n)	(%)		(n)	(%)
	Total	35.660	100,0	Total	277.777	100,0
1	355030 São Paulo	6.481	18,2	355030 São Paulo	40.699	14,7
2	350950 Campinas	2.319	6,5	310620 Belo Horizonte	16.321	5,9
3	354870 São Bernardo do Campo	1.586	4,4	431490 Porto Alegre	7.890	2,8
4	354780 Santo André	1.178	3,3	354340 Ribeirão Preto	5.485	2,0
5	354980 São José do Rio Preto	1.114	3,1	350600 Bauru	4.758	1,7
6	354850 Santos	958	2,7	353060 Mogi das Cruzes	4.294	1,5
7	354330 Ribeirão Pires	773	2,2	431410 Passo Fundo	3.971	1,4
8	420430 Concórdia	742	2,1	354980 São José do Rio Preto	3.573	1,3
9	355220 Sorocaba	713	2,0	351880 Guarulhos	3.514	1,3
10	353440 Osasco	641	1,8	350950 Campinas	3.299	1,2

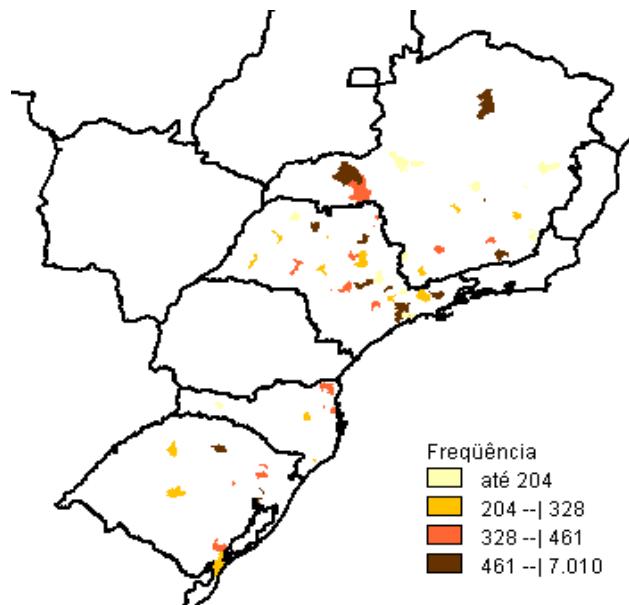
3.2.2 Internações de alta complexidade

Angioplastia

CIH



SIH



Municípios com maior número de atendimentos

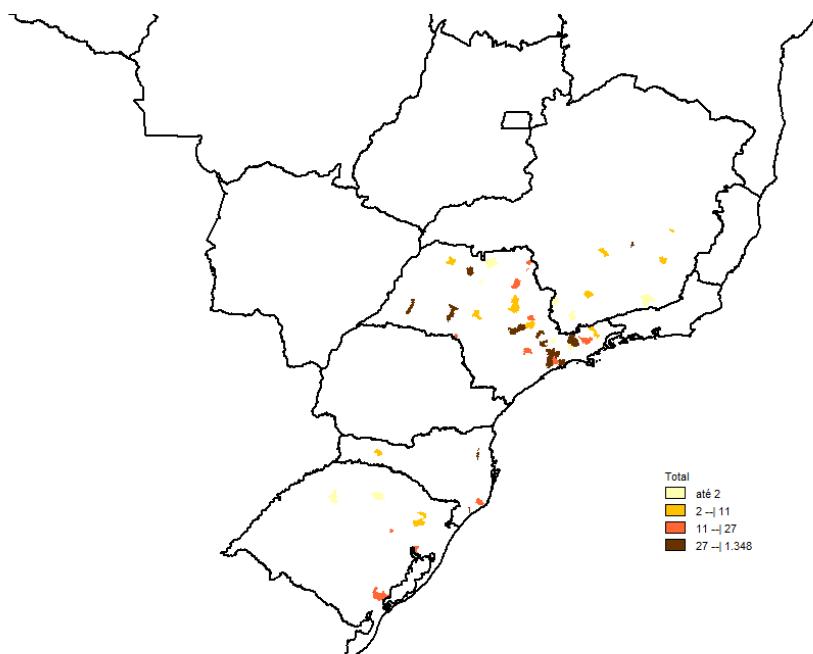
	Município de Internação	Angioplastia CIH		Município de Internação	Angioplastia SIH	
		(n)	(%)		(n)	(%)
	Total	7.133	100,0	Total	33.370	100,0
1	355030 São Paulo	3.057	42,9	355030 São Paulo	7.010	21,0
2	354980 São José do Rio Preto	1.045	14,7	431490 Porto Alegre	3.677	11,0
3	354850 Santos	411	5,8	431410 Passo Fundo	2.099	6,3
4	431410 Passo Fundo	310	4,3	310620 Belo Horizonte	1.786	5,4
5	353870 Piracicaba	222	3,1	354980 São José do Rio Preto	825	2,5
6	310620 Belo Horizonte	204	2,9	314330 Montes Claros	808	2,4
7	355220 Sorocaba	187	2,6	354340 Ribeirão Preto	788	2,4
8	354340 Ribeirão Preto	170	2,4	313670 Juiz de Fora	604	1,8
9	431490 Porto Alegre	142	2,0	350950 Campinas	578	1,7
10	354140 Presidente Prudente	120	1,7	421660 São José	569	1,7

Municípios com atendimentos privados e sem atendimento SUS

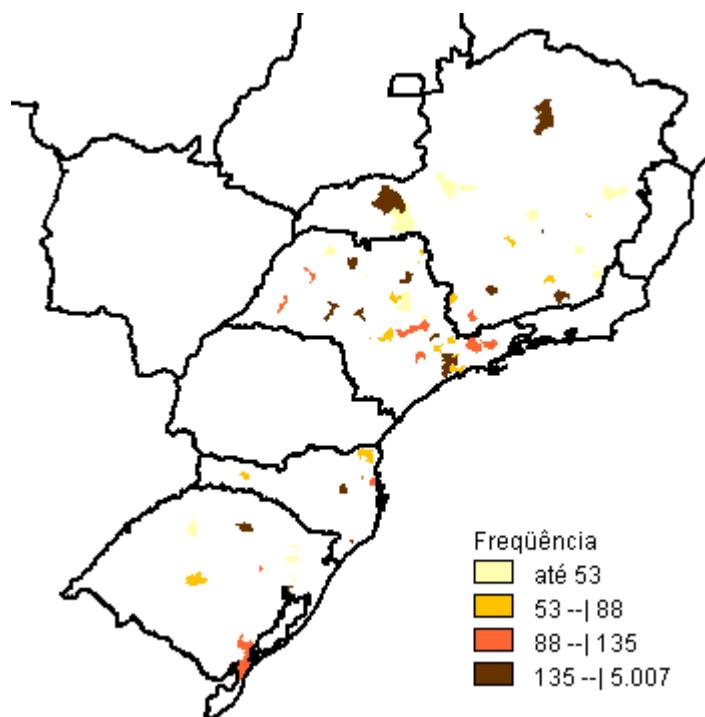
Município de Internação	Angioplastia
353470 Ourinhos	114
351840 Guaratinguetá	40
313170 Itabira	21
350550 Barretos	16
420930 Lages	10
421870 Tubarão	10
352440 Jacareí	8
430920 Gravataí	8
355700 Votorantim	7
311330 Carangola	4
317130 Viçosa	3
354390 Rio Claro	3
431890 São Luiz Gonzaga	3
352530 Jaú	2
432240 Uruguaiana	2
310670 Betim	1
352260 Itapira	1
352410 Ituverava	1
355060 São Roque	1
421930 Videira	1
430160 Bagé	1
430210 Bento Gonçalves	1
431680 Santa Cruz do Sul	1
432260 Venâncio Aires	1

Cirurgia de Revascularização do Miocárdio

CIH



SIH



Municípios com maior número de atendimentos

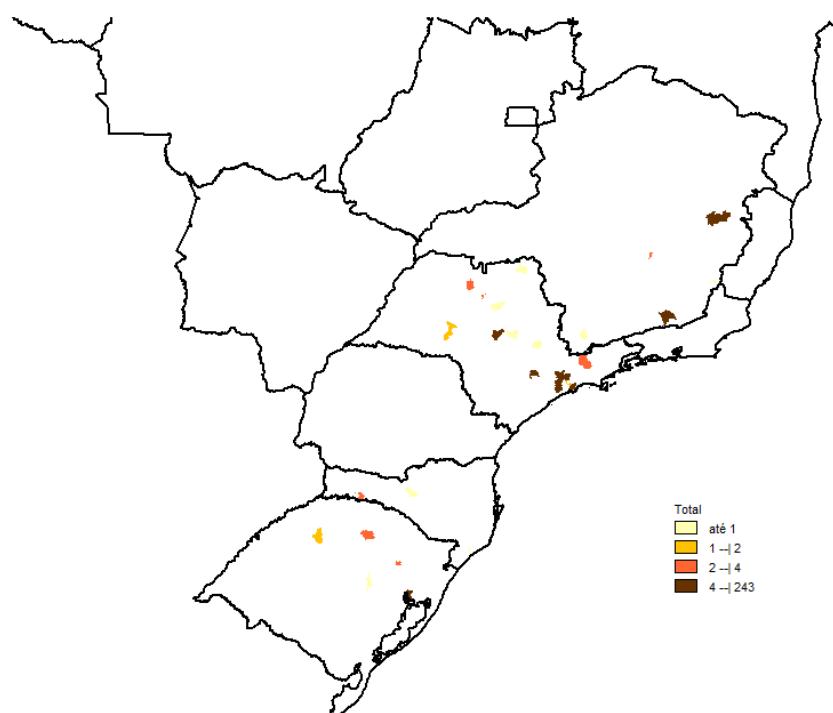
Município de Internação	CRM CIH		Município de Internação	CRM SIH	
	(n)	(%)		(n)	(%)
Total	2.423	100,0	Total	11.842	100,0
1 355030 São Paulo	1.348	55,6	355030 São Paulo	5.007	42,3
2 354980 São José do Rio Preto	143	5,9	431490 Porto Alegre	766	6,5
3 310620 Belo Horizonte	135	5,6	310620 Belo Horizonte	700	5,9
4 353870 Piracicaba	102	4,2	350600 Bauru	275	2,3
5 352900 Marília	76	3,1	314330 Montes Claros	249	2,1
6 354990 São José dos Campos	61	2,5	313670 Juiz de Fora	191	1,6
7 352590 Jundiaí	46	1,9	421480 Rio do Sul	191	1,6
8 354140 Presidente Prudente	44	1,8	420460 Criciúma	188	1,6
9 354780 Santo André	44	1,8	350950 Campinas	183	1,6
10 354850 Santos	35	1,4	354980 São José do Rio Preto	179	1,5

Municípios com atendimentos privados e sem atendimento SUS

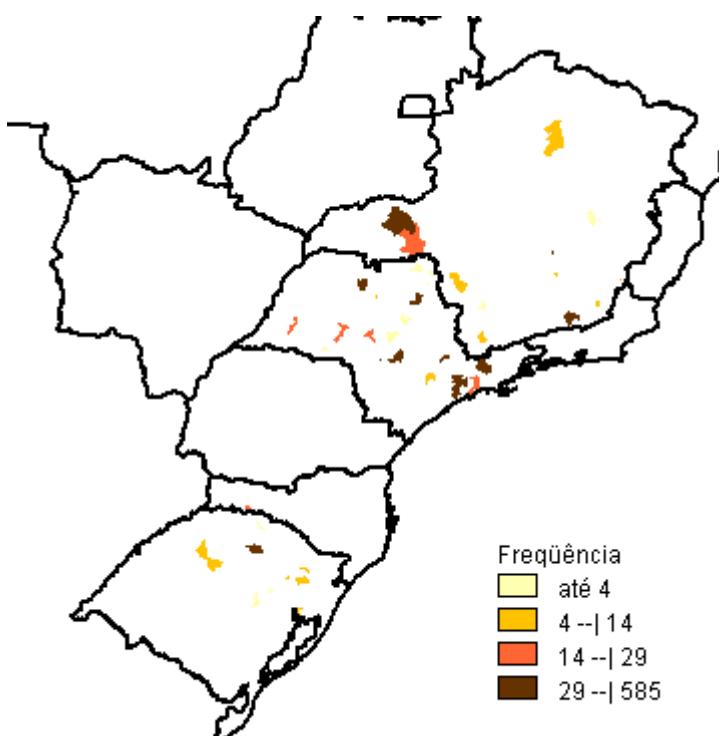
Município de Internação	CRM
421870 Tubarão	17
353470 Ourinhos	16
351840 Guaratinguetá	9
350550 Barretos	2
350410 Atibaia	1
352440 Jacareí	1
354880 São Caetano do Sul	1

Transplante de Córnea

CIH



SIH



Municípios com maior número de atendimentos

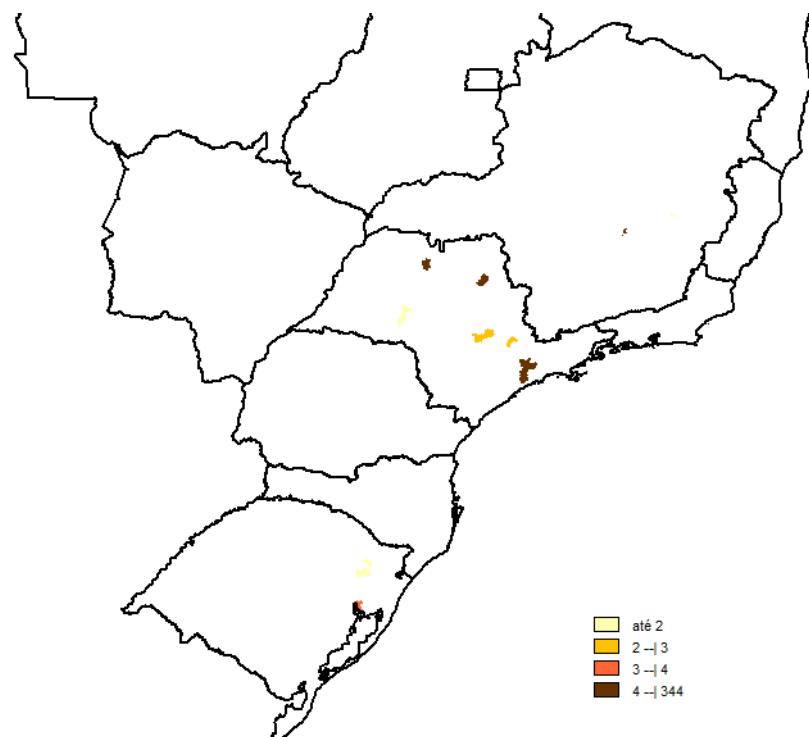
Município de Internação	Transplante de Córnea CIH		Município de Internação	Transplante de Córnea SIH	
	(n)	(%)		(n)	(%)
Total	533	100,0	Total	1575	100,0
1 355030 São Paulo	243	45,6	355030 São Paulo	585	37,1
2 355220 Sorocaba	184	34,5	310620 Belo Horizonte	260	16,5
3 313670 Juiz de Fora	41	7,7	354980 São José do Rio Preto	101	6,4
4 431490 Porto Alegre	9	1,7	317020 Uberlândia	59	3,7
5 352530 Jaú	7	1,3	354990 São José dos Campos	52	3,3
6 354850 Santos	6	1,1	354340 Ribeirão Preto	50	3,2
7 312770 Governador Valadares	5	0,9	431410 Passo Fundo	49	3,1
8 354980 São José do Rio Preto	4	0,8	350950 Campinas	40	2,5
9 354990 São José dos Campos	4	0,8	313670 Juiz de Fora	34	2,2
10 310620 Belo Horizonte	3	0,6	350750 Botucatu	34	2,2

Municípios com atendimentos privados e sem atendimento SUS

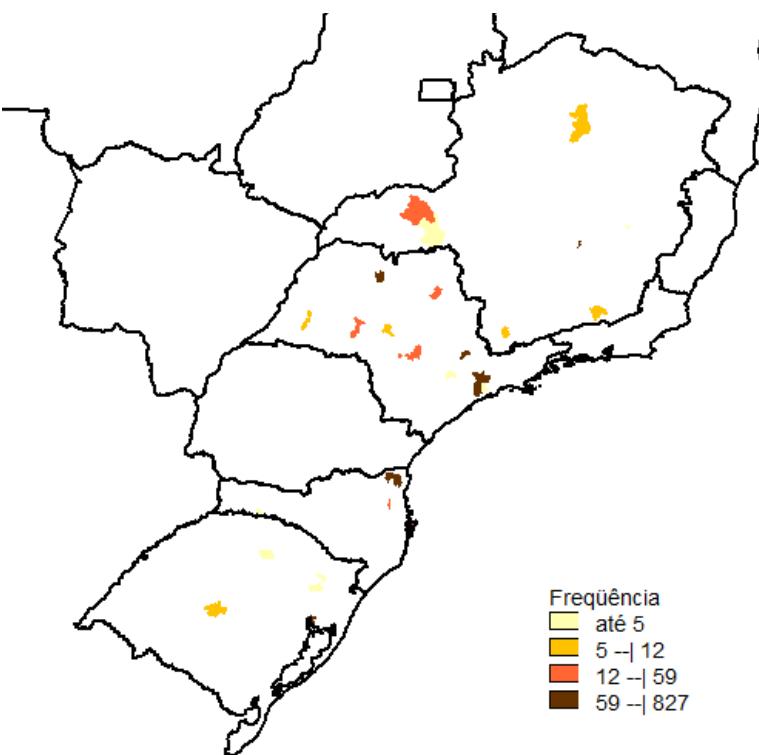
Município de Internação	Córnea
312770 Governador Valadares	5
354780 Santo André	2
350790 Brotas	1
352690 Limeira	1
355370 Taquaritinga	1
420460 Criciúma	1
421930 Videira	1

Transplante de Rim

CIH



SIH



Municípios com maior número de atendimentos

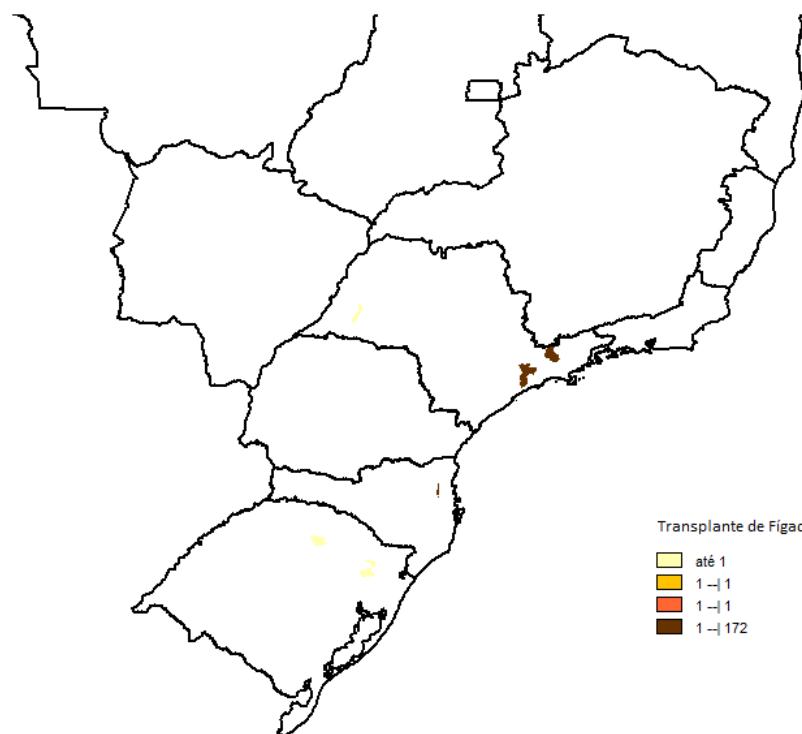
Município de Internação	Transplante de Rim CIH		Município de Internação	Transplante de Rim SIH	
	(n)	(%)		(n)	(%)
Total	413	100,0	Total	1809	100,0
1 355030 São Paulo	344	83,3	355030 São Paulo	827	45,7
2 310620 Belo Horizonte	41	9,9	431490 Porto Alegre	231	12,8
3 354980 São José do Rio Preto	8	1,9	310620 Belo Horizonte	159	8,8
4 354340 Ribeirão Preto	5	1,2	350950 Campinas	123	6,8
5 431490 Porto Alegre	4	1,0	354980 São José do Rio Preto	64	3,5
6 350950 Campinas	3	0,7	420910 Joinville	60	3,3
7 353870 Piracicaba	3	0,7	354340 Ribeirão Preto	59	3,3
8 352900 Marília	2	0,5	420240 Blumenau	59	3,3
9 430510 Caxias do Sul	2	0,5	350750 Botucatu	43	2,4
10 313130 Ipatinga	1	0,2	420540 Florianópolis	42	2,3

Municípios com atendimentos privados e sem atendimento SUS

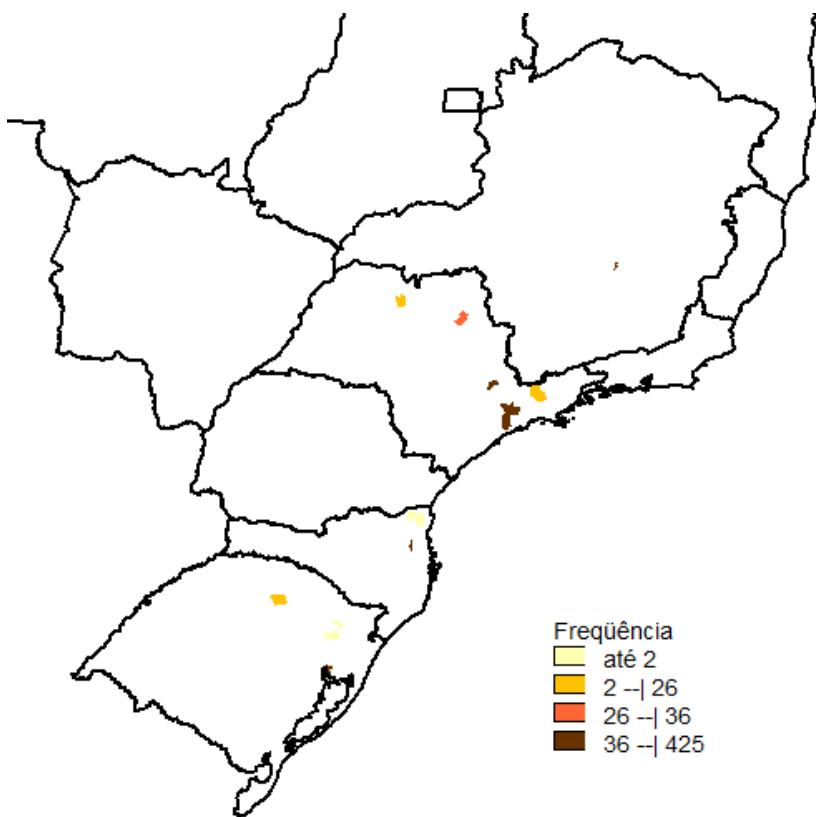
Município de Internação	Rim
353870 Piracicaba	3

Transplante de Órgãos Sólidos

CIH



SIH



Municípios com maior número de atendimentos

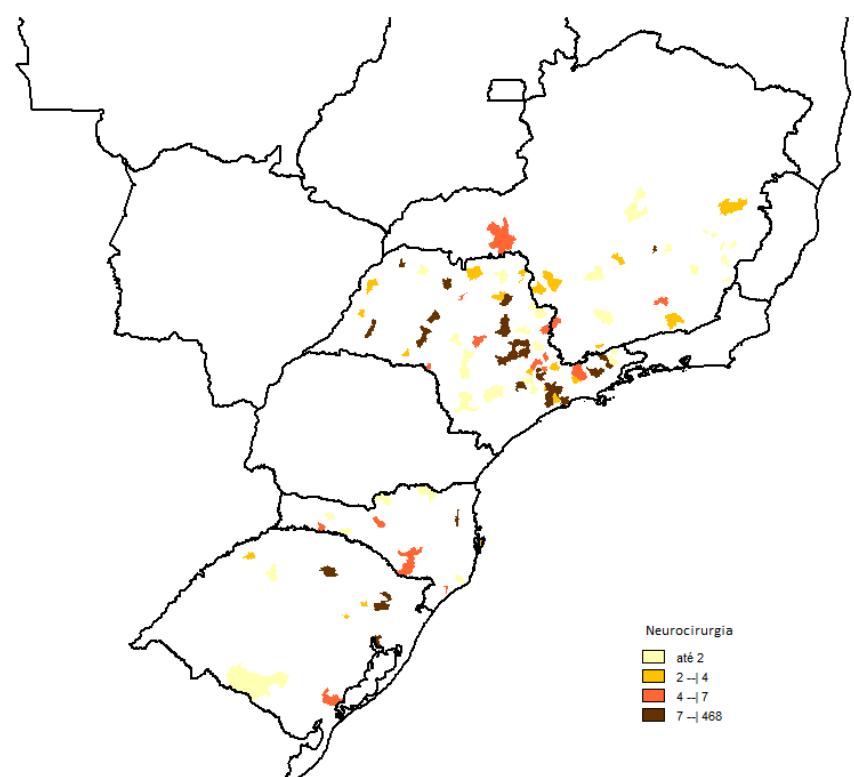
Município de Internação	Transplante de Órgãos Sólidos CIH		Município de Internação	Transplante de órgãos sólidos SIH	
	(n)	(%)		(n)	(%)
Total	179	100,0	Total	797	100,0
1 355030 São Paulo	172	96,1	355030 São Paulo	425	53,3
2 354990 São José dos Campos	2	1,1	420240 Blumenau	84	10,5
3 420240 Blumenau	2	1,1	310620 Belo Horizonte	68	8,5
4 354140 Presidente Prudente	1	0,6	431490 Porto Alegre	62	7,8
5 430510 Caxias do Sul	1	0,6	350950 Campinas	51	6,4
6 431410 Passo Fundo	1	0,6	354340 Ribeirão Preto	36	4,5
7			354980 São José do Rio Preto	26	3,3
8			354990 São José dos Campos	26	3,3
9			431410 Passo Fundo	16	2,0
10			430510 Caxias do Sul	2	0,3

Municípios com atendimentos privados e sem atendimento SUS

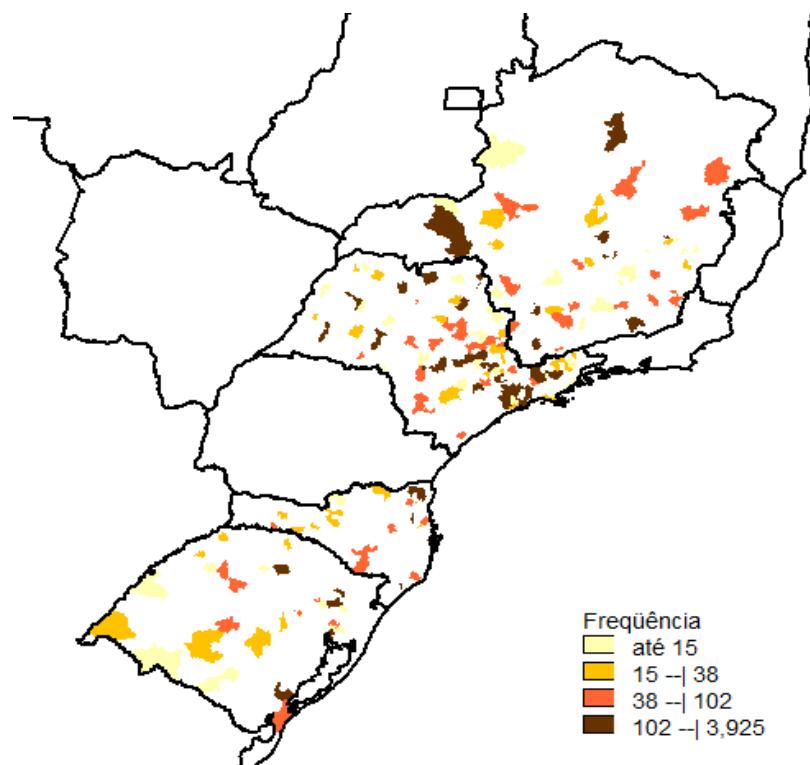
Município de Internação	Órgãos Sólidos
354140 Presidente Prudente	1

Neurocirurgia

CIH



SIH



Municípios com maior número de atendimentos

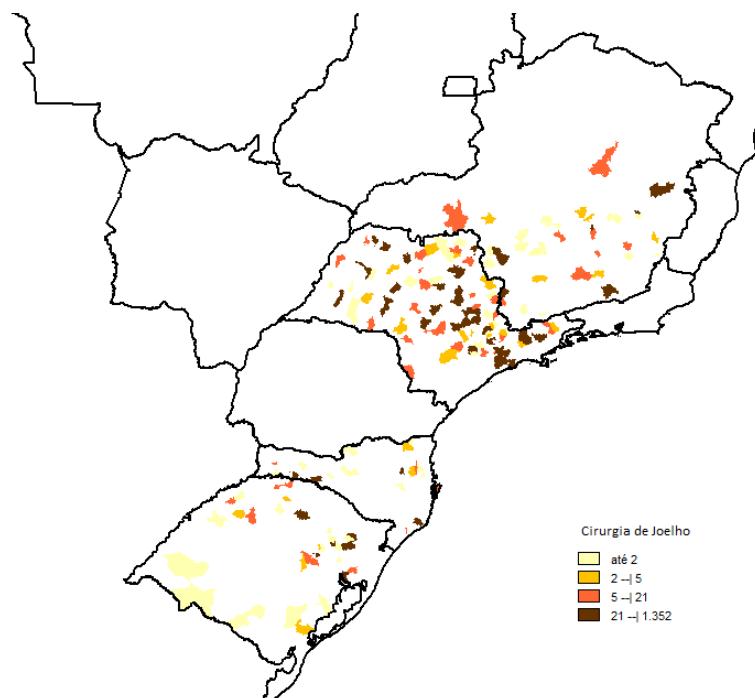
Município de Internação	Neurocirurgia CIH		Município de Internação	Neurocirurgia SIH	
	(n)	(%)		(n)	(%)
Total	1032	100,0	Total	21475	100,0
1 355030 São Paulo	468	45,3	355030 São Paulo	3925	18,3
2 354340 Ribeirão Preto	46	4,5	310620 Belo Horizonte	2277	10,6
3 354980 São José do Rio Preto	38	3,7	431490 Porto Alegre	1243	5,8
4 310620 Belo Horizonte	20	1,9	350950 Campinas	613	2,9
5 352710 Lins	17	1,6	354340 Ribeirão Preto	552	2,6
6 354890 São Carlos	17	1,6	314330 Montes Claros	401	1,9
7 430510 Caxias do Sul	17	1,6	355220 Sorocaba	381	1,8
8 352480 Jales	16	1,6	354980 São José do Rio Preto	349	1,6
9 355220 Sorocaba	16	1,6	420540 Florianópolis	346	1,6
10 354140 Presidente Prudente	15	1,5	354780 Santo André	323	1,5

Municípios com atendimentos privados e sem atendimento SUS

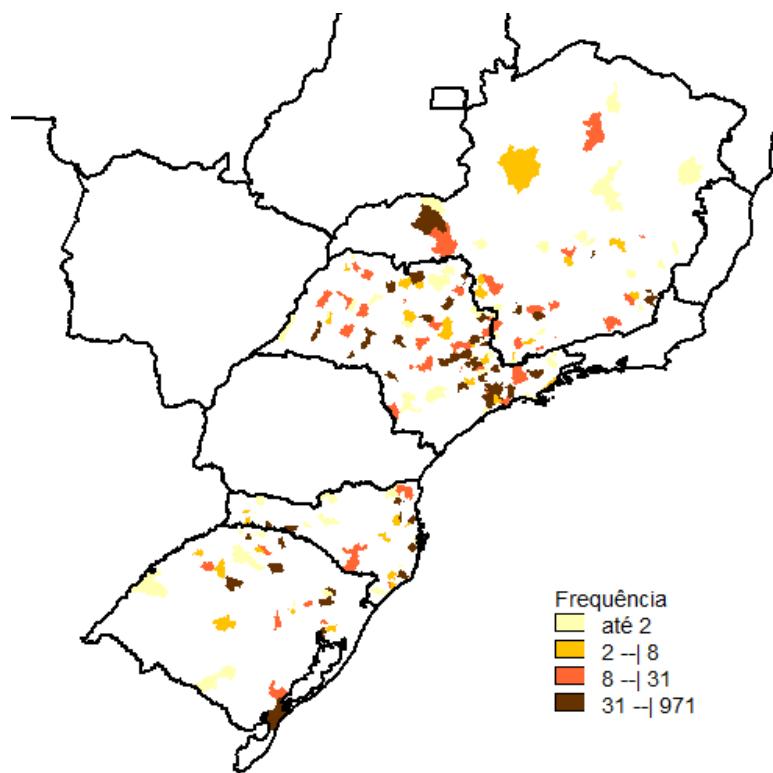
Município de Internação	Neurocirurgia
311000 Caeté	1
352940 Mauá	1
353430 Orlândia	1
355060 São Roque	1
430660 Dom Pedrito	1

Cirurgia Ortopédica de Joelho

CIH

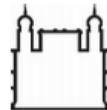


SIH



Municípios com maior número de atendimentos

	Município de Internação	Joelho CIH		Município de Internação	Joelho SIH	
		(n)	(%)		(n)	(%)
	Total	4870	100,0	Total	7273	100,0
1	355030 São Paulo	1352	27,8	355030 São Paulo	971	13,4
2	355220 Sorocaba	176	3,6	310620 Belo Horizonte	949	13,0
3	430510 Caxias do Sul	170	3,5	354980 São José do Rio Preto	379	5,2
4	353870 Piracicaba	169	3,5	431410 Passo Fundo	234	3,2
5	350330 Araras	159	3,3	354340 Ribeirão Preto	221	3,0
6	354850 Santos	157	3,2	431490 Porto Alegre	192	2,6
7	354140 Presidente Prudente	145	3,0	421570 Santo Amaro da Imperatriz	184	2,5
8	352900 Marília	144	3,0	420420 Chapecó	176	2,4
9	431490 Porto Alegre	107	2,2	354140 Presidente Prudente	173	2,4
10	354390 Rio Claro	96	2,0	353870 Piracicaba	158	2,2

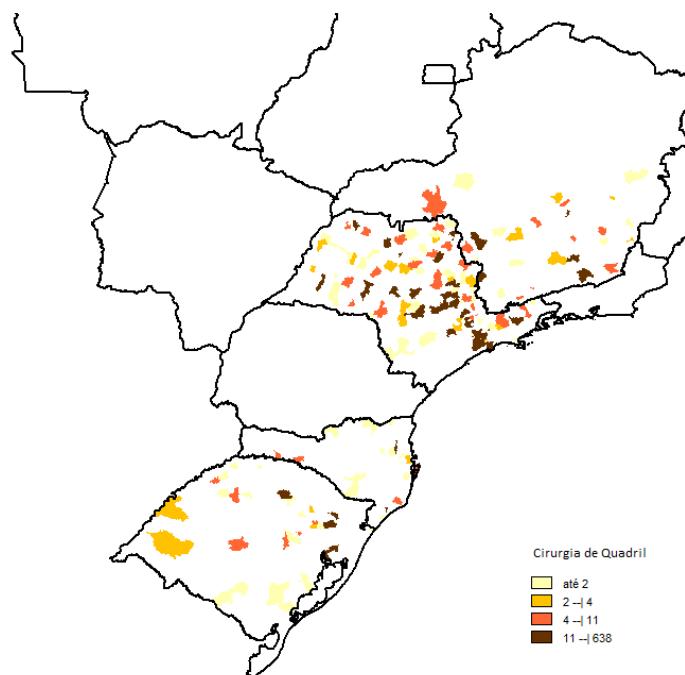


Municípios com atendimentos privados e sem atendimento SUS

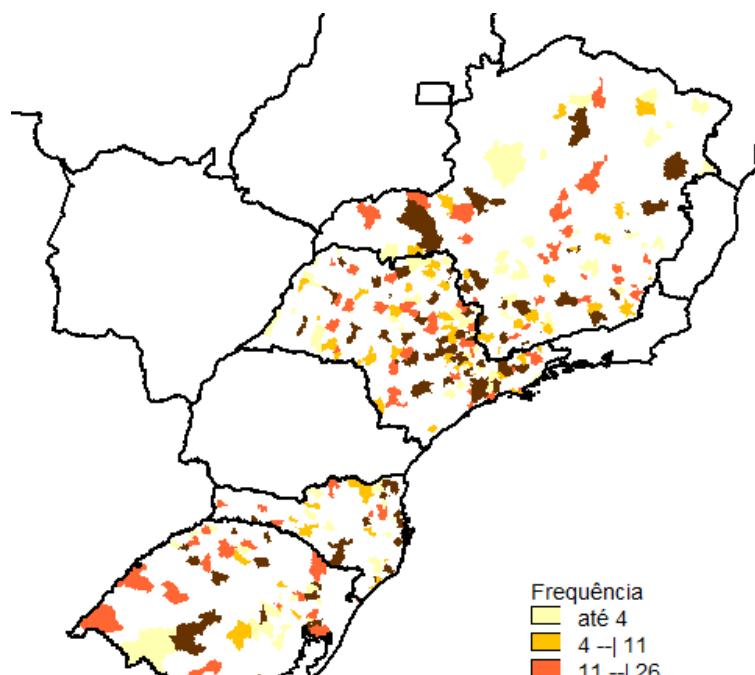
Município de Internação	Joelho
312770 Governador Valadares	74
352680 Lençóis Paulista	66
420690 Ibirama	57
430210 Bento Gonçalves	36
352710 Lins	27
355170 Sertãozinho	27
355400 Tatuí	21
352670 Leme	18
351840 Guaratinguetá	17
314480 Nova Lima	16
316250 São João del Rei	13
312230 Divinópolis	10
355060 São Roque	10
351000 Cândido Mota	8
354070 Porto Ferreira	8
311830 Conselheiro Lafaiete	7
352260 Itapira	7
432260 Venâncio Aires	7
350210 Andradina	6
350410 Atibaia	6
310560 Barbacena	3
354640 Santa Cruz do Rio Pardo	3
355450 Tietê	3
351440 Dracena	2
353350 Novo Horizonte	2
354220 Rancharia	2
430040 Alegrete	2
430350 Camaquã	2
431330 Nova Prata	2
431890 São Luiz Gonzaga	2
431950 São Sebastião do Caí	2
432280 Veranópolis	2
310510 Bambuí	1
311330 Carangola	1
312610 Formiga	1
314520 Nova Serrana	1
315150 Piumhi	1
316870 Timóteo	1
317130 Viçosa	1
350390 Arujá	1
350530 Barra Bonita	1
351740 Guaíra	1
353080 Moji Mirim	1
355370 Taquaritinga	1
355640 Vargem Grande do Sul	1
355700 Votorantim	1
420590 Gaspar	1
421950 Xanxeré	1
430450 Canguçu	1
430790 Farroupilha	1
431580 Roca Sales	1
431710 Sant'Ana do Livramento	1
432180 Três de Maio	1

Cirurgia Ortopédica de Quadril

CIH



SIH



Municípios com maior número de atendimentos

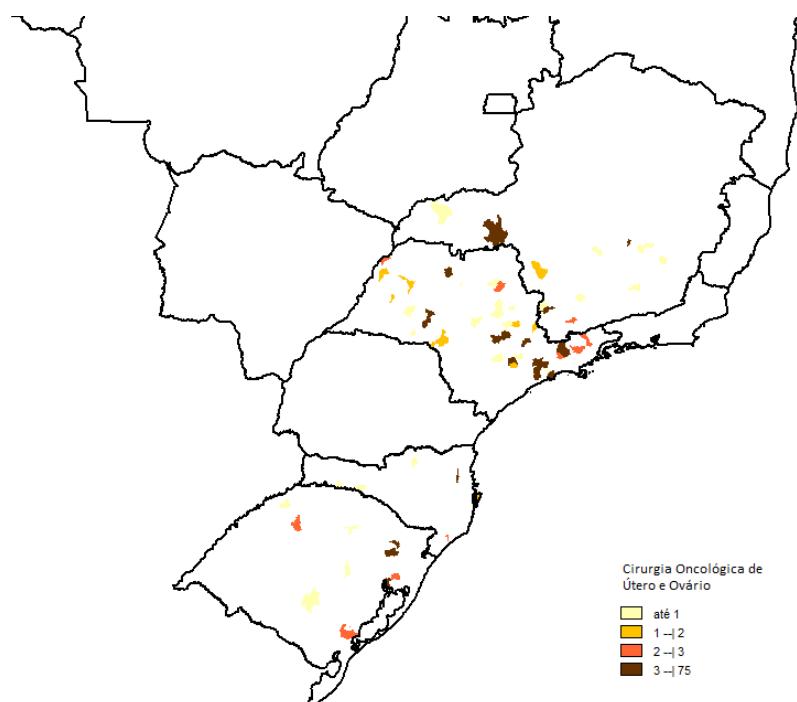
	Município de Internação	Quadril CIH		Município de Internação	Quadril SIH	
		(n)	(%)		(n)	(%)
	Total	2437	100,0	Total	10279	100,0
1	355030 São Paulo	638	26,2	355030 São Paulo	1450	14,1
2	431490 Porto Alegre	145	5,9	310620 Belo Horizonte	867	8,4
3	430510 Caxias do Sul	106	4,3	431490 Porto Alegre	565	5,5
4	354140 Presidente Prudente	95	3,9	431560 Rio Grande	244	2,4
5	352900 Marília	78	3,2	431410 Passo Fundo	228	2,2
6	354850 Santos	78	3,2	355220 Sorocaba	183	1,8
7	350750 Botucatu	70	2,9	354140 Presidente Prudente	160	1,6
8	310620 Belo Horizonte	62	2,5	430460 Canoas	152	1,5
9	354980 São José do Rio Preto	62	2,5	354980 São José do Rio Preto	145	1,4
10	355220 Sorocaba	47	1,9	354340 Ribeirão Preto	141	1,4

Municípios com atendimentos privados e sem atendimento SUS

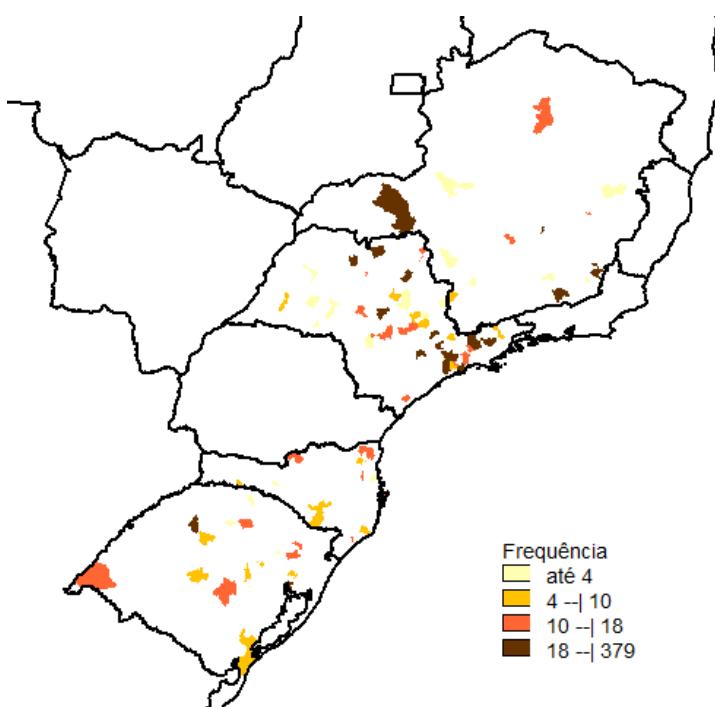
Município de Internação	Quadril
350390 Arujá	12
314930 Pedro Leopoldo	8
352710 Lins	8
355170 Sertãozinho	8
430040 Alegrete	4
354330 Ribeirão Pires	3
431330 Nova Prata	3
431390 Panambi	2
350380 Artur Nogueira	1
353950 Pitangueiras	1
355680 Viradouro	1
430350 Camaquã	1
430450 Canguçu	1
431180 Marau	1

Cirurgia Oncológica de Útero e Ovários

CIH



SIH



Municípios com maior número de atendimentos

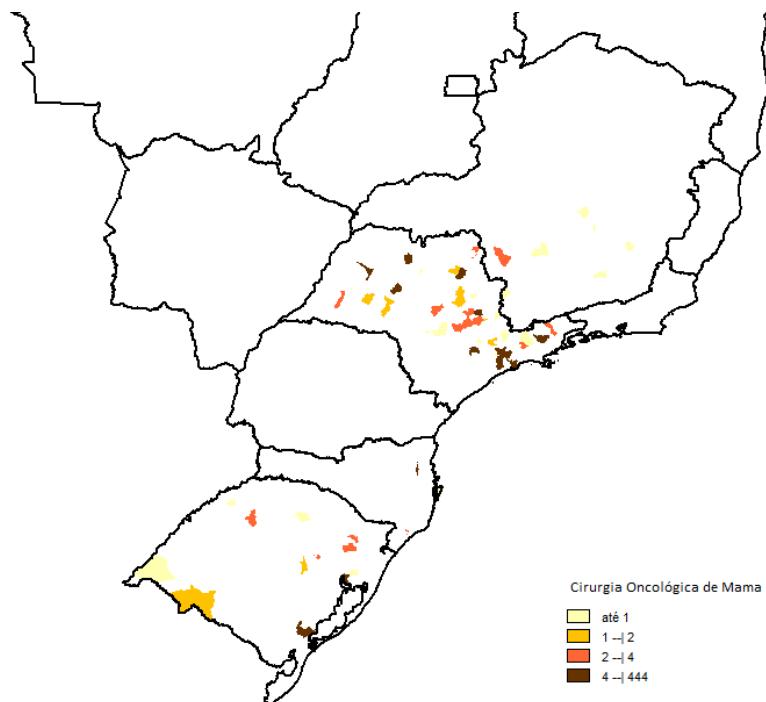
	Município de Internação	Útero e Ovários CIH		Município de Internação	Útero e Ovários SIH	
		(n)	(%)		(n)	(%)
	Total	377	100,0	Total	2013	100,0
1	355030 São Paulo	75	19,9	355030 São Paulo	379	18,8
2	310620 Belo Horizonte	45	11,9	310620 Belo Horizonte	232	11,5
3	353440 Osasco	43	11,4	352530 Jaú	162	8,0
4	354850 Santos	40	10,6	431490 Porto Alegre	131	6,5
5	355220 Sorocaba	34	9,0	314390 Muriaé	103	5,1
6	353870 Piracicaba	15	4,0	350950 Campinas	101	5,0
7	430510 Caxias do Sul	11	2,9	350550 Barretos	78	3,9
8	317010 Uberaba	6	1,6	317020 Uberlândia	37	1,8
9	354990 São José dos Campos	6	1,6	354340 Ribeirão Preto	37	1,8
10	350950 Campinas	5	1,3	354980 São José do Rio Preto	37	1,8

Municípios com atendimentos privados e sem atendimento SUS

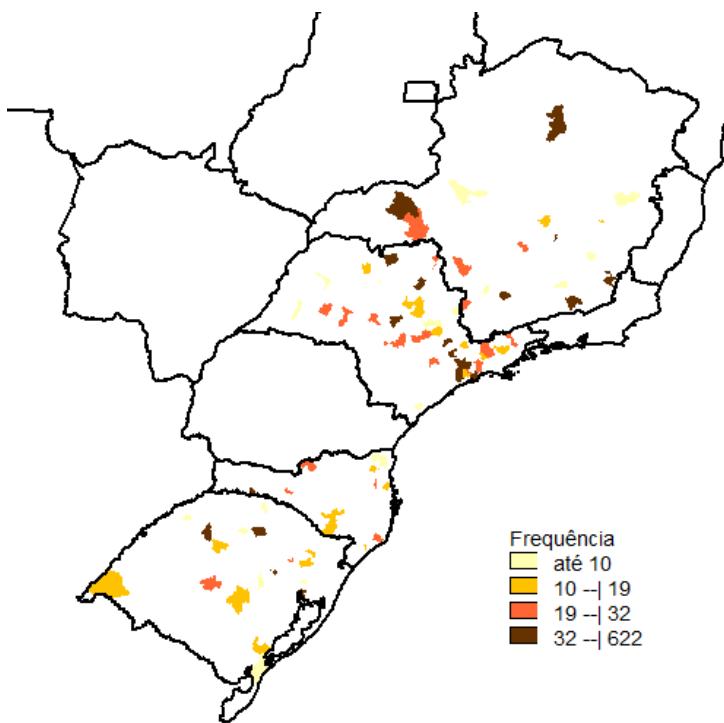
Município de Internação	Útero
353440 Osasco	43
311030 Caldas	4
315960 Santa Rita do Sapucaí	3
352044 Ilha Solteira	3
430920 Gravataí	3
350010 Adamantina	2
350210 Andradina	2
352260 Itapira	2
353470 Ourinhos	2
354640 Santa Cruz do Rio Pardo	2
355700 Votorantim	2
313420 Ituiutaba	1
315210 Ponte Nova	1
315720 Santa Bárbara	1
317070 Varginha	1
352390 Itu	1
354070 Porto Ferreira	1
355170 Sertãozinho	1
355400 Tatuí	1
420430 Concórdia	1
421030 Major Vieira	1
430280 Caçapava do Sul	1
431180 Marau	1
432180 Três de Maio	1

Cirurgia Oncológica de Mama

CIH



SIH



Municípios com maior número de atendimentos

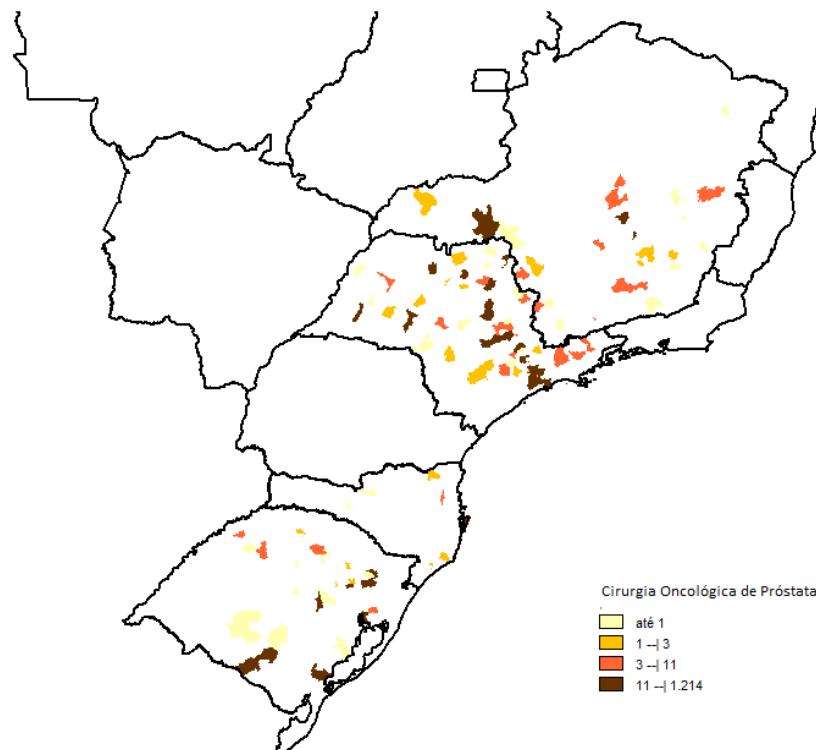
	Município de Internação	Mama CIH		Município de Internação	Mama SIH	
		(n)	(%)		(n)	(%)
	Total	646	100,0	Total	3218	100,0
1	355030 São Paulo	444	68,7	355030 São Paulo	622	19,3
2	354850 Santos	31	4,8	350950 Campinas	224	7,0
3	350280 Araçatuba	14	2,2	310620 Belo Horizonte	211	6,6
4	354980 São José do Rio Preto	14	2,2	350550 Barretos	199	6,2
5	354340 Ribeirão Preto	11	1,7	431490 Porto Alegre	175	5,4
6	420240 Blumenau	9	1,4	352530 Jaú	156	4,8
7	431490 Porto Alegre	9	1,4	317020 Uberlândia	82	2,5
8	355220 Sorocaba	6	0,9	431020 Ijuí	74	2,3
9	355410 Taubaté	6	0,9	431140 Lajeado	71	2,2
10	350330 Araras	5	0,8	354850 Santos	63	2,0

Municípios com atendimentos privados e sem atendimento SUS

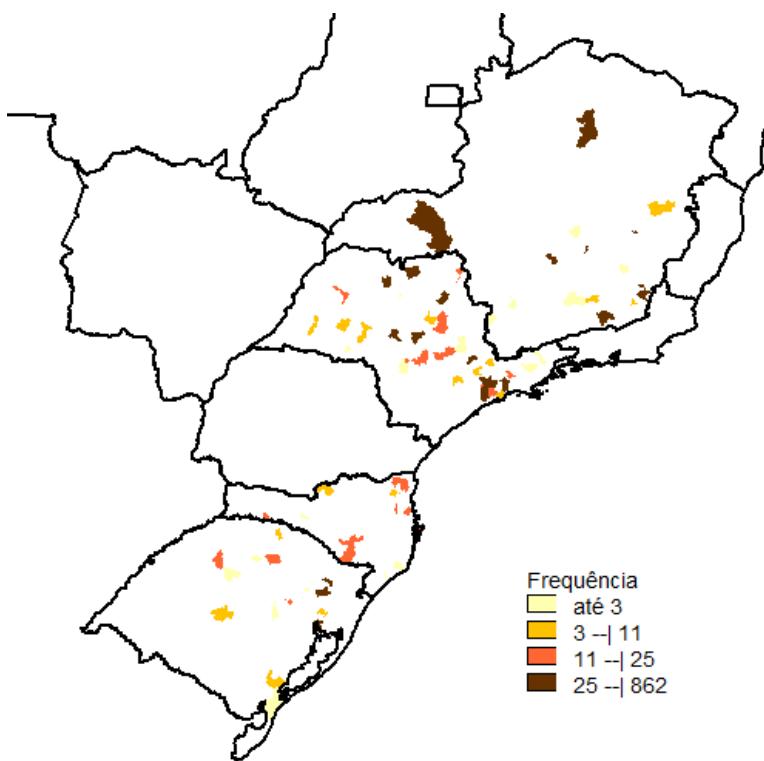
Município de Internação	Mama
352710 Lins	5
350380 Artur Nogueira	2
355170 Sertãozinho	2
431710 Sant'Ana do Livramento	2
312610 Formiga	1
350160 Americana	1
350390 Arujá	1
350410 Atibaia	1
352260 Itapira	1
353440 Osasco	1
354070 Porto Ferreira	1
354520 Salto	1
430920 Gravataí	1

Cirurgia Oncológica de Próstata

CIH

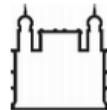


SIH



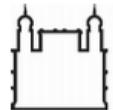
Municípios com maior número de atendimentos

	Município de Internação	Próstata CIH		Município de Internação	Próstata SIH	
		(n)	(%)		(n)	(%)
	Total	2259	100,0	Total	3455	100,0
1	355030 São Paulo	1214	53,7	310620 Belo Horizonte	862	24,9
2	354850 Santos	76	3,4	355030 São Paulo	511	14,8
3	350950 Campinas	64	2,8	352530 Jaú	304	8,8
4	431440 Pelotas	59	2,6	350550 Barretos	288	8,3
5	431680 Santa Cruz do Sul	56	2,5	431490 Porto Alegre	252	7,3
6	353870 Piracicaba	50	2,2	314390 Muriaé	143	4,1
7	354340 Ribeirão Preto	40	1,8	430510 Caxias do Sul	74	2,1
8	354870 São Bernardo do Campo	40	1,8	354340 Ribeirão Preto	66	1,9
9	354980 São José do Rio Preto	39	1,7	350950 Campinas	58	1,7
10	430510 Caxias do Sul	37	1,6	317010 Uberaba	57	1,6



Municípios com atendimentos privados e sem atendimento SUS

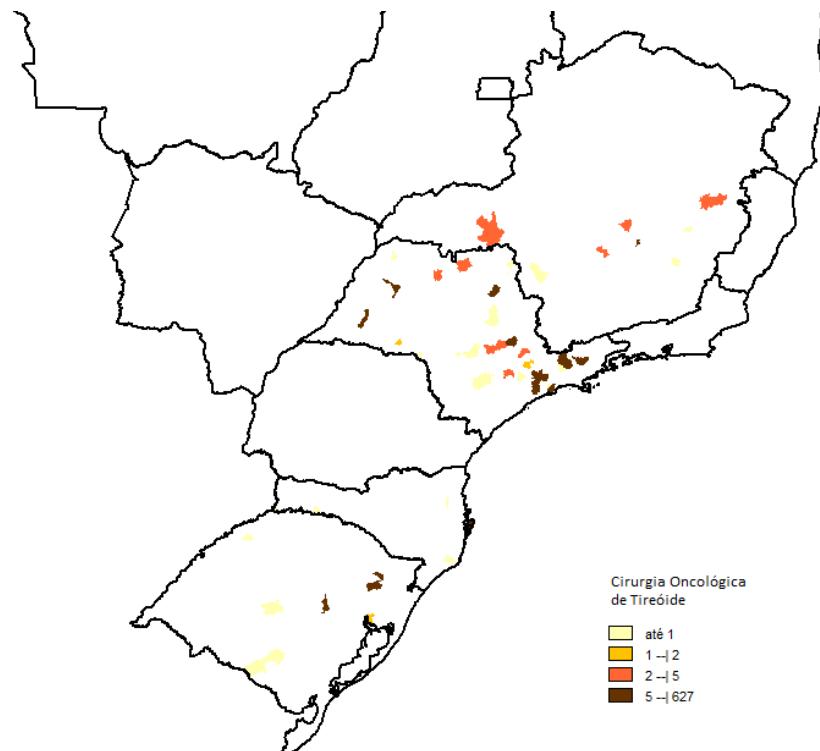
Município de Internação	Próstata
430860 Garibaldi	22
430160 Bagé	19
350610 Bebedouro	14
354990 São José dos Campos	11
355700 Votorantim	11
355170 Sertãozinho	10
316370 São Lourenço	9
316470 São Sebastião do Paraíso	9
354390 Rio Claro	9
354970 São José do Rio Pardo	9
431720 Santa Rosa	9
312090 Curvelo	8
350380 Artur Nogueira	6
352050 Indaiatuba	6
430920 Gravataí	4
313420 Ituiutaba	3
314790 Passos	3
352710 Lins	3
353440 Osasco	3
421580 São Bento do Sul	3
431330 Nova Prata	3
311830 Conselheiro Lafaiete	2
314610 Ouro Preto	2
352230 Itapetininga	2
353130 Monte Alto	2
355060 São Roque	2
355400 Tatuí	2
430680 Encantado	2
431620 Rondinha	2
311100 Campestre	1
312800 Guanhães	1
313330 Itaobim	1
313940 Manhuaçu	1
315250 Pouso Alegre	1
315690 Sacramento	1
317130 Viçosa	1
350210 Andradina	1
350390 Arujá	1
352390 Itu	1
352410 Ituverava	1
352670 Leme	1
352740 Lucélia	1
353050 Mococa	1
353430 Orlândia	1
353470 Ourinhos	1
354640 Santa Cruz do Rio Pardo	1
355620 Valinhos	1
420300 Caçador	1



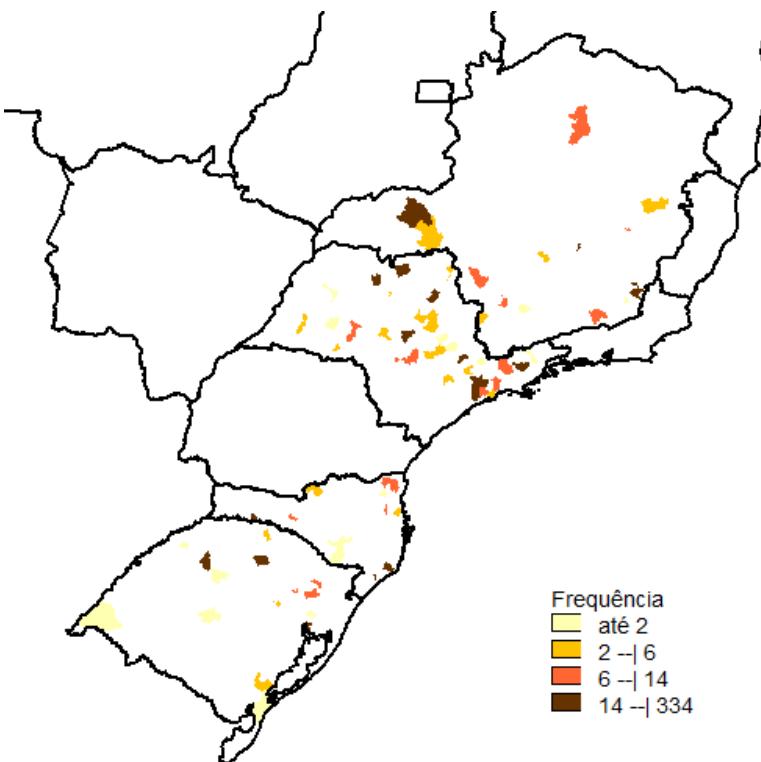
430280 Caçapava do Sul	1
430350 Camaquã	1
430770 Esteio	1
431180 Marau	1
431750 Santo Ângelo	1
431830 São Gabriel	1
431900 São Marcos	1
432030 Selbach	1
432070 Sobradinho	1
432260 Venâncio Aires	1

Cirurgia Oncológica de Tireóide

CIH



SIH



Municípios com maior número de atendimentos

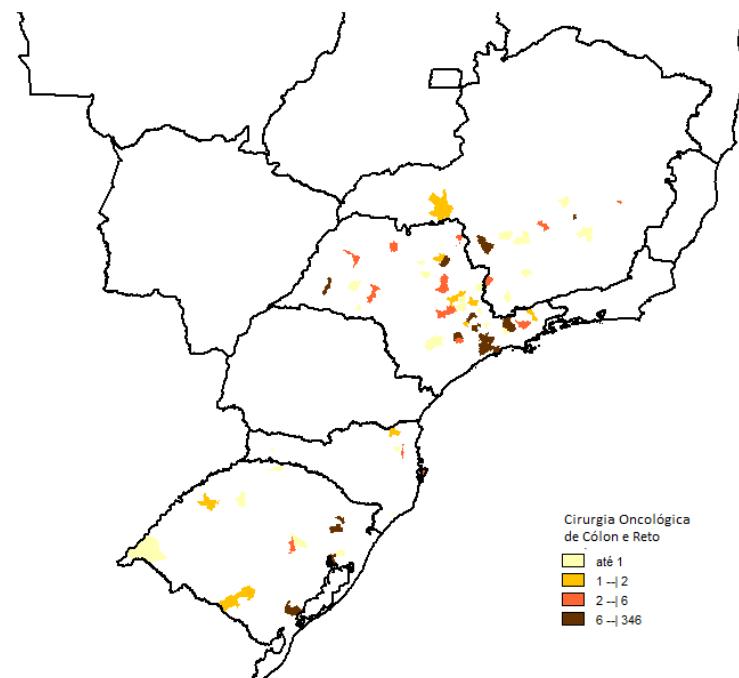
	Município de Internação	Tireóide CIH		Município de Internação	Tireóide SIH	
		(n)	(%)		(n)	(%)
	Total	816	100,0	Total	1291	100,0
1	355030 São Paulo	627	76,8	355030 São Paulo	334	25,9
2	355410 Taubaté	20	2,5	310620 Belo Horizonte	136	10,5
3	420540 Florianópolis	19	2,3	352530 Jaú	92	7,1
4	350280 Araçatuba	17	2,1	355410 Taubaté	52	4,0
5	354340 Ribeirão Preto	13	1,6	350950 Campinas	50	3,9
6	431680 Santa Cruz do Sul	13	1,6	431490 Porto Alegre	49	3,8
7	354990 São José dos Campos	11	1,3	350550 Barretos	38	2,9
8	354850 Santos	10	1,2	420540 Florianópolis	38	2,9
9	310620 Belo Horizonte	8	1,0	314390 Muriaé	32	2,5
10	352690 Limeira	6	0,7	354340 Ribeirão Preto	28	2,2

Municípios com atendimentos privados e sem atendimento SUS

Município de Internação	Tireóide
431680 Santa Cruz do Sul	13
316720 Sete Lagoas	3
315210 Ponte Nova	1
316870 Timóteo	1
352230 Itapetininga	1
352440 Jacareí	1
352480 Jales	1
353470 Ourinhos	1
355060 São Roque	1
420840 Itapiranga	1
430160 Bagé	1

Cirurgia Oncológica de Cólon e Reto

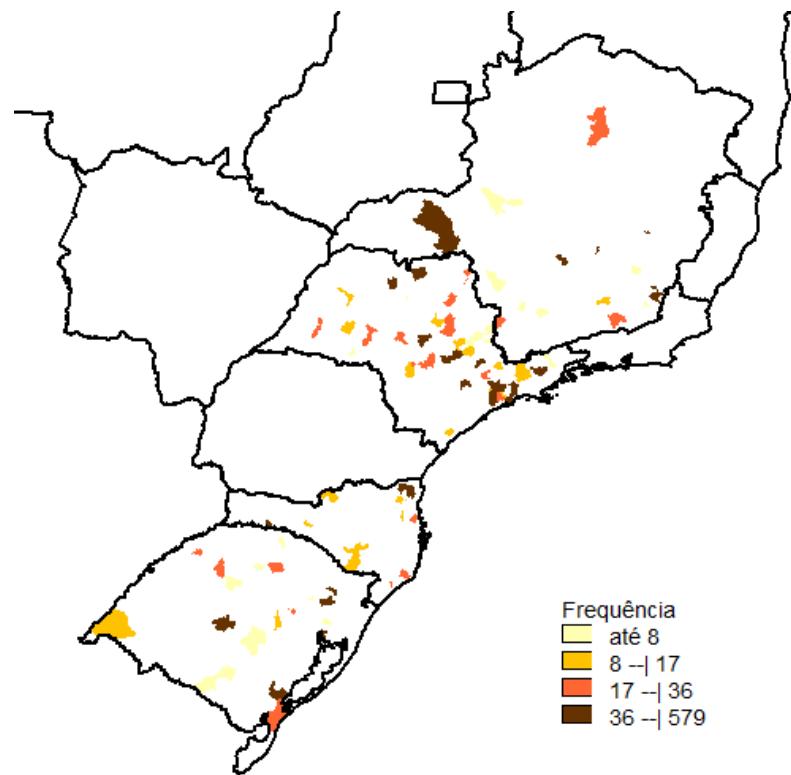
CIH



SIH



Prospecção Estratégica do
Sistema de Saúde Brasileiro



Frequência

- até 8
- 8 -| 17
- 17 -| 36
- 36 -| 579

Municípios com maior número de atendimentos

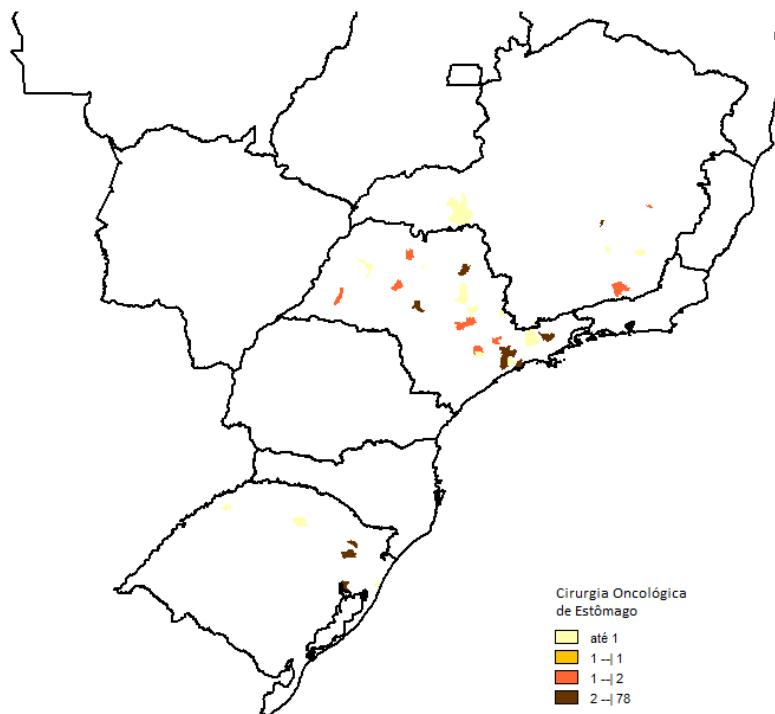
	Município de Internação	Cólon e Reto CIH		Município de Internação	Cólon e Reto SIH	
		(n)	(%)		(n)	(%)
	Total	652	100,0	Total	3557	100,0
1	355030 São Paulo	346	53,1	355030 São Paulo	579	16,3
2	354780 Santo André	37	5,7	350550 Barretos	404	11,4
3	310620 Belo Horizonte	31	4,8	310620 Belo Horizonte	302	8,5
4	354850 Santos	26	4,0	431490 Porto Alegre	287	8,1
5	354990 São José dos Campos	14	2,1	352530 Jaú	175	4,9
6	354140 Presidente Prudente	13	2,0	317020 Uberlândia	80	2,2
7	352590 Jundiaí	12	1,8	314390 Muriaé	63	1,8
8	355220 Sorocaba	10	1,5	354850 Santos	58	1,6
9	431490 Porto Alegre	10	1,5	355220 Sorocaba	55	1,5
10	431440 Pelotas	9	1,4	350950 Campinas	52	1,5

Municípios com atendimentos privados e sem atendimento SUS

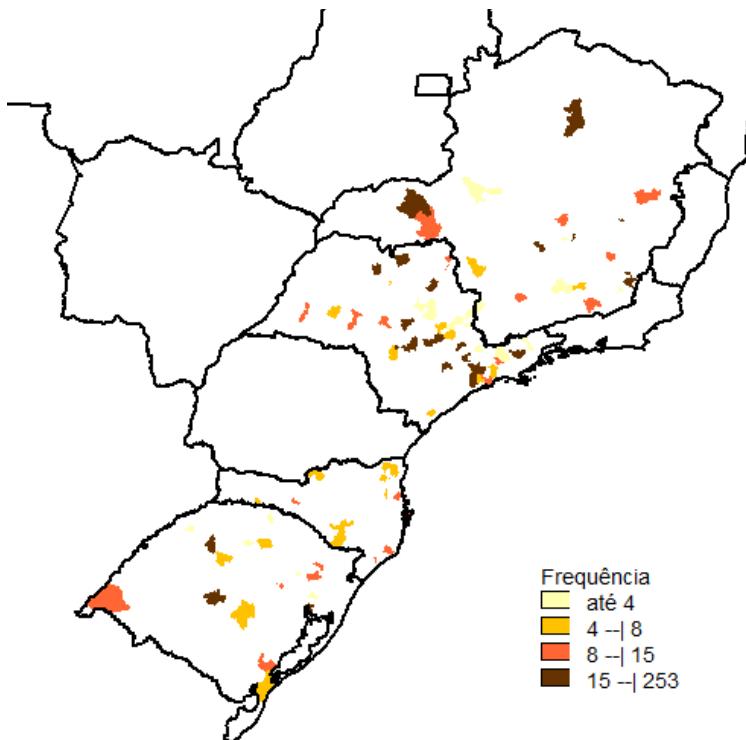
Município de Internação	Cólón e Reto
355700 Votorantim	3
352050 Indaiatuba	2
352670 Leme	2
353080 Moji Mirim	2
355170 Sertãozinho	2
421580 São Bento do Sul	2
431890 São Luiz Gonzaga	2
312610 Formiga	1
314610 Ouro Preto	1
315150 Piumhi	1
315250 Pouso Alegre	1
316720 Sete Lagoas	1
350190 Amparo	1
350410 Atibaia	1
352230 Itapetininga	1
352930 Matão	1
353130 Monte Alto	1
421290 Pinhalzinho	1
421820 Timbó	1
430920 Gravataí	1
431270 Nonoai	1
432260 Venâncio Aires	1

Cirurgia Oncológica de Estômago

CIH



SIH



Municípios com maior número de atendimentos

Relatório de Pesquisa sobre Internações hospitalares e serviços ambulatoriais no setor privado

	Município de Internação	Estômago CIH		Município de Internação	Estômago SIH	
		(n)	(%)		(n)	(%)
	Total	158	100,0	Total	1522	100,0
1	355030 São Paulo	78	49,4	310620 Belo Horizonte	253	16,6
2	430510 Caxias do Sul	23	14,6	355030 São Paulo	232	15,2
3	431490 Porto Alegre	6	3,8	350550 Barretos	100	6,6
4	350600 Bauru	5	3,2	352530 Jaú	83	5,5
5	354340 Ribeirão Preto	5	3,2	431490 Porto Alegre	42	2,8
6	354850 Santos	4	2,5	314330 Montes Claros	36	2,4
7	310620 Belo Horizonte	3	1,9	314390 Muriaé	34	2,2
8	355410 Taubaté	3	1,9	312230 Divinópolis	33	2,2
9	313130 Ipatinga	2	1,3	431020 Ijuí	33	2,2
10	313670 Juiz de Fora	2	1,3	313130 Ipatinga	31	2,0

Municípios com atendimentos privados e sem atendimento SUS

Município de Internação	Estômago
352710 Lins	2
311830 Conselheiro Lafaiete	1
317130 Viçosa	1
350280 Araçatuba	1
352260 Itapira	1
355700 Votorantim	1
432160 Tramandaí	1

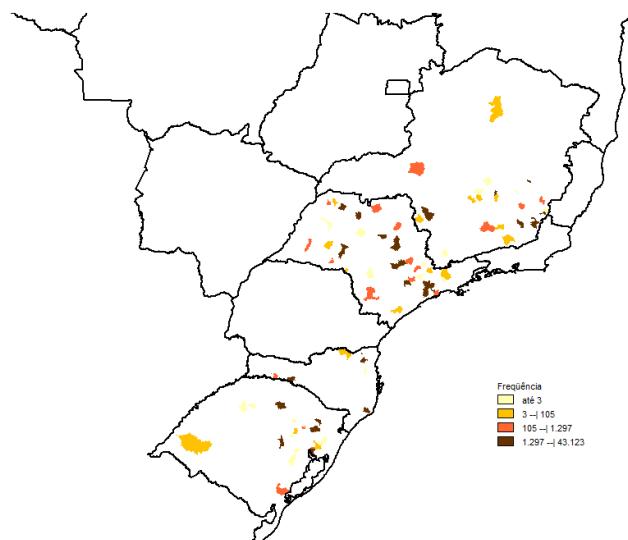
3.3. Atendimentos ambulatoriais selecionados

Assim como nos casos de internação, o estado e o município de São Paulo se destacam em relação aos itens de SADT analisados, bem como as capitais de Minas Gerais, Belo Horizonte, e do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. Outros municípios do interior paulista também se destacam em alguns casos.

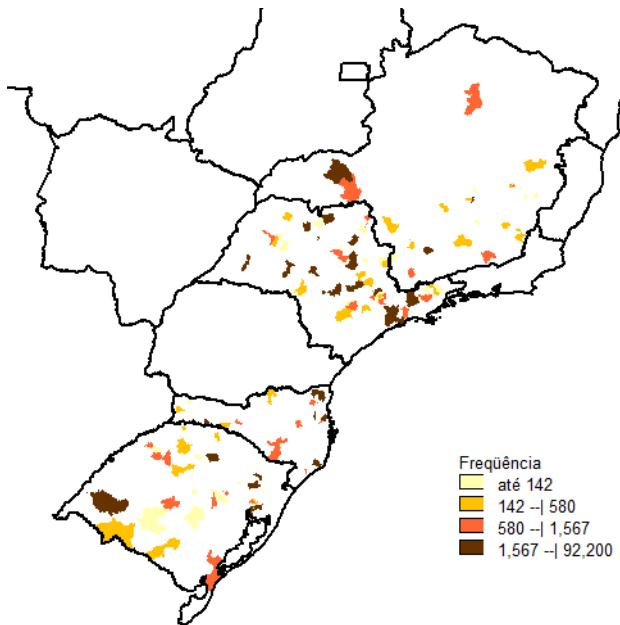
Os municípios com maior número de casos são bastante similares no SUS e no setor privado, indicando que possivelmente os centros de referência são comuns. Isto pode estar sendo influenciado pela instalação de centros de atendimentos mistos nesses municípios. Destaca-se, contudo, um conjunto menor de municípios em que há casos registrados no setor privado, porém não há casos no SUS, como ocorre com a Tomografia Computadorizada em Formiga e Araxá, com a Ressonância Magnética em Ubá e Carangola, e com a Radioterapia, Quimioterapia e Mamografia em Ourinhos.

Ressonância Magnética

CIHA



SIASUS



Municípios com maior número de atendimentos

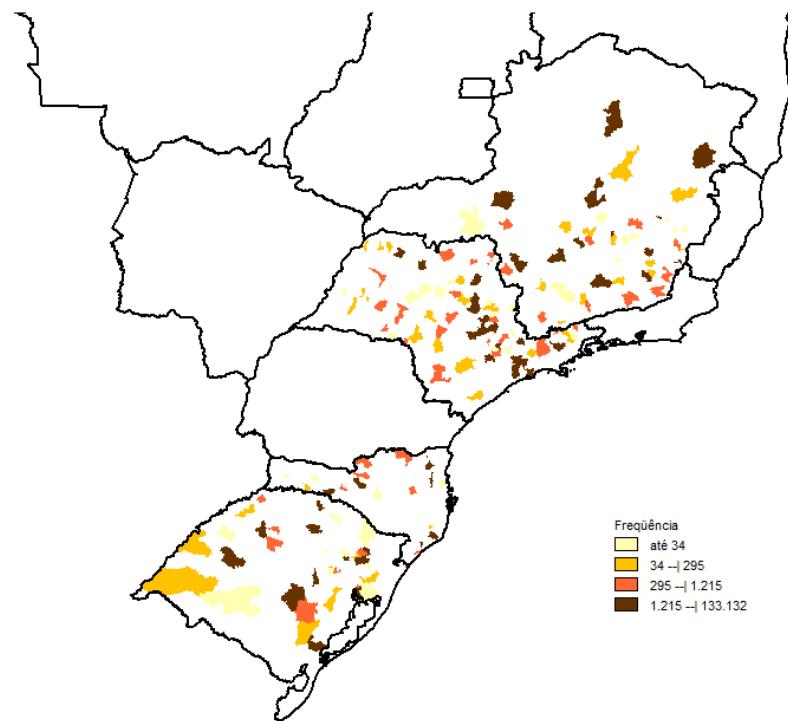
	Município de ocorrência	RM CIHA		Município de ocorrência	RM SIA	
		(n)	(%)		(n)	(%)
	Total	165.400	100	Total	312.786	100
1	355030 São Paulo	43.123	26,07	355030 São Paulo	92.200	29,48
2	431490 Porto Alegre	19.594	11,85	310620 Belo Horizonte	14.478	4,63
3	354780 Santo André	17.658	10,68	354340 Ribeirão Preto	14.280	4,57
4	430510 Caxias do Sul	9.321	5,64	354980 São José do Rio Preto	13.958	4,46
5	353870 Piracicaba	8.665	5,24	431490 Porto Alegre	11.189	3,58
6	310620 Belo Horizonte	8.634	5,22	354850 Santos	10.579	3,38
7	313130 Ipatinga	7.232	4,37	351880 Guarulhos	10.254	3,28
8	355220 Sorocaba	6.613	4	350550 Barretos	10.173	3,25
9	420890 Jaraguá do Sul	5.423	3,28	420420 Chapecó	7.664	2,45
10	431410 Passo Fundo	3.827	2,31	350950 Campinas	6.761	2,16

Municípios com atendimentos privados e sem atendimento SUS

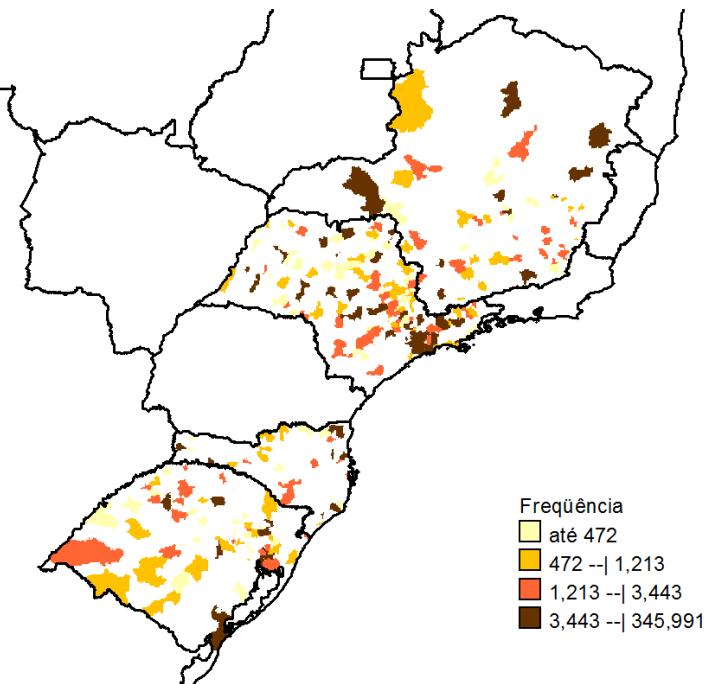
Município de ocorrência	RM
316990 Ubá	2308
311330 Carangola	1752
314810 Patrocínio	979
315210 Ponte Nova	848
350400 Assis	679
352240 Itapeva	523
313940 Manhuaçu	345
352480 Jales	313
352390 Itu	289
351550 Fernandópolis	96
421010 Mafra	70
354260 Registro	53
313380 Itaúna	52
431580 Roca Sales	48
355500 Tupã	33
350760 Bragança Paulista	30
314480 Nova Lima	28
316470 São Sebastião do Paraíso	18
310560 Barbacena	5
314710 Pará de Minas	3
312420 Espera Feliz	2
432120 Taquara	2
313620 João Monlevade	1
316370 São Lourenço	1
316720 Sete Lagoas	1
350190 Amparo	1
350450 Avaré	1
353350 Novo Horizonte	1
430940 Guaporé	1
431390 Panambi	1
431840 São Jerônimo	1

Tomografia Computadorizada

CIHA



SIASUS



Municípios com maior número de atendimentos

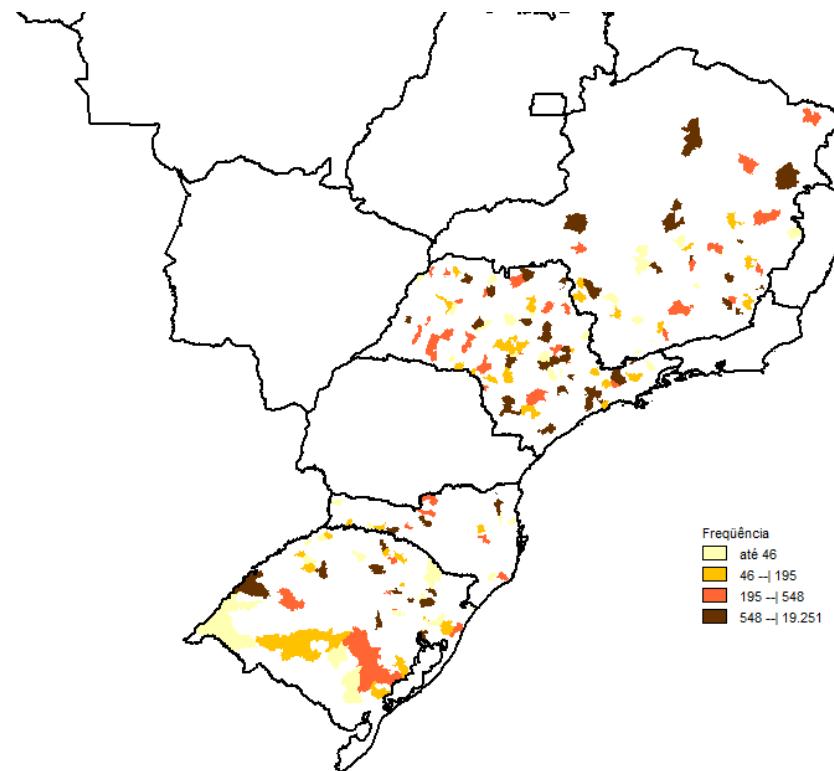
	Município de ocorrência	TC CIHA		Município de ocorrência	TC SIA	
		(n)	(%)		(n)	(%)
	Total	338.186	100,00	Total	1.295.774	100,00
1	355030 São Paulo	133.132	39,37	355030 São Paulo	345.991	26,70
2	431490 Porto Alegre	25.435	7,52	310620 Belo Horizonte	59.977	4,63
3	310620 Belo Horizonte	9.884	2,92	431490 Porto Alegre	56.207	4,34
4	355220 Sorocaba	9.462	2,80	350550 Barretos	31.946	2,47
5	354780 Santo André	9.446	2,79	350950 Campinas	23.859	1,84
6	430210 Bento Gonçalves	7.324	2,17	354980 São José do Rio Preto	21.737	1,68
7	431410 Passo Fundo	6.647	1,97	354340 Ribeirão Preto	21.713	1,68
8	431680 Santa Cruz do Sul	6.119	1,81	354870 São Bernardo do Campo	21.512	1,66
9	313130 Ipatinga	4.944	1,46	351880 Guarulhos	20.178	1,56
10	314330 Montes Claros	4.343	1,28	354780 Santo André	16.871	1,30

Municípios com atendimentos privados e sem atendimento SUS

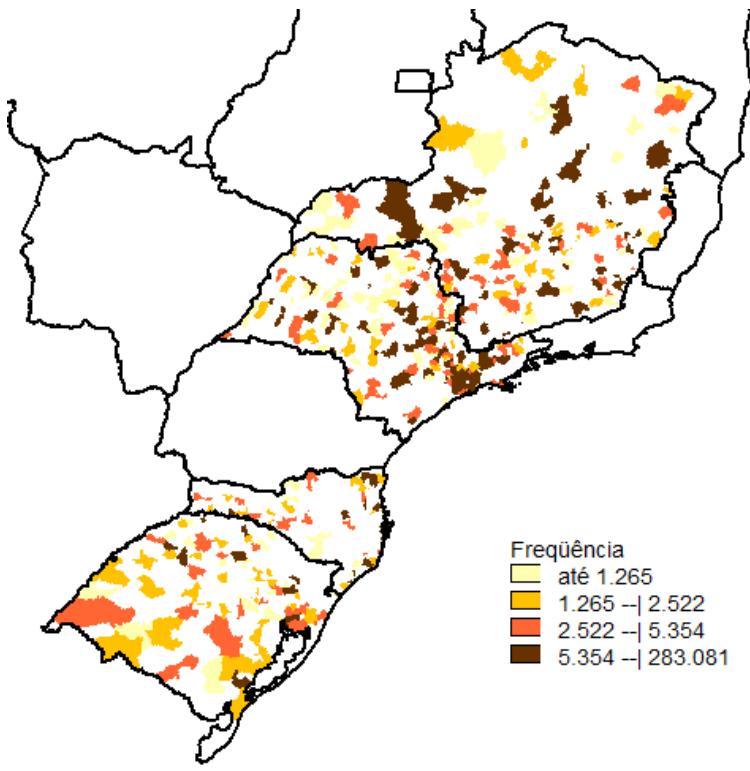
Município de ocorrência	TC
312610 Formiga	3881
310400 Araxá	1215
431900 São Marcos	861
310120 Aiuruoca	579
430690 Encruzilhada do Sul	416
310740 Bom Despacho	295
312080 Cruzília	239
430450 Canguçu	231
317200 Visconde do Rio Branco	229
430100 Arroio do Meio	203
314710 Pará de Minas	93
431840 São Jerônimo	64
431640 Rosário do Sul	20
316370 São Lourenço	19
354070 Porto Ferreira	11
350880 Cafelândia	7
312870 Guaxupé	5
421950 Xanxerê	2
431030 Ilópolis	2
315720 Santa Bárbara	1
420410 Caxambu do Sul	1
430780 Estrela	1
431660 Sananduva	1

Mamografia

CIHA 2012



SIASUS 2012



Municípios com maior número de atendimentos

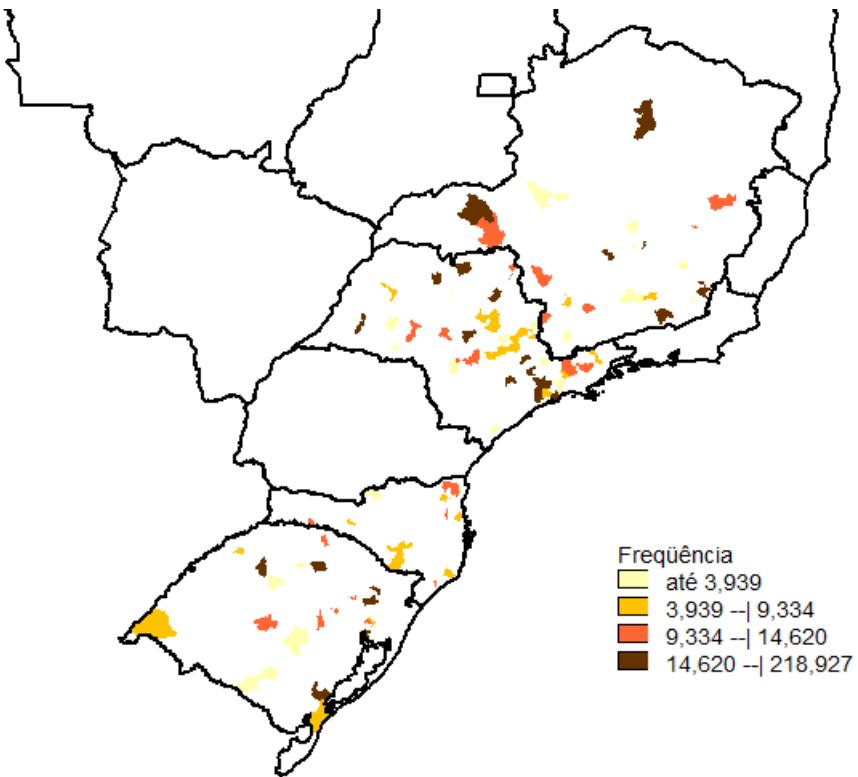
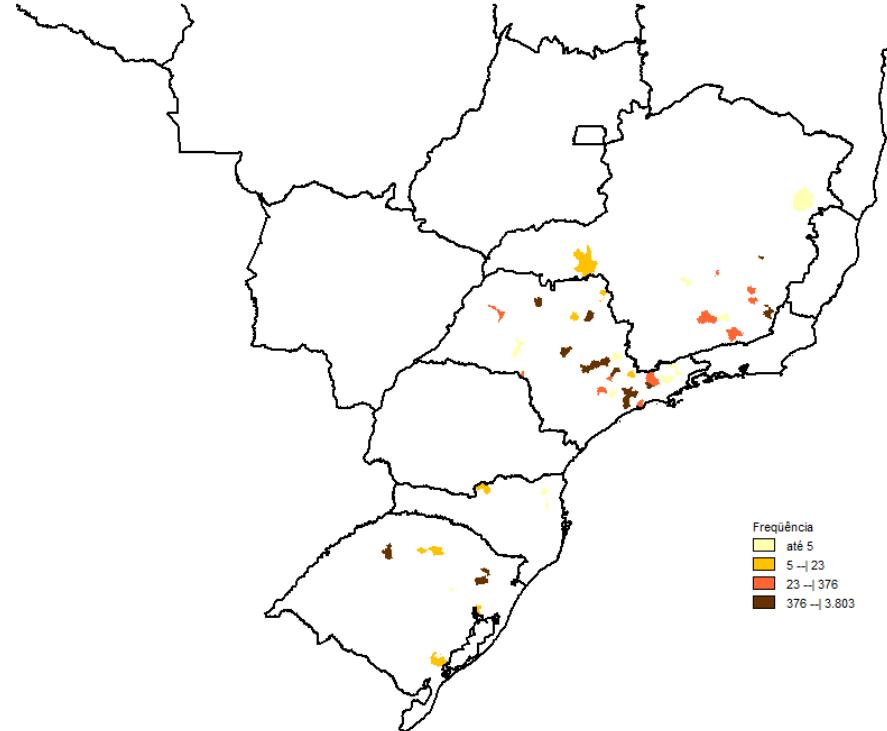
	Município de ocorrência	Mamografia CIHA		Município de ocorrência	Mamografia SIA	
		(n)	(%)		(n)	(%)
	Total	140.629	100	Total	1.295.774	100
1	355030 São Paulo	19.251	13,69	355030 São Paulo	345.991	26,70
2	431490 Porto Alegre	14.692	10,45	310620 Belo Horizonte	59.977	4,63
3	313130 Ipatinga	6.745	4,80	431490 Porto Alegre	56.207	4,34
4	430210 Bento Gonçalves	5.594	3,98	350550 Barretos	31.946	2,47
5	354980 São José do Rio Preto	5.277	3,75	350950 Campinas	23.859	1,84
6	431680 Santa Cruz do Sul	5.186	3,69	354980 São José do Rio Preto	21.737	1,68
7	430510 Caxias do Sul	5.055	3,59	354340 Ribeirão Preto	21.713	1,68
8	420890 Jaraguá do Sul	4.286	3,05	354870 São Bernardo do Campo	21.512	1,66
9	420430 Concórdia	3.713	2,64	351880 Guarulhos	20.178	1,56
10	315210 Ponte Nova	3.040	2,16	354780 Santo André	16.871	1,30

Municípios com atendimentos privados e sem atendimento SUS

Município de ocorrência	Mamografia
350810 Buritama	548
314180 Minas Novas	197
353470 Ourinhos	193
431960 São Sepé	126
351020 Capão Bonito	109
313375 Itaú de Minas	106
431290 Nova Bassano	82
421670 São José do Cedro	43
430960 Horizontina	38
352800 Macatuba	31
432250 Vacaria	19
350880 Cafelândia	13
431530 Quaraí	11
430280 Caçapava do Sul	9
355040 São Pedro	1

Quimioterapia

CIHA



SIASUS

Relatório de Pesquisa sobre Internações hospitalares e serviços ambulatoriais no setor privado

Municípios com maior número de atendimentos

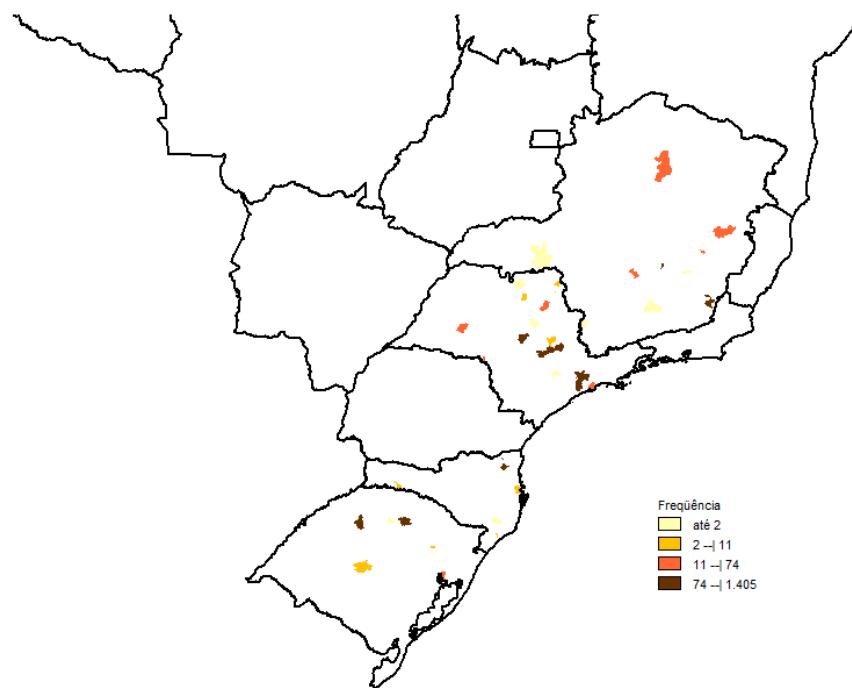
	Município de ocorrência	Quimioterapia CIHA		Município de ocorrência	Quimioterapia SIASUS	
		(n)	(%)		(n)	(%)
	Total	21.105	100,00	Total	1.351.865	100,00
1	352690 Limeira	3.803	18,02	355030 São Paulo	218.927	16,19
2	352530 Jaú	3.578	16,95	310620 Belo Horizonte	96.132	7,11
3	313130 Ipatinga	1.747	8,28	431490 Porto Alegre	80.890	5,98
4	431020 Ijuí	1.666	7,89	350550 Barretos	69.690	5,16
5	353870 Piracicaba	1.614	7,65	350950 Campinas	46.447	3,44
6	355030 São Paulo	1.551	7,35	352530 Jaú	40.003	2,96
7	430510 Caxias do Sul	1.443	6,84	354340 Ribeirão Preto	30.002	2,22
8	314390 Muriaé	1.405	6,66	355220 Sorocaba	28.726	2,12
9	354980 São José do Rio Preto	772	3,66	420540 Florianópolis	27.545	2,04
10	354340 Ribeirão Preto	736	3,49	313670 Juiz de Fora	26.887	1,99

Municípios com atendimentos privados e sem atendimento SUS

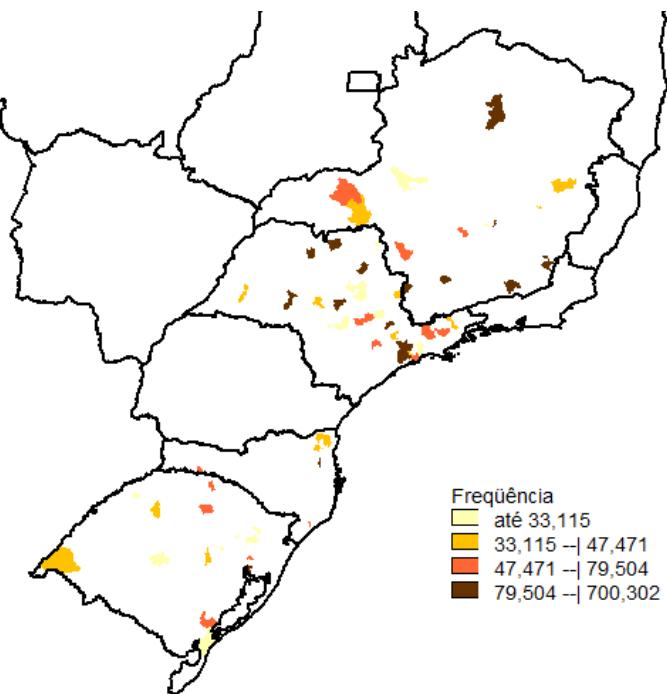
Município de ocorrência	Quimio
352050 Indaiatuba	69
353470 Ourinhos	68
317130 Viçosa	31
352430 Jaboticabal	23
350160 Americana	20
355060 São Roque	5
353080 Moji Mirim	3
316860 Teófilo Otoni	1

Radioterapia

CIHA



SIASUS

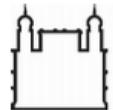


Municípios com maior número de atendimentos

	Município de ocorrência	Radioterapia CIHA		Município de ocorrência	Radioterapia SIASUS	
		(n)	(%)		(n)	(%)
	Total	4.917	100,00	Total	5.088.963	100,00
1	355030 São Paulo	1.405	28,57	355030 São Paulo	700.302	13,76
2	353870 Piracicaba	829	16,86	310620 Belo Horizonte	393.191	7,73
3	310620 Belo Horizonte	588	11,96	350550 Barretos	364.731	7,17
4	431020 Ijuí	493	10,03	431490 Porto Alegre	266.851	5,24
5	352690 Limeira	481	9,78	350950 Campinas	217.582	4,28
6	431410 Passo Fundo	169	3,44	352530 Jaú	162.899	3,20
7	420890 Jaraguá do Sul	153	3,11	314330 Montes Claros	139.365	2,74
8	420540 Florianópolis	146	2,97	354980 São José do Rio Preto	132.714	2,61
9	352530 Jaú	134	2,73	315180 Poços de Caldas	121.186	2,38
10	314390 Muriaé	102	2,07	420540 Florianópolis	107.471	2,11

Municípios com atendimentos privados e sem atendimento SUS

Município de ocorrência	Radio
353470 Ourinhos	37
355500 Tupã	13
350610 Bebedouro	6
354390 Rio Claro	5
421800 Tijucas	3
430460 Canoas	2
430470 Carazinho	2
310230 Alvinópolis	1
316250 São João del Rei	1
421170 Orleans	1



3.4 Mapas de fluxo de pacientes para procedimentos de Alta Complexidade

Usando a metodologia dos fluxos dirigidos foram calculados os grupos de pessoas que se deslocaram dos seus municípios de residência para a realização de diferentes grupos de procedimentos de alta complexidade. Os resultados foram geoprocessados e esquematizados nos seguintes mapas de fluxos.

Na figura 1, o fluxo de atendimento de Angioplastia apresenta dois polos nacionais no estado de São Paulo, sendo o do município de São Paulo o que possui fluxos mais intensos; também se observam dois polos regionais, formados por Belo Horizonte-MG e um município no interior do Rio Grande do Sul.

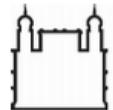
Na figura 2, o fluxo de atendimento de cirurgia de revascularização de miocárdio apresenta praticamente um único polo de alcance nacional em São Paulo-SP, com fluxos intensos tanto nacionais como regionais, e um polo regional em Porto Alegre-RS.

O fluxo de atendimento para transplante de córnea, figura 3, é parecido com o fluxo de cirurgias de revascularização em relação aos polos, com um polo nacional em São Paulo-SP e outro regional em Porto Alegre-RS, ainda que com número de fluxos menor. Na figura 4, o fluxo de Transplante de Rim apresenta um polo com características regionais no município de São Paulo.

Os fluxos de atendimento dos transplantes de demais órgãos sólidos, transplante de medula óssea e neurocirurgia, figuras 5, 6 e 7, respectivamente, apresentam um único polo nacional em São Paulo-SP com poucos fluxos.

A figura 8, fluxo de atendimento para cirurgias ortopédicas de Joelho, apresenta polos com características nacionais nos estados São Paulo e Minas Gerais, considerando fluxos de menor intensidade; já os outros estados, Santa Catarina e Rio Grande do Sul apresentam polos com características regionais. Algo parecido acontece com o fluxo das cirurgias ortopédicas de quadril, figura 9, com a diferença que os polos nacionais se encontram em São Paulo-SP e Porto Alegre-RS e o resto apresenta polos regionais.

O fluxo de atendimento para cirurgias oncológicas de útero e ovário, representado na figura 10, apresenta um polo regional na região metropolitana de São Paulo. Os demais fluxos para cirurgias oncológicas também indicam um polo na mesma



região, com a diferença que este polo se apresenta com características mais nacionais, com fluxo normalmente de pouca intensidade, com exceção do fluxo de Brasília.

Por outro lado, o fluxo de atendimento de cirurgias oncológicas de próstata, que também apresenta um polo nacional na região metropolitana de São Paulo, indica fluxos mais intensos chegando de todas as regiões do Brasil.

Vale ressaltar que, segundo a Resolução Normativa da ANS, RN nº259/2011 (ANS, 2011), as operadoras ficam obrigadas a garantir o atendimento de seus beneficiários no município de residência, e na ausência de prestador habilitado, a garantir atendimento em município vizinho ou integrante da região de saúde. Nos casos em que não há prestador nessas duas áreas, a operadora deve garantir o transporte do beneficiário até um prestador apto a realizar o procedimento necessário.

Em relação às percentagens dos procedimentos realizados fora do município de residência foi calculada a tabela 4 para os procedimentos de alta complexidade, onde são mostradas as frequências e percentagens dos atendimentos realizados fora do município de residência. Nota-se que algumas percentagens apresentam valores elevados como o de angioplastia, transplante de córnea e transplante de órgãos sólidos, 43, 58 e 69%, respectivamente.

Realizando a ampliação do fluxo de procedimentos de angioplastia sobre o estado de São Paulo, figura 1.1, observa-se que além dos fluxos interestaduais mais e menos intensos existem fluxos dos mais diversos tipos: fluxos regionais mais e menos intensos, sendo que parte importante destes também é de municípios próximos. Três polos são mais evidentes aqui, o do município de São Paulo-SP que é nacional e regional, o de São Jose do Rio Preto-SP que apresenta fluxos interestaduais, mas a maioria é regional e, por último, o de Belo Horizonte-MG, que é um polo regional e onde os fluxos mais intensos são de municípios próximos.

Como pode ser visto na figura 3, o município de São Paulo é o polo nacional no procedimento de transplante de córnea no CIH. Como complemento, a figura 3.1 mostra o transplante de córnea no Estado de SP. Nesta ampliação pode-se visualizar que além do fluxo interestadual de diferentes intensidades, há um fluxo intenso de municípios vizinhos ao município de São Paulo. Como o procedimento de transplante de órgãos

sólidos apresenta uma baixa frequência de casos, não foi realizada uma ampliação dos seus fluxos.

Tabela 4. Percentagens de atendimentos realizados fora do município de residência para procedimentos de alta complexidade.

Procedimentos de Alta complexidade	Frequência	Não residentes	% Não residentes
Angioplastia	8660	3755	43,4
Cirurgia de revascularização do miocárdio	2484	1168	47,0
Transplante de córnea	517	299	57,8
Transplante de rim	204	109	53,4
Transplante de demais órgãos sólidos	168	116	69,0
Transplante de medula óssea	36	17	47,2
Neurocirurgia	1016	339	33,4
Cirurgia ortopédica do joelho	5053	1632	32,3
Cirurgia ortopédica do quadril	2637	831	31,5
Cirurgia oncológica de útero e ovário	423	124	29,3
Cirurgia oncológica de mama	667	205	30,7
Cirurgia oncológica de próstata	2350	723	30,8
Cirurgia oncológica de tireóide	846	225	26,6
Cirurgia oncológica de cólon e reto	656	164	25,0
Cirurgia oncológica de estômago	150	39	26,0

Figura 1

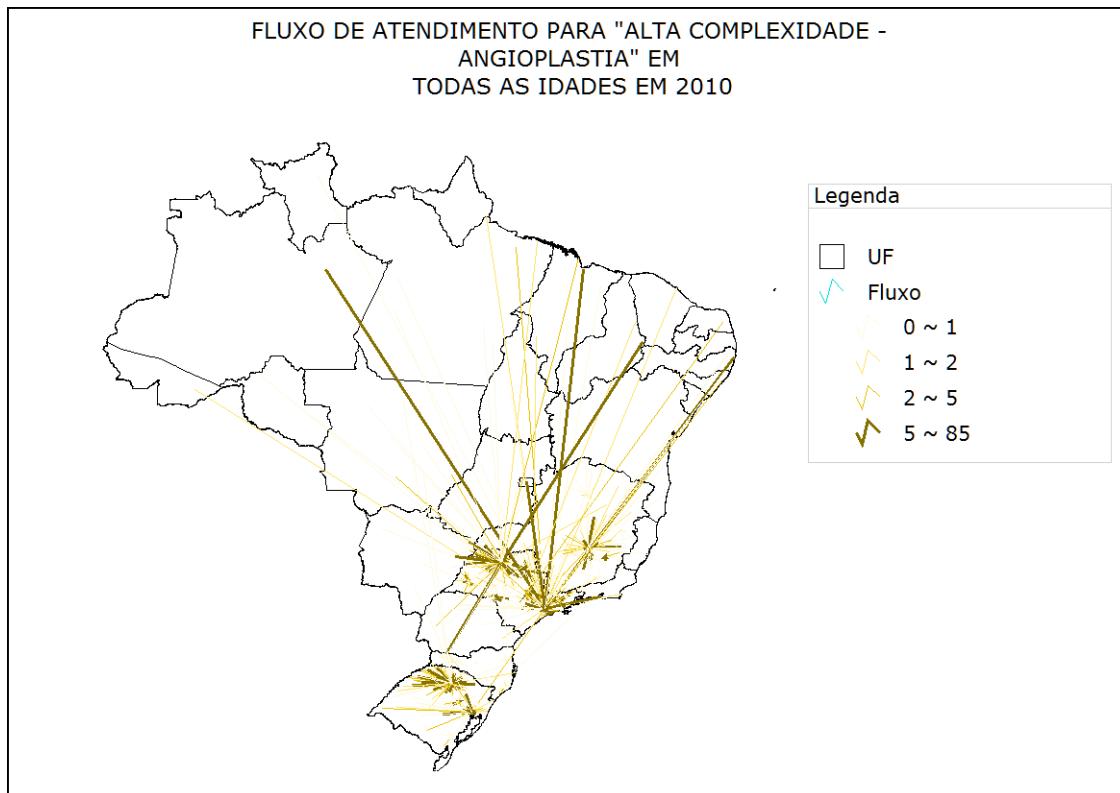


Figura 1.1

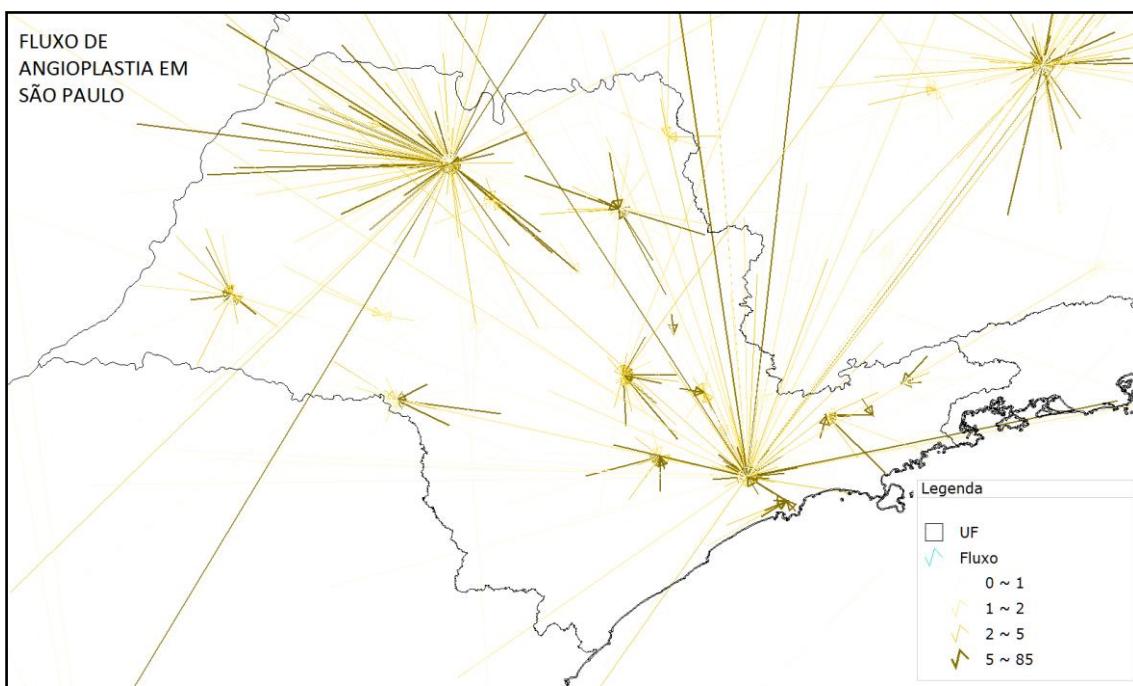


Figura 2

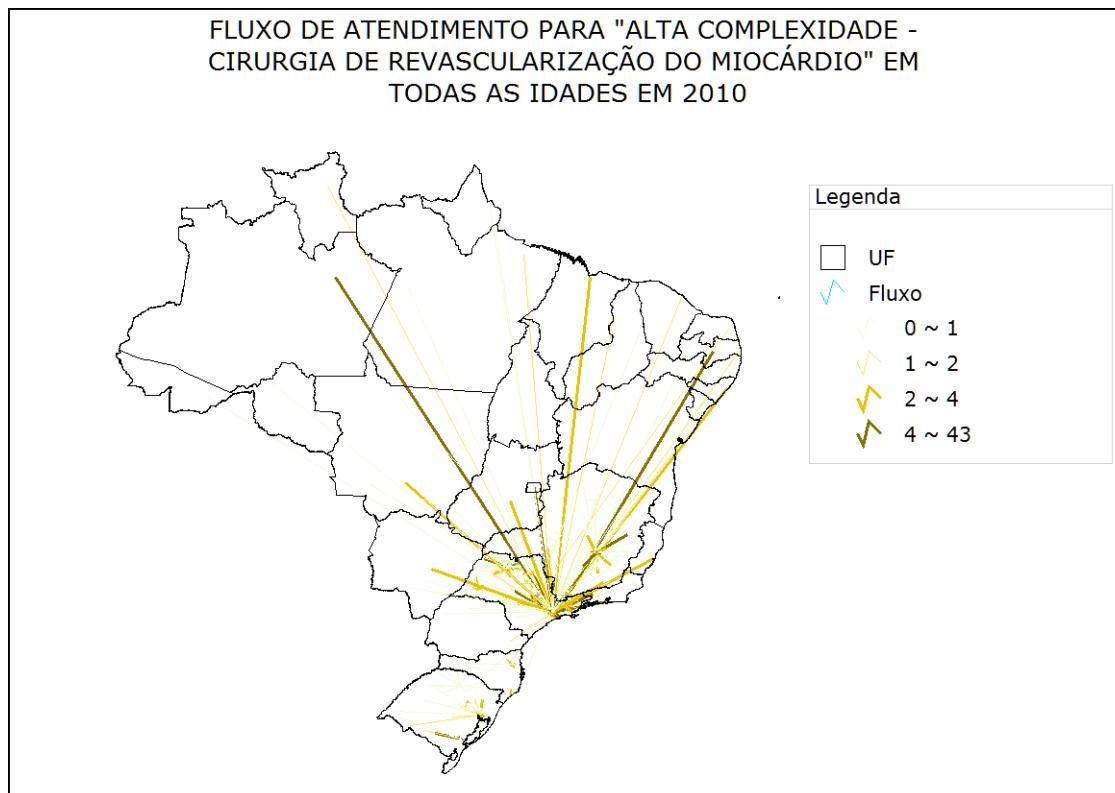


Figura 3

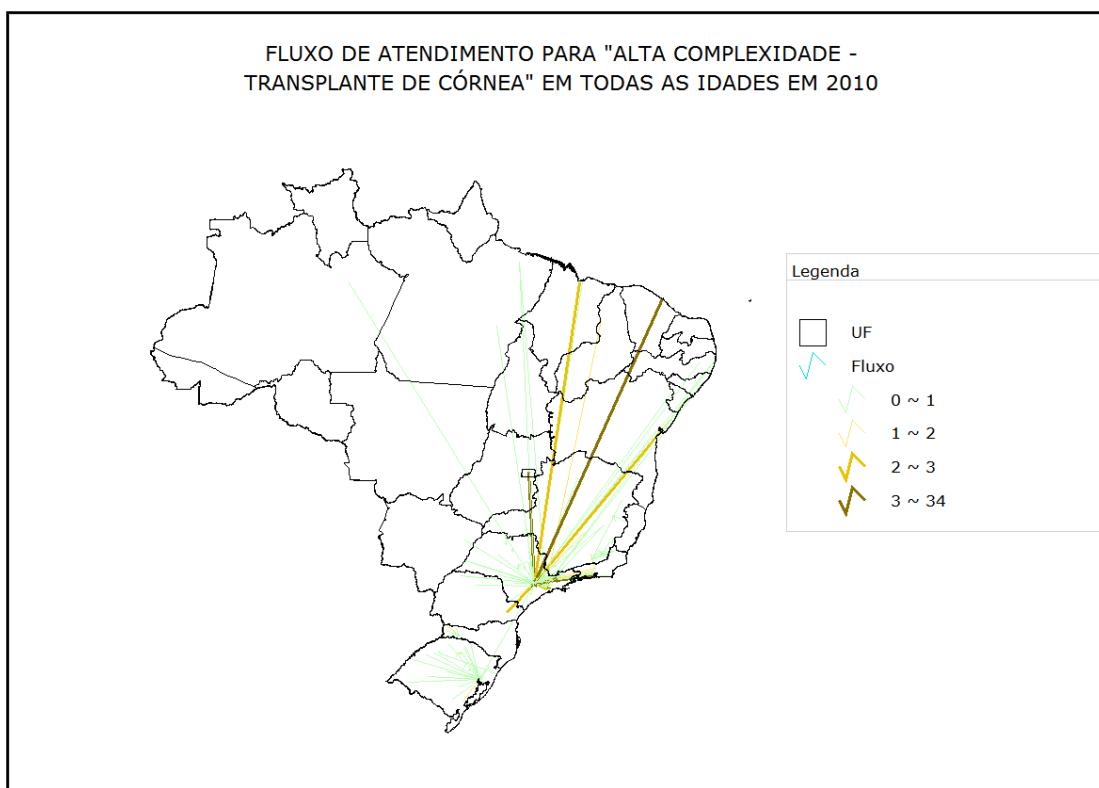


Figura 3.1

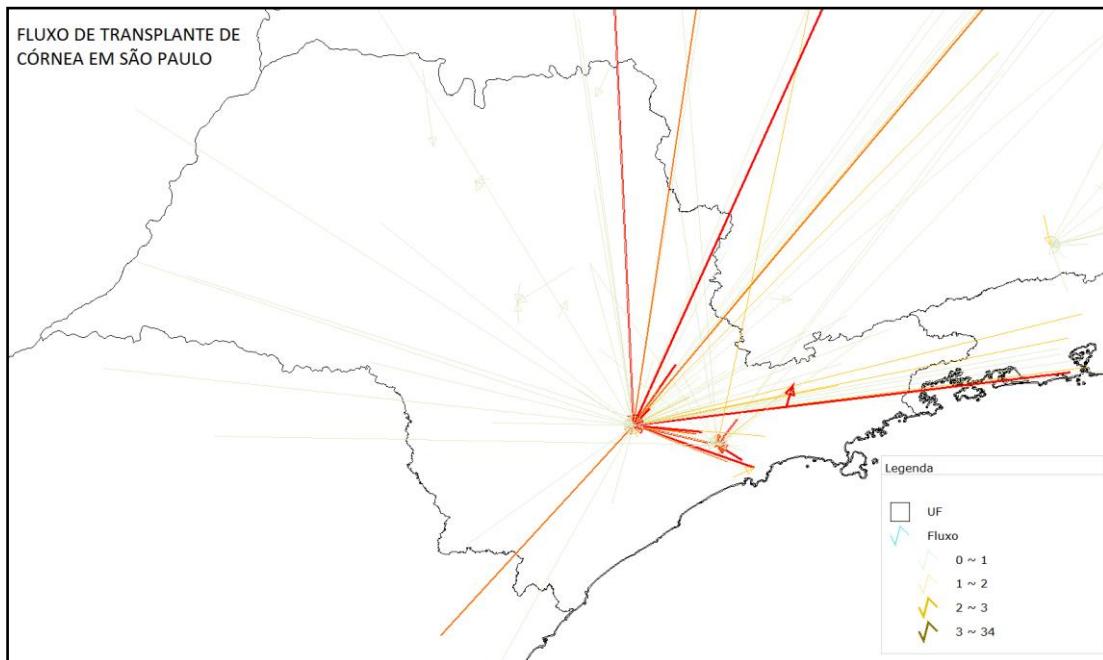


Figura 4

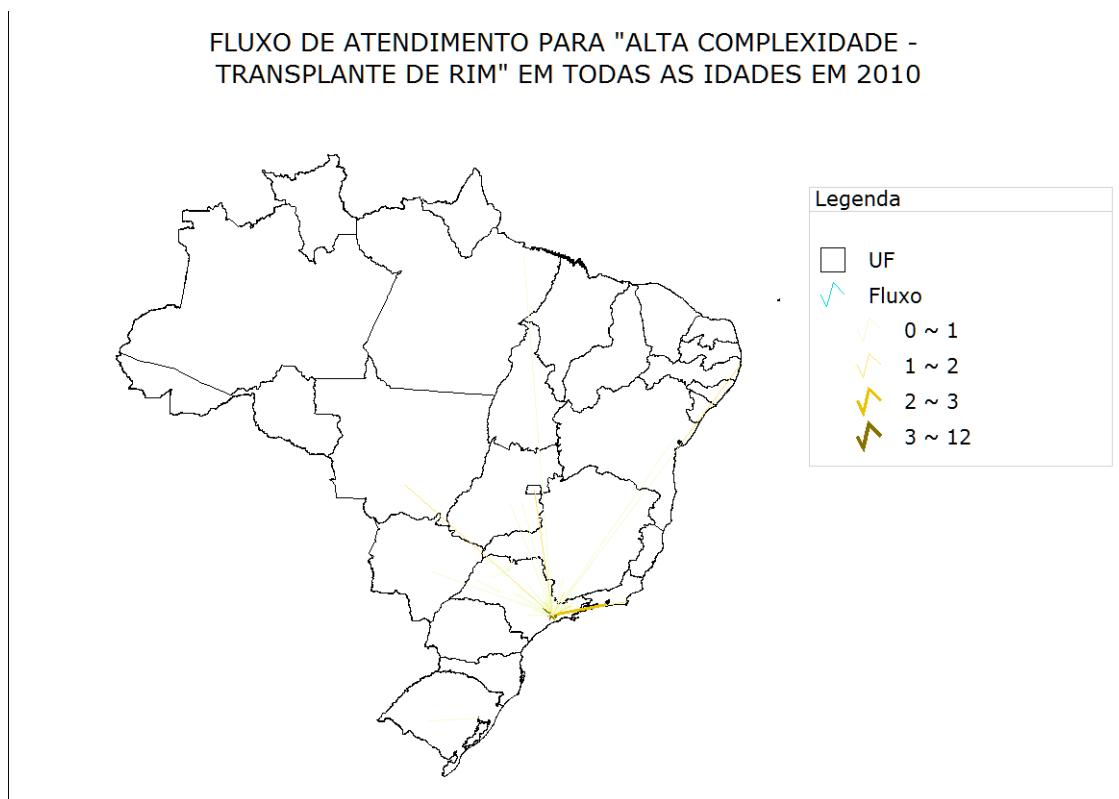


Figura 5

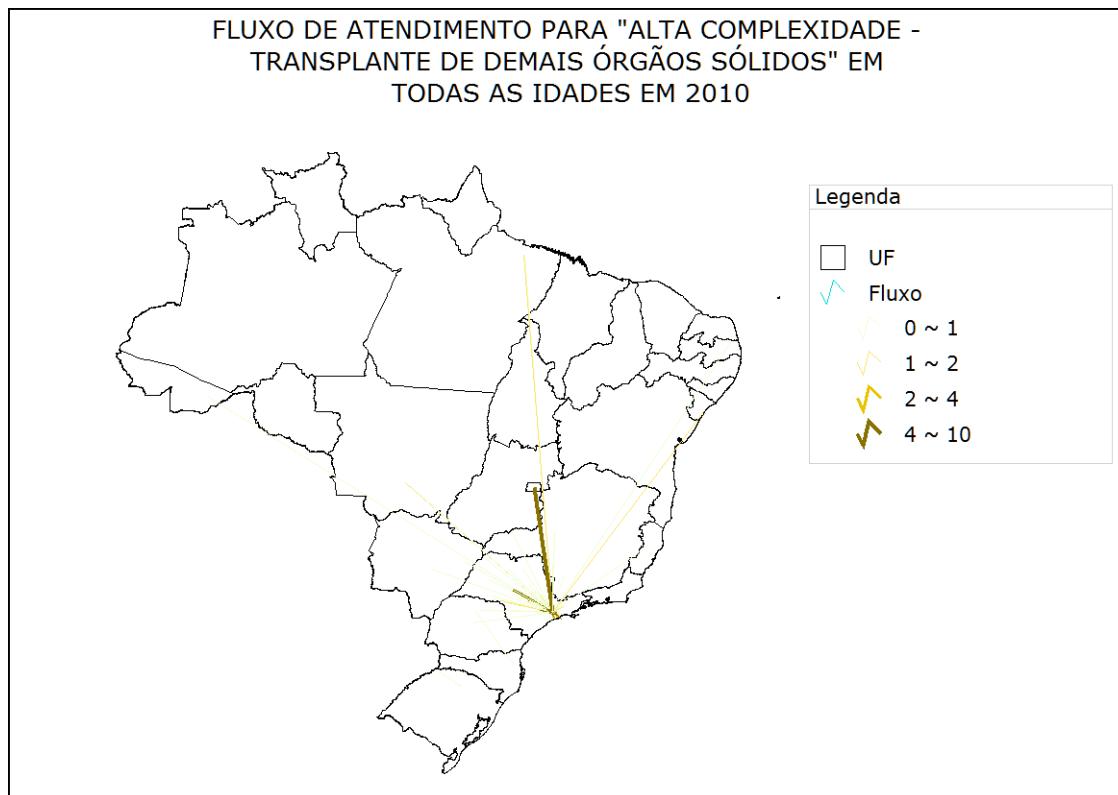


Figura 6



Figura 7

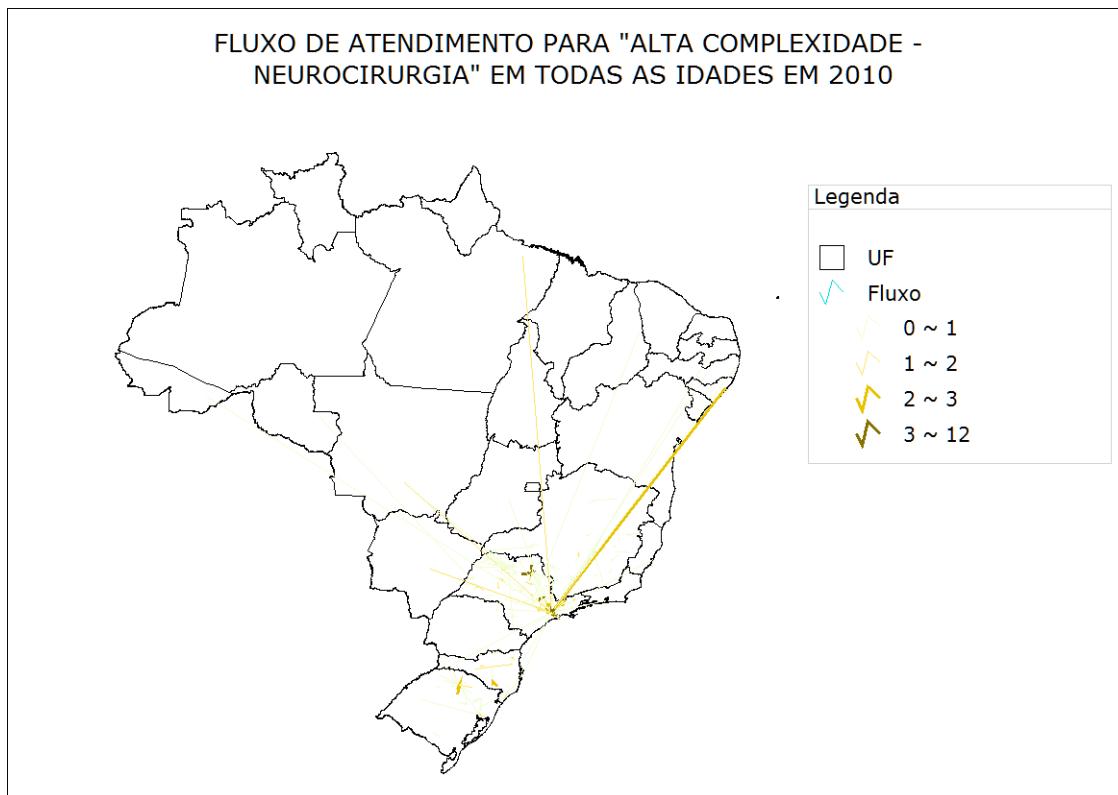


Figura 8

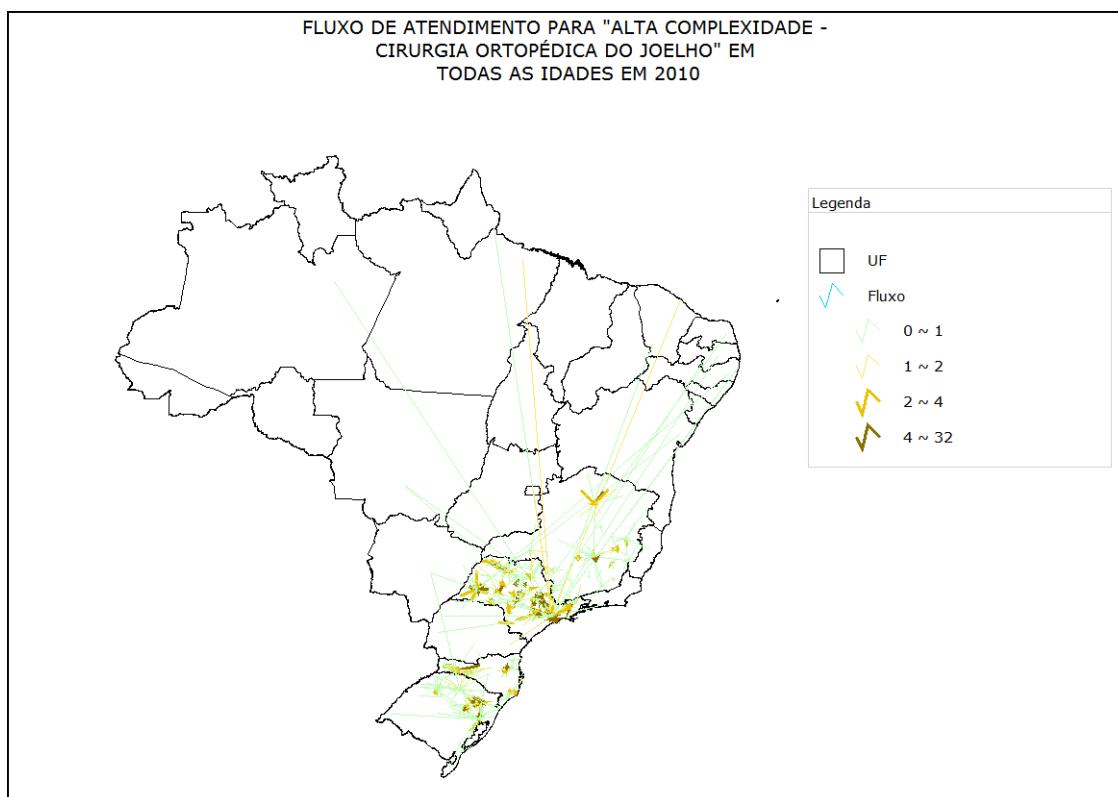


Figura 9

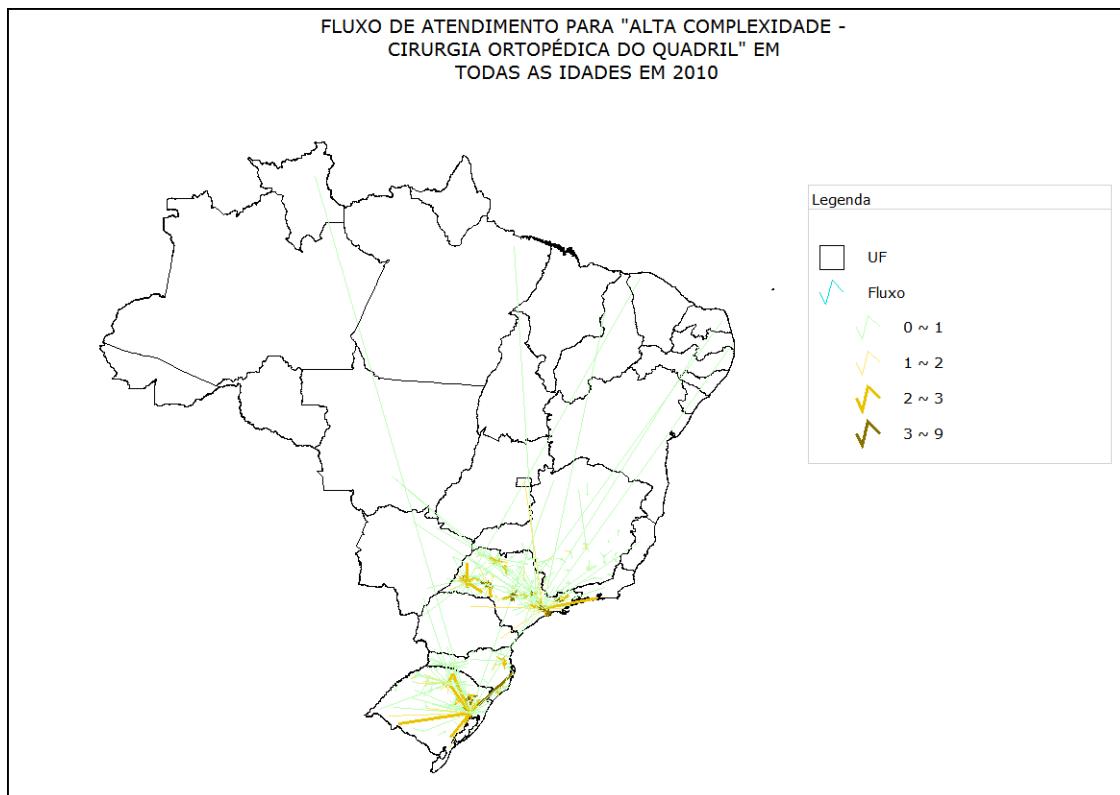


Figura 10

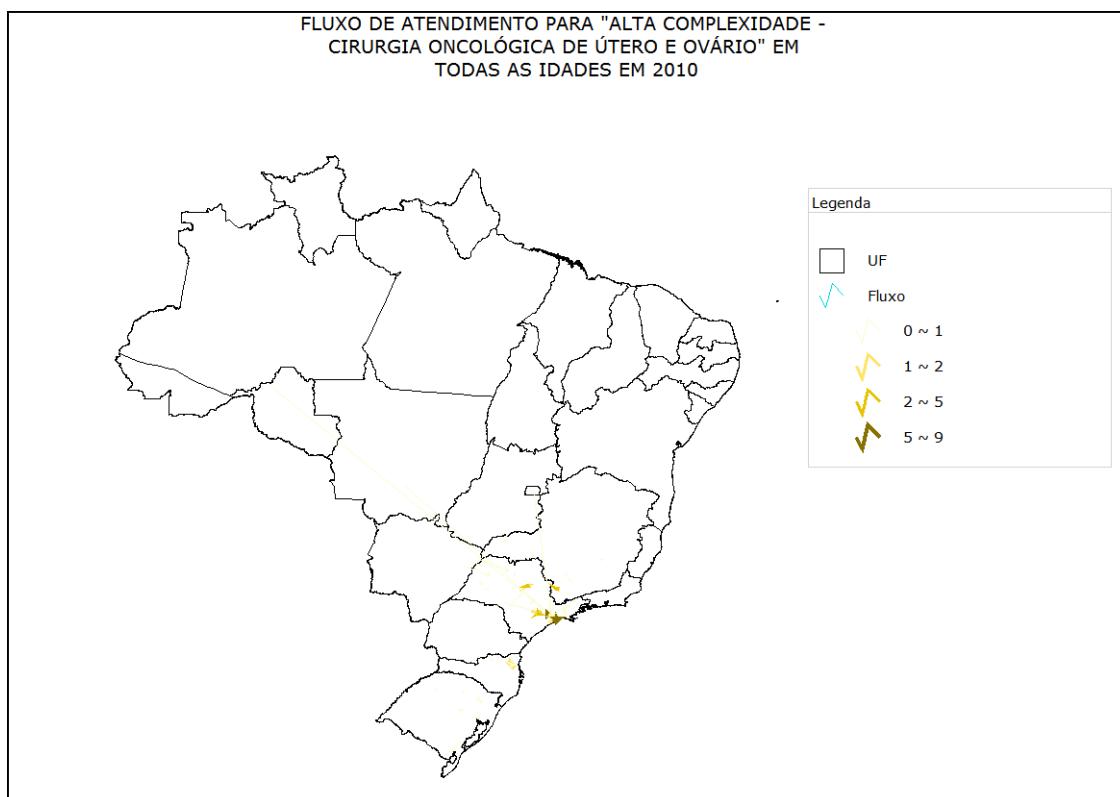


Figura 11

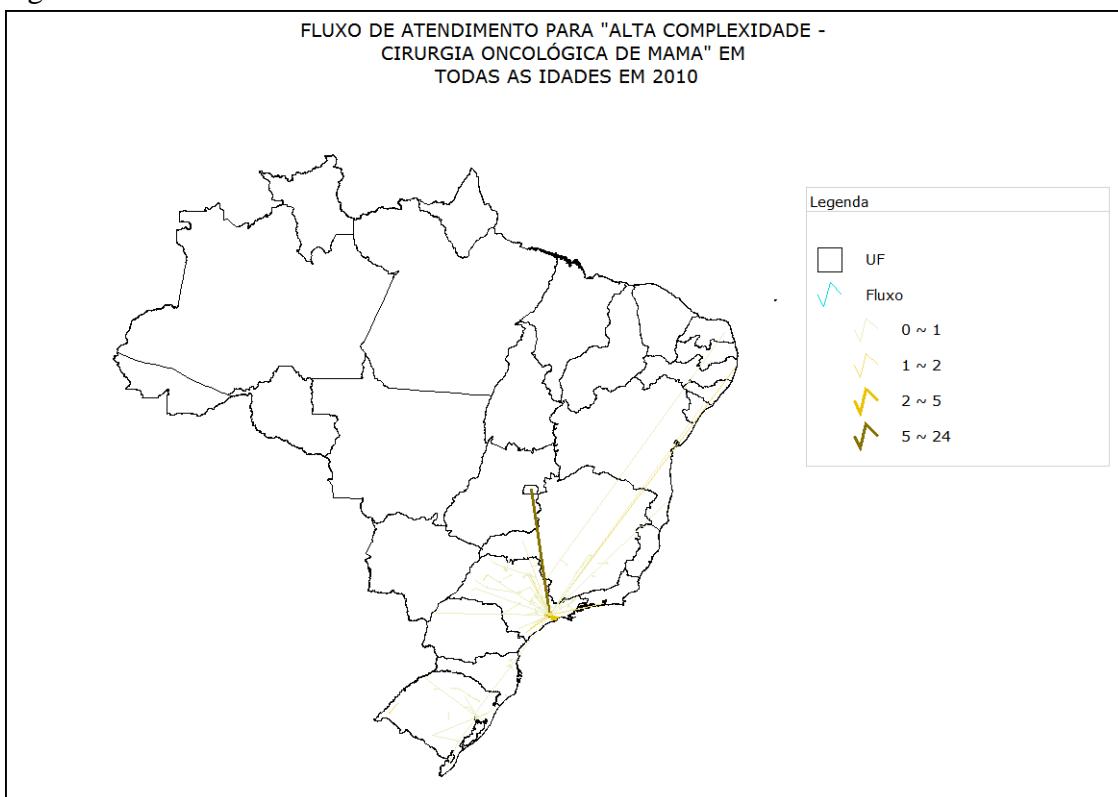


Figura 12

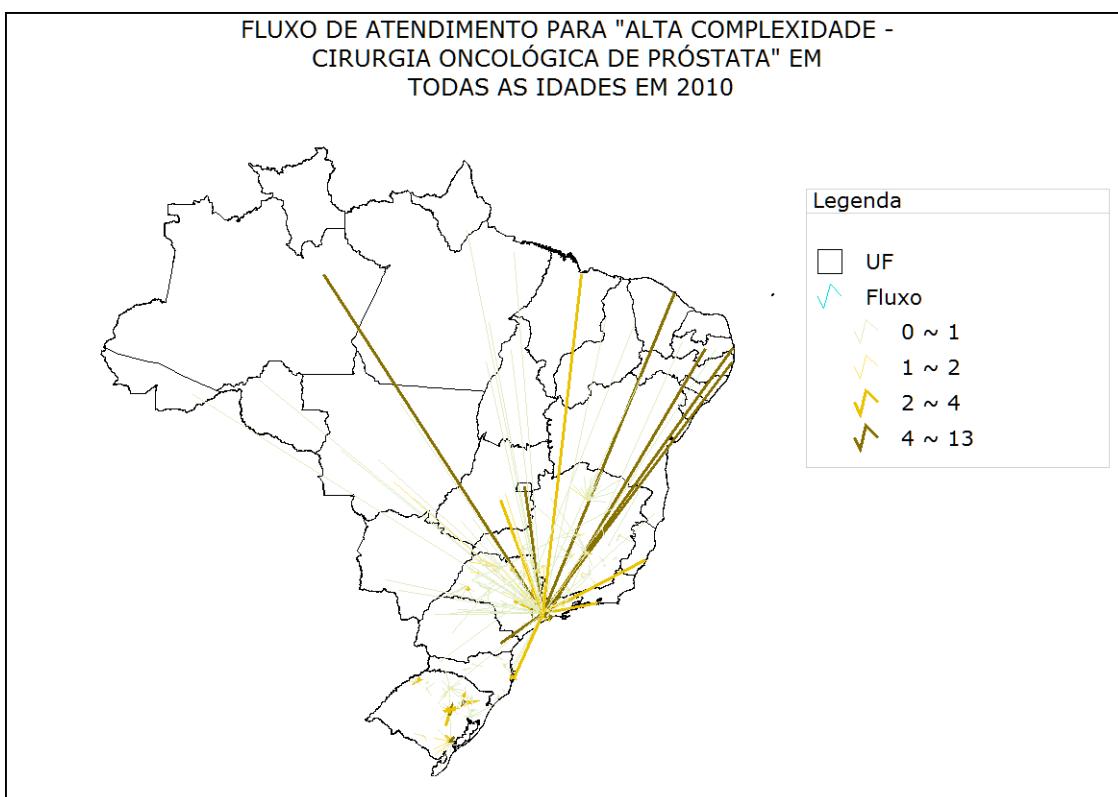


Figura 13

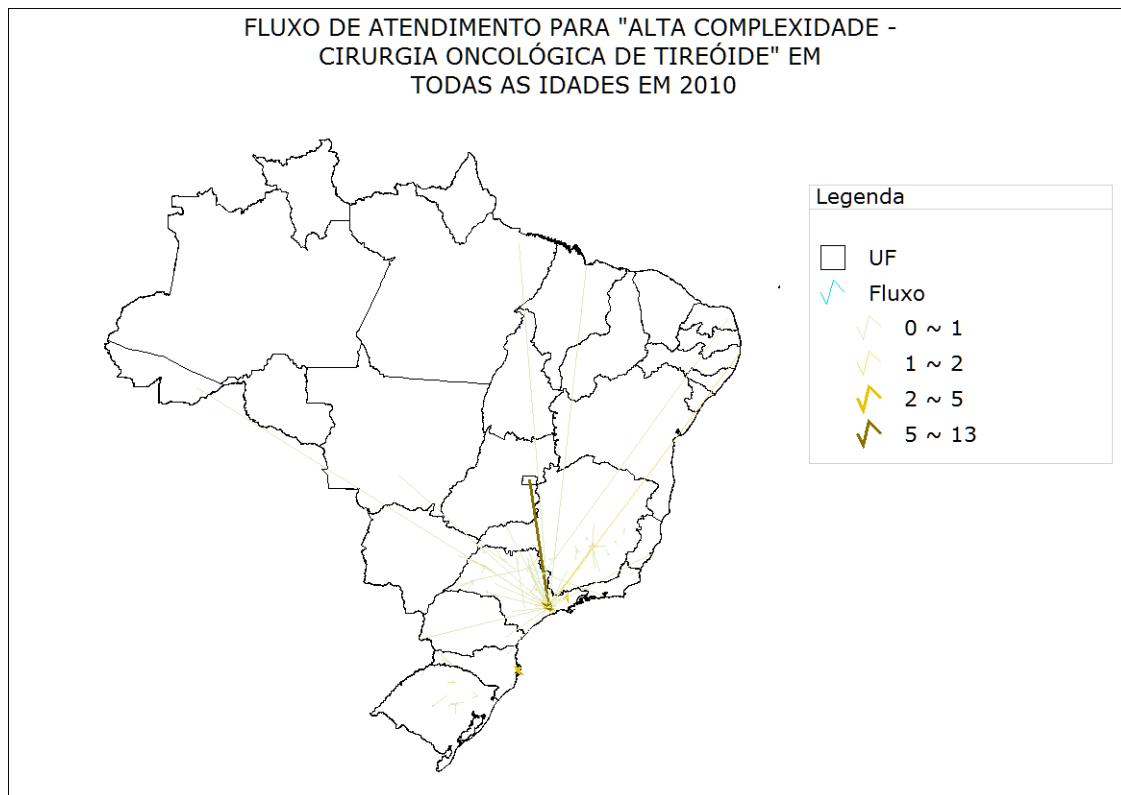


Figura 14

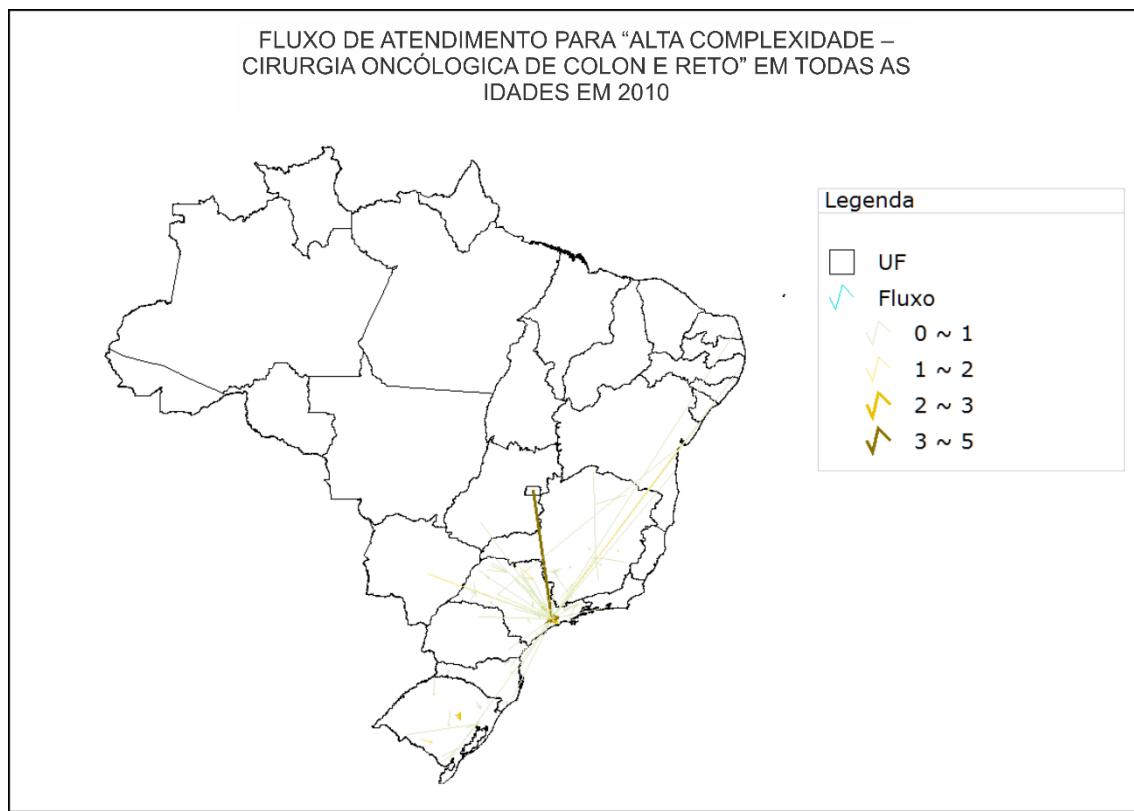
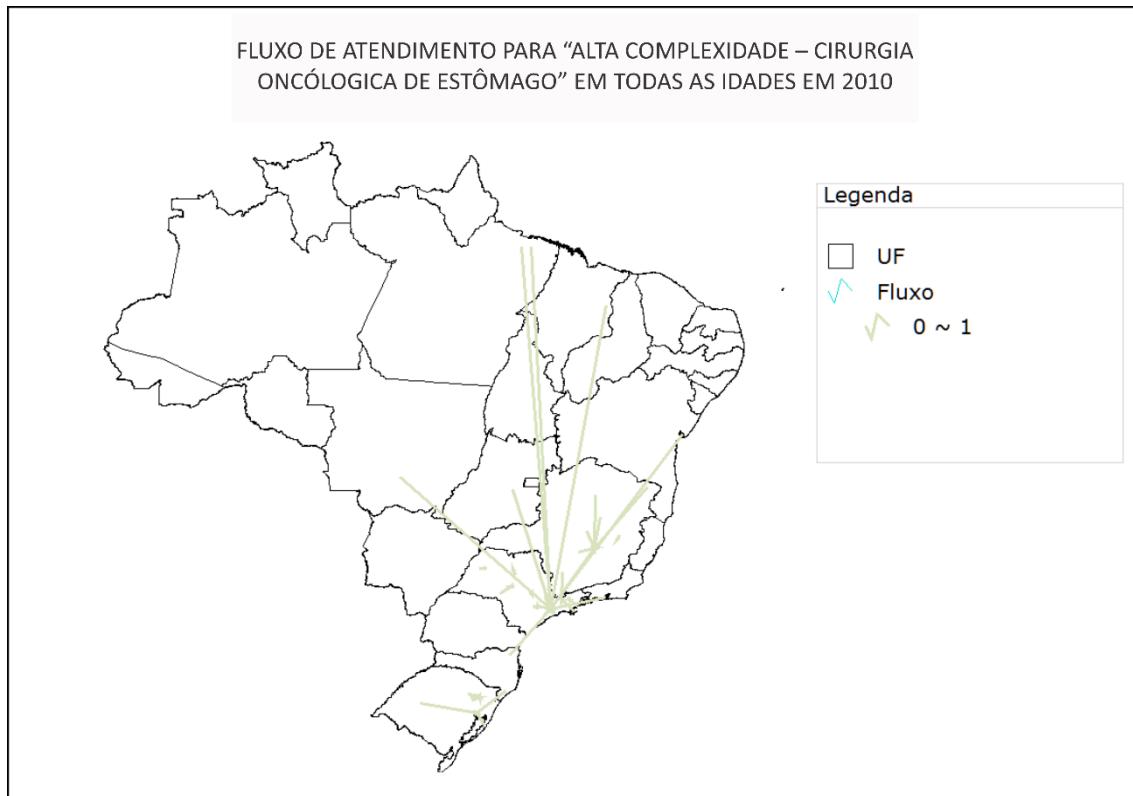


Figura 15



Referências

ANS. Agência Nacional de Saúde Suplementar. **Caderno de Informação da Saúde Suplementar : beneficiários, operadoras e planos.** Rio de Janeiro: junho, 2014.

ANS. Agência Nacional de Saúde Suplementar. **Resolução de Diretoria Colegiada nº85, de 25 de setembro de 2001.** RDC nº 85/2001. Institui o SIP (Sistema de Informações de Produtos) para acompanhamento da assistência prestada aos beneficiários.

ANS. Agência Nacional de Saúde Suplementar. **Resolução Normativa nº 205,de 09 de outubro de 2009.** RN nº 205/2009. Estabelece novas normas para o envio de informações do Sistema de Informações de Produtos - SIP a partir do período de competência do 1º trimestre de 2010 e dá outras providências.

ANS. Agência Nacional de Saúde Suplementar. **Resolução Normativa nº 259, de 17 de junho de 2011.** RN nº 259/2011. Dispõe sobre a garantia de atendimento dos beneficiários de plano privado de assistência à saúde e altera a Instrução Normativa – IN nº 23, de 1º de dezembro de 2009, da Diretoria de Normas e Habilitação dos Produtos – DIPRO.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria do Gabinete do Ministro nº221, de 24 de março de 1999.** Portaria GM/MS 221/1999. Estabelece que os hospitais públicos e privados, integrantes ou não do SUS, apresentem a Comunicação de Internação Hospitalar – CIH. Brasília, 1999.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria do Gabinete do Ministro nº1171, de 19 de maio de 2011.** Portaria GM/MS 1171/2011. Altera a denominação Comunicação de Internação Hospitalar (CIH) para Comunicação de Informação Hospitalar e Ambulatorial (CIHA). Brasília, 2011.

MACHADO, C. V. **Novos modelos de gerência nos hospitais públicos: as experiências recentes.** Physis, v. 11, n. 1, p. 105-197, 2001.

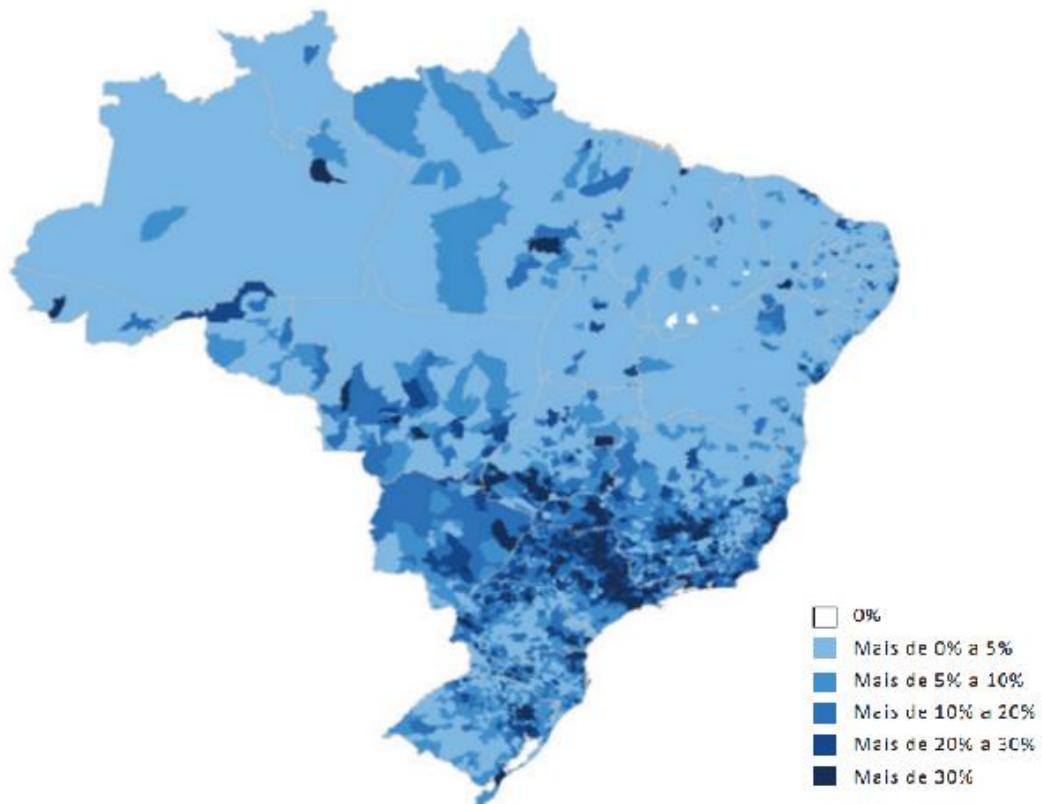
MACHADO, J. P. **O arranjo público-privado no Brasil e a qualidade da assistência hospitalar em São Paulo e no Rio Grande do Sul.** Tese (Doutorado). ENSP. Rio de Janeiro: 2014.

SANTOS, I. S. **Evidência sobre o mix público-privado em países com cobertura duplicada:** agravamento das iniquidades e da segmentação em sistemas nacionais de saúde. Ciênc. Saúde Coletiva, v. 16, n. 6, p. 2743-2752, 2011.

SANTOS, M. A. B.; GERSCHMAN, S. **As segmentações da oferta de serviços de saúde no Brasil:** arranjos institucionais, credores, pagadores e provedores. Ciênc. Saúde Coletiva, v. 9, n. 3, p. 795-806, 2004.

SCHEFFER, M.; BAHIA, L. **O financiamento de campanhas pelos planos e seguros de saúde nas eleições de 2010.** Saúde em Debate, v. 37, n. 96, p. 96-103, 2013.

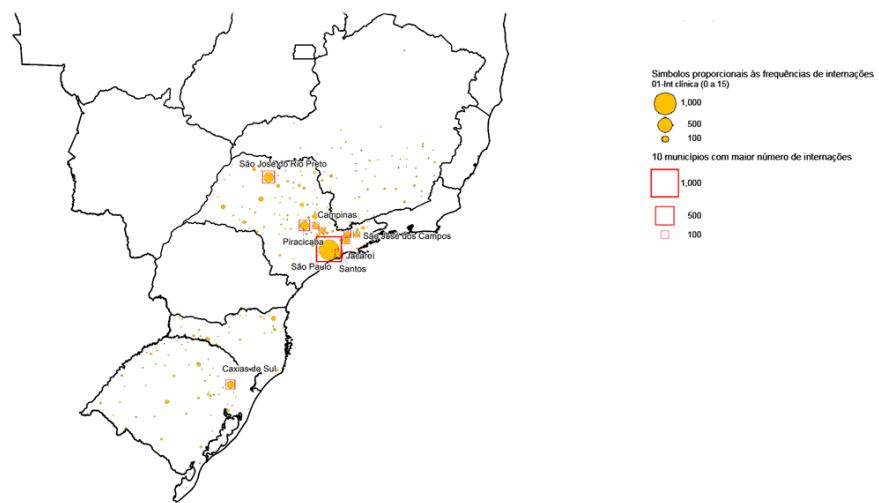
Anexo I - Taxa de cobertura por planos privados de saúde (Brasil, março/2014)



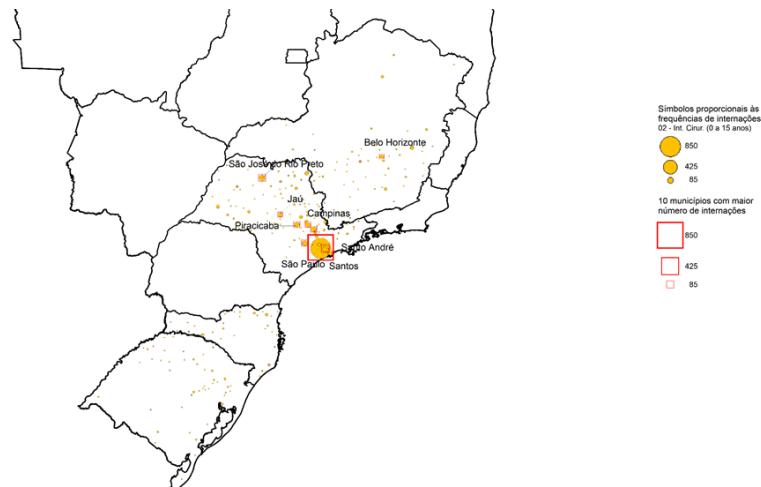
Fonte: ANS, 2014.

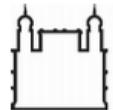
Anexo II - Mapas com destaque de municípios

TOTAL DE INTERNAÇÕES PARA “PEDIATRIA – INTERNAÇÃO CLINICA” NO ANO DE 2010

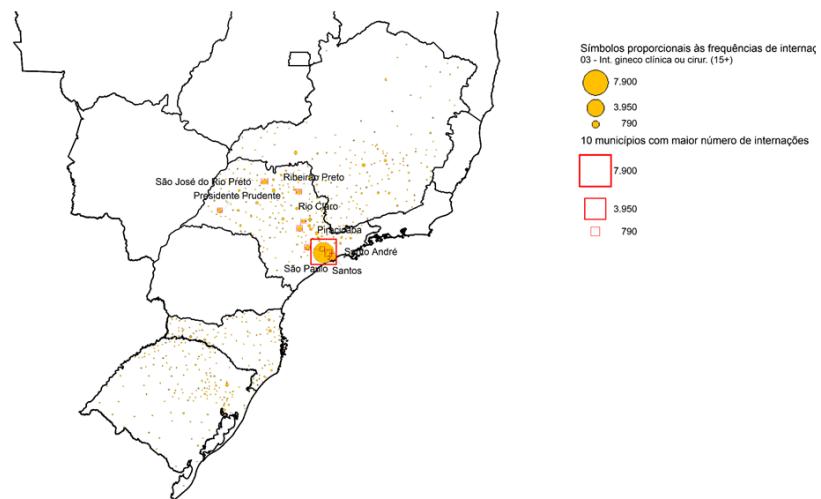


TOTAL DE ATENDIMENTOS PARA “PEDIATRIA – INTERNAÇÃO CIRÚRGICA” EM MENORES DE 15 ANOS
EM 2010

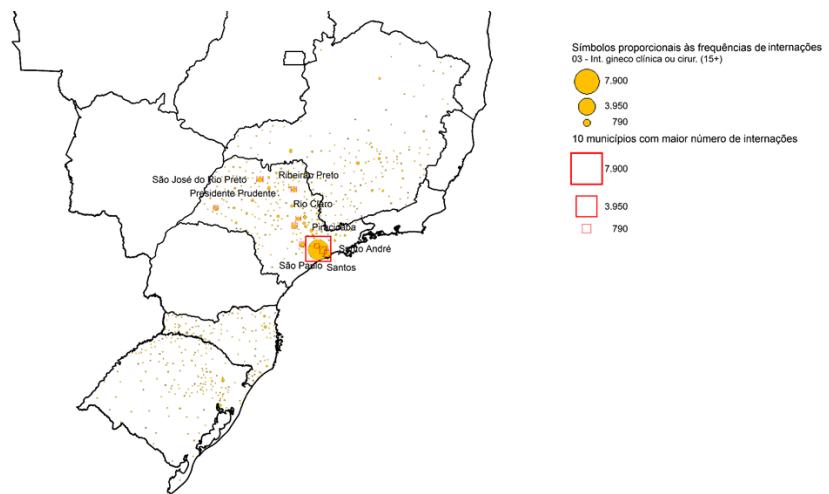




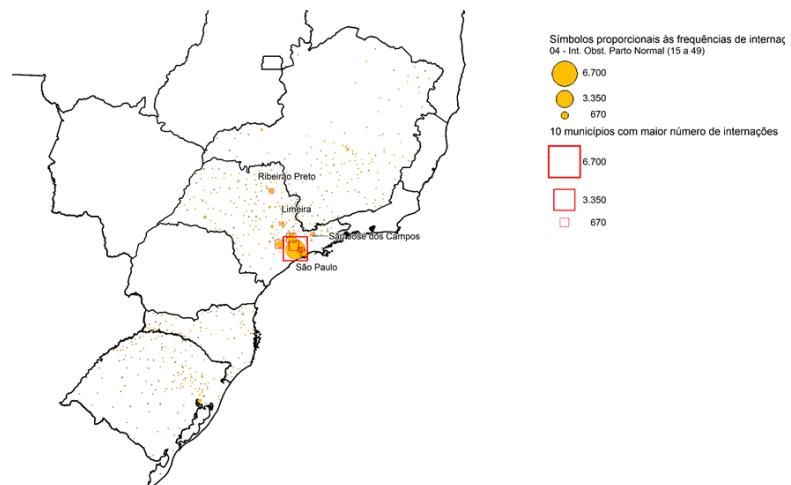
TOTAL DE ATENDIMENTOS PARA “INTERNAÇÃO GINECOLÓGICA CLÍNICA OU CIRURGICA” EM MAIORES DE 15 ANOS EM 2010



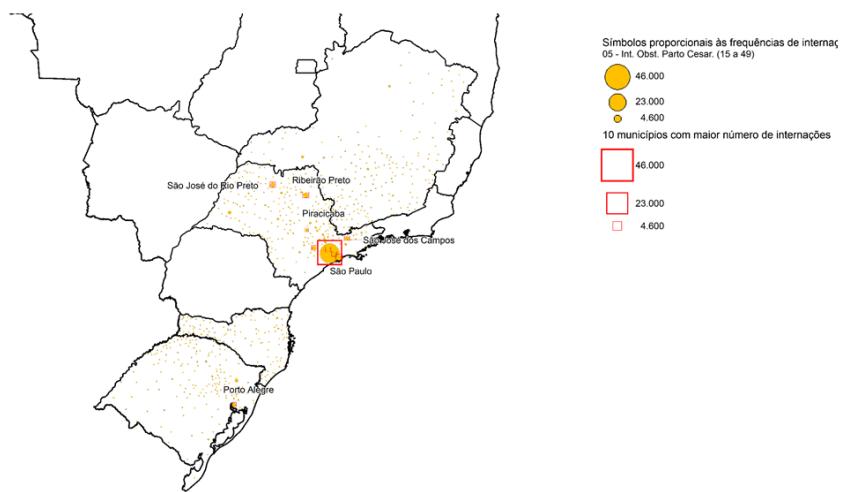
TOTAL DE ATENDIMENTOS PARA “INTERNAÇÃO GINECOLÓGICA CLÍNICA OU CIRURGICA” EM MAIORES DE 15 ANOS EM 2010



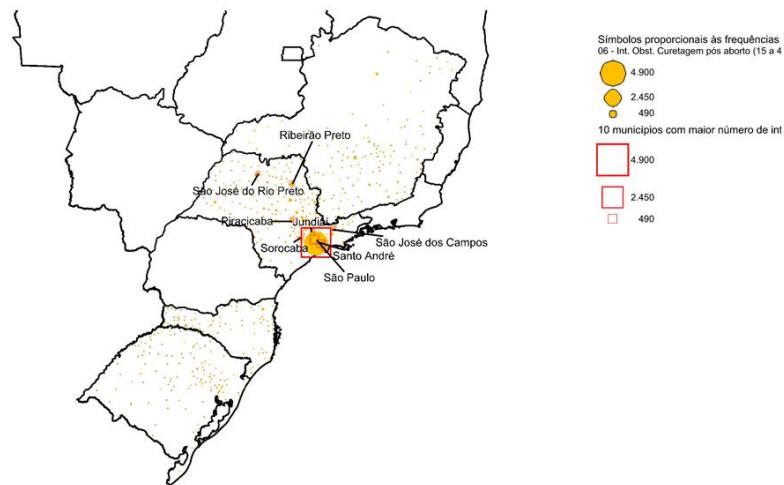
TOTAL DE ATENDIMENTOS PARA “MULHER - INTERNAÇÃO OBSTÉTRICA PARA PARTO NORMAL” NA FAIXA ETÁRIA DE 15 A 49 ANOS EM 2010



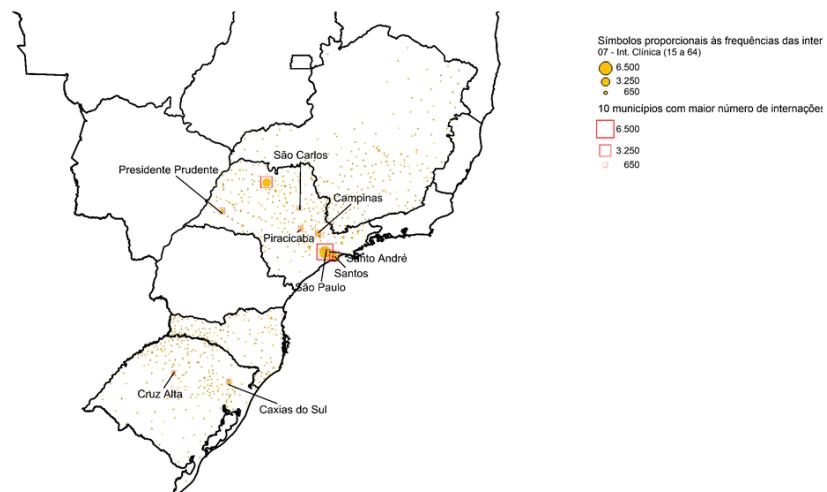
TOTAL DE ATENDIMENTOS PARA “MULHER - INTERNAÇÃO OBSTÉTRICA PARA PARTO CESARIANO” NA FAIXA ETÁRIA DE 15 A 49 ANOS EM 2010



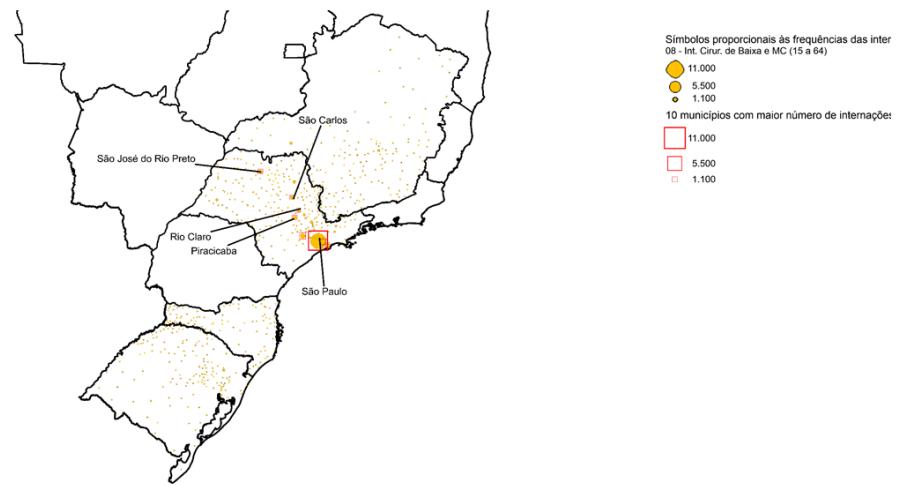
**TOTAL DE ATENDIMENTOS PARA “MULHER - INTERNAÇÃO OBSTÉTRICA PARA CURETAGEM PÓS
ABORTO” NA FAIXA ETÁRIA DE 15 A 49 ANOS EM 2010**



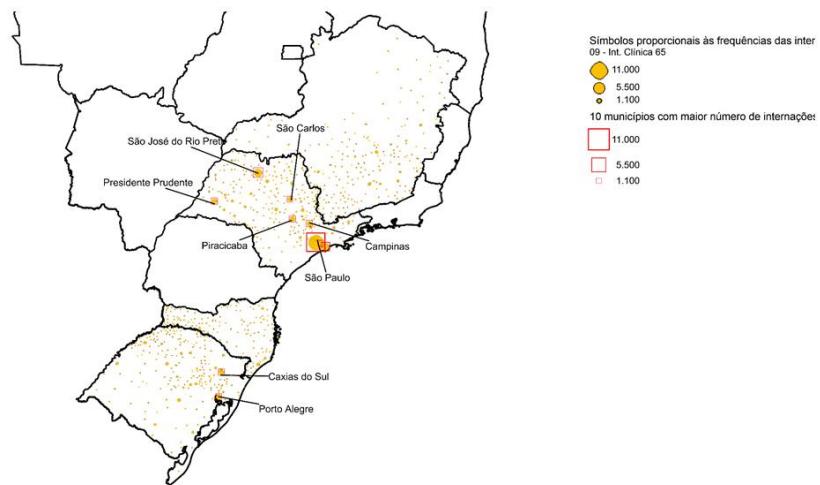
**TOTAL DE ATENDIMENTOS PARA “ADULTO - INTERNAÇÃO CLÍNICA” NA FAIXA ETÁRIA DE 15 A 64 ANOS
EM 2010**



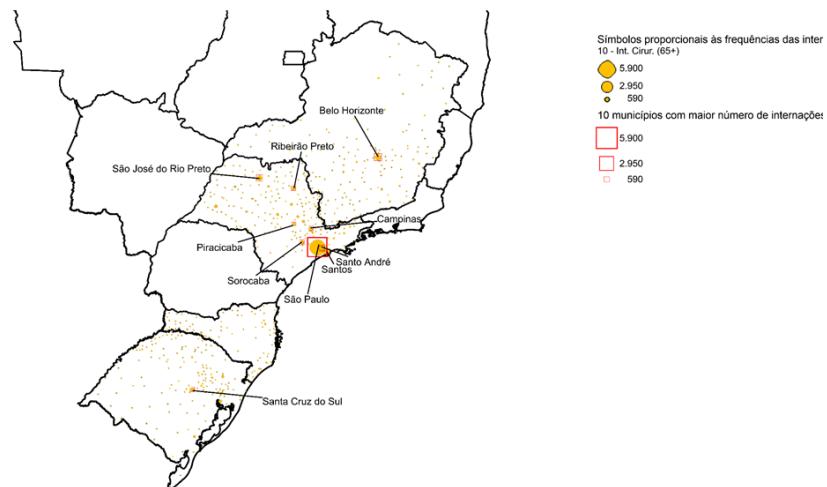
TOTAL DE ATENDIMENTOS PARA “ADULTO - INTERNAÇÃO CIRÚRGICA BAIXA E MÉDIA COMPLEXIDADE” NA FAIXA ETÁRIA DE 15 A 64 ANOS EM 2010



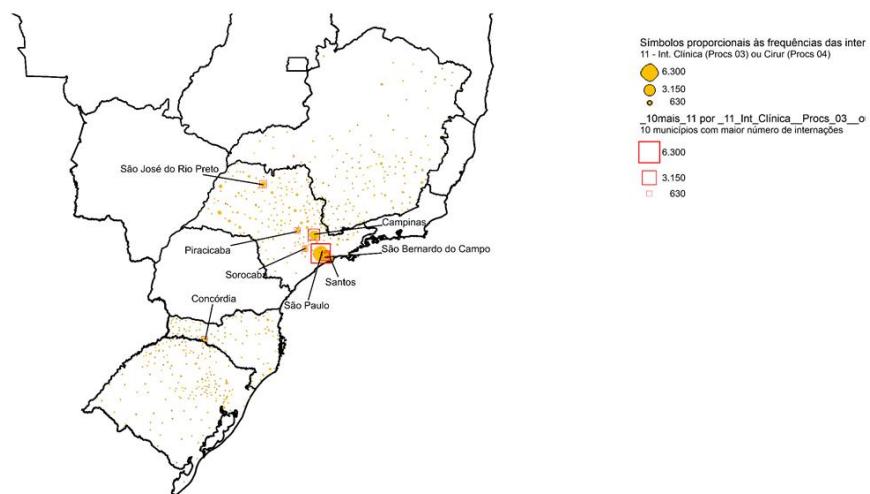
TOTAL DE ATENDIMENTOS PARA “IDOSO - INTERNAÇÃO CLÍNICA” EM MAIORES 65 ANOS EM 2010

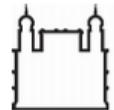


TOTAL DE ATENDIMENTOS PARA “IDOSO - INTERNAÇÃO CIRÚRGICA” EM MAIORES 65 ANOS EM 2010

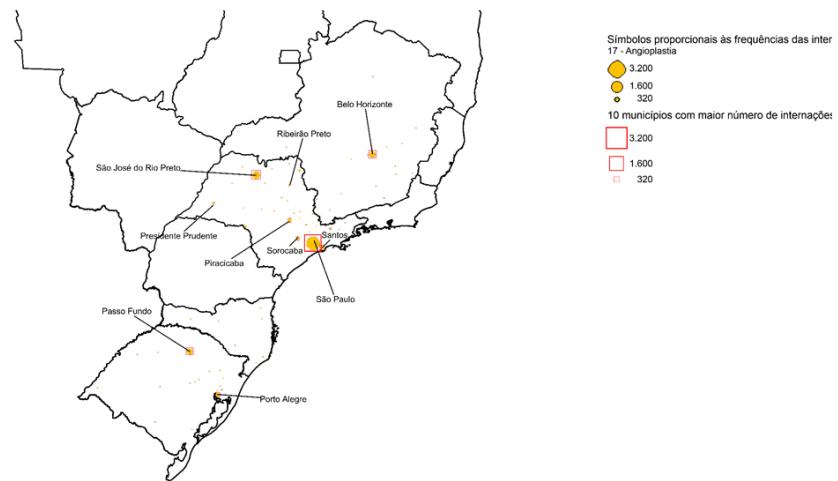


TOTAL DE ATENDIMENTOS PARA “TRAUMA - INTERNAÇÃO CLÍNICA OU CIRÚRGICA” EM TODAS AS IDADES EM 2010

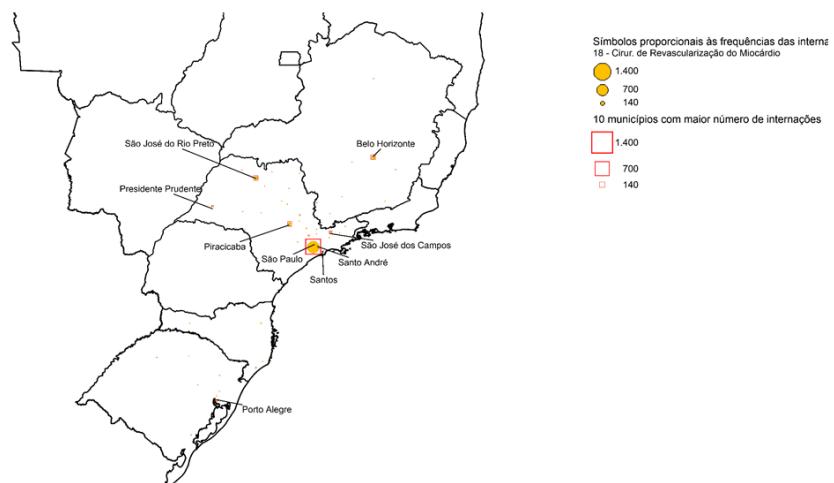


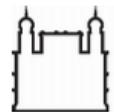


TOTAL DE ATENDIMENTOS PARA “ALTA COMPLEXIDADE - ANGIOPLASTIA” EM TODAS AS IDADES EM 2010

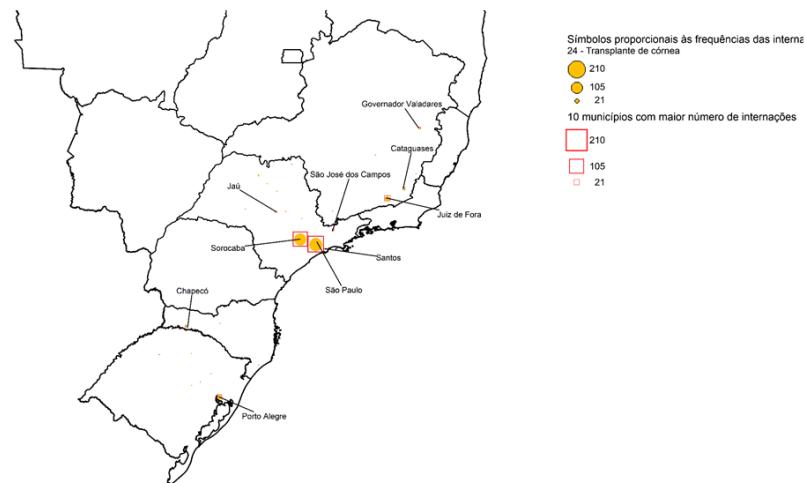


TOTAL DE ATENDIMENTOS PARA “ALTA COMPLEXIDADE – REVASCULARIZAÇÃO DO MIOCÁRDIO” EM TODAS AS IDADES EM 2010

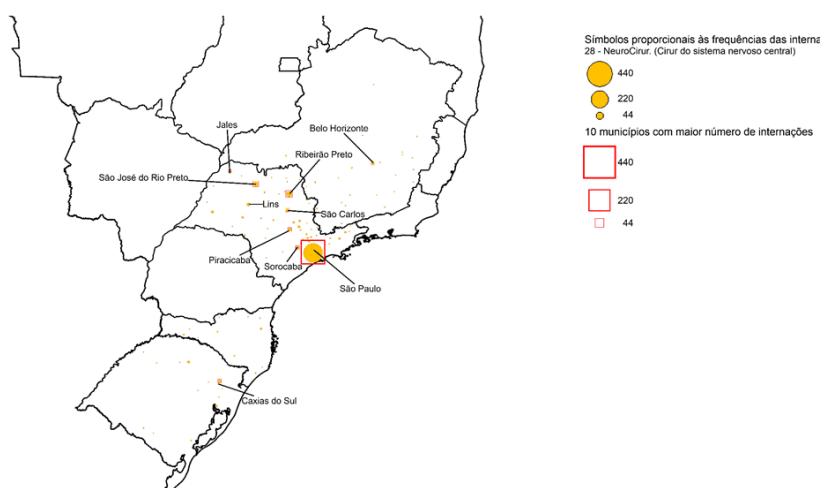




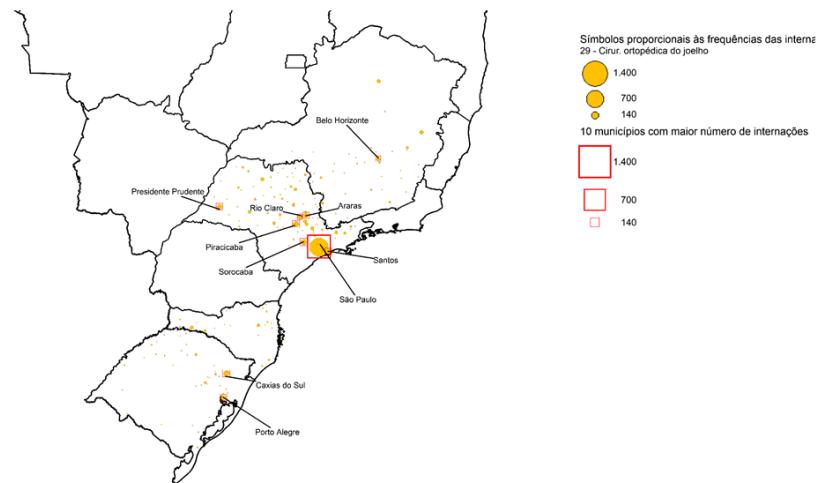
TOTAL DE ATENDIMENTOS PARA “ALTA COMPLEXIDADE – TRANSPLANTE DE CÓRNEA” EM TODAS AS IDADES EM 2010



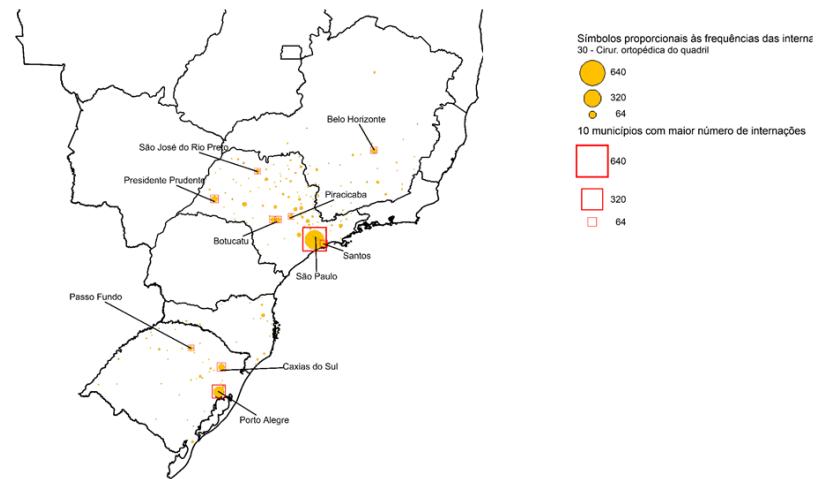
TOTAL DE ATENDIMENTOS PARA “ALTA COMPLEXIDADE – NEUROCIRURGIA” EM TODAS AS IDADES EM 2010

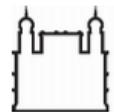


TOTAL DE ATENDIMENTOS PARA “ALTA COMPLEXIDADE – CIRURGIA ORTOPÉDICA DO JOELHO” EM
TODAS AS IDADES EM 2010

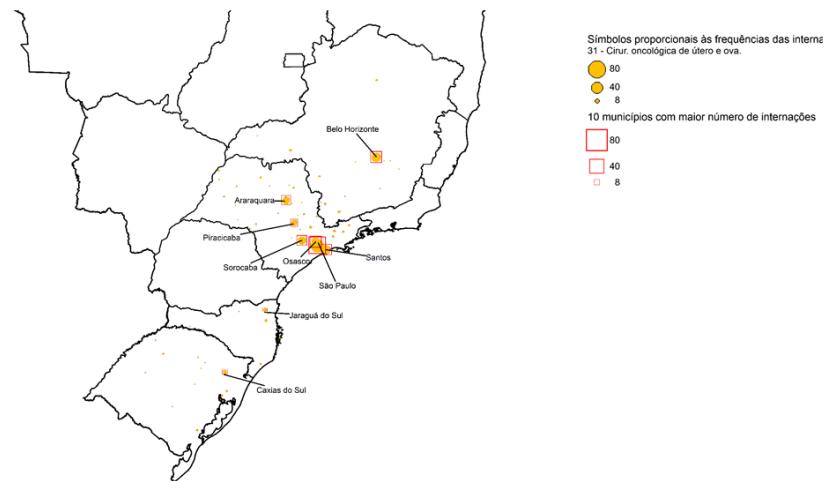


TOTAL DE ATENDIMENTOS PARA “ALTA COMPLEXIDADE – CIRURGIA ORTOPÉDICA DO QUADRIL” EM
TODAS AS IDADES EM 2010

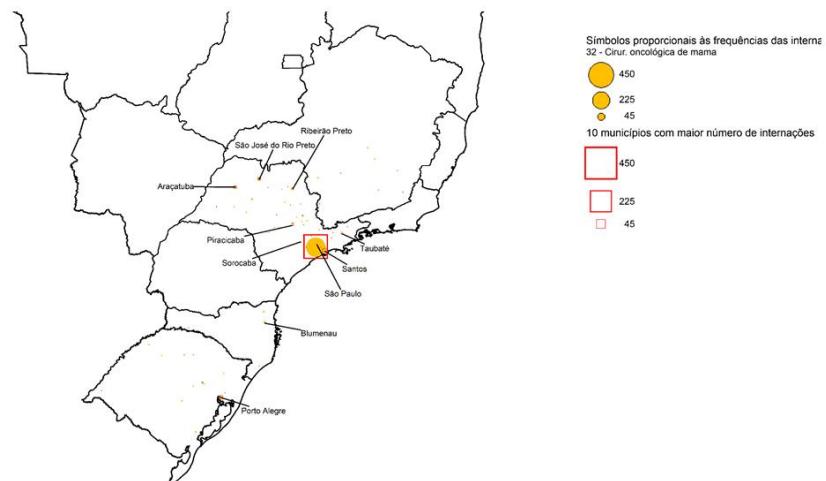




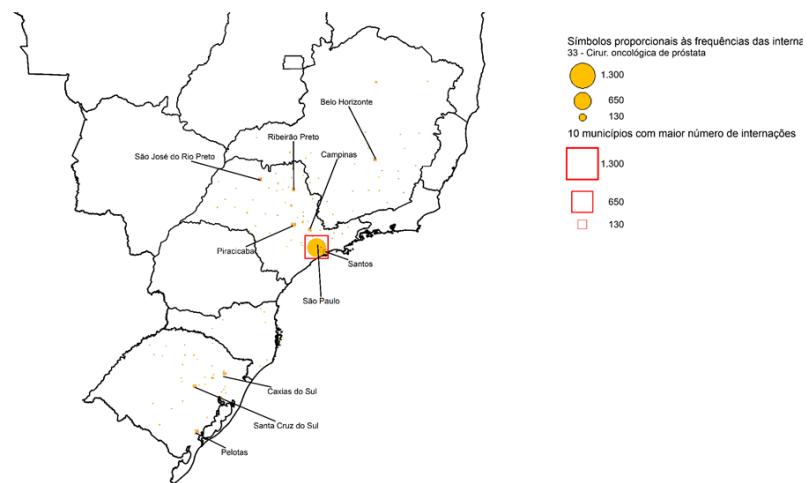
TOTAL DE ATENDIMENTOS PARA “ALTA COMPLEXIDADE – CIRURGIA ONCOLÓGICA DE ÚTERO E OVÁRIO” EM TODAS AS IDADES EM 2010



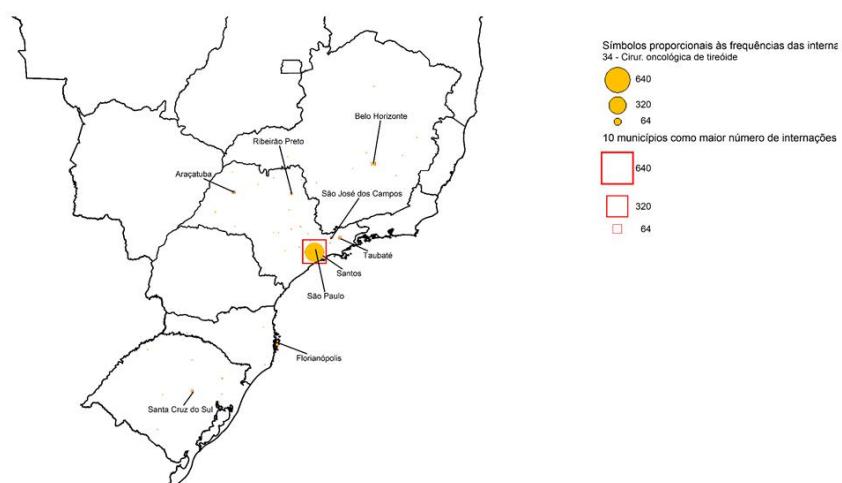
TOTAL DE ATENDIMENTOS PARA “ALTA COMPLEXIDADE – CIRURGIA ONCOLÓGICA DE MAMA” EM TODAS AS IDADES EM 2010



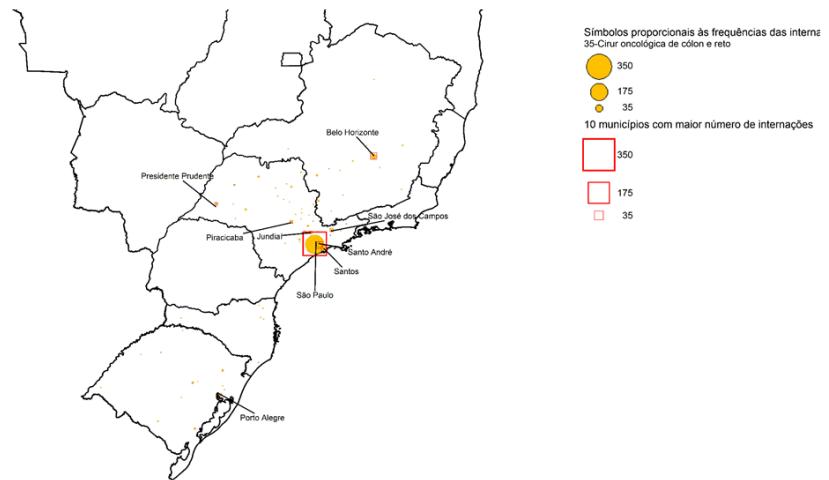
TOTAL DE ATENDIMENTOS PARA “ALTA COMPLEXIDADE – CIRURGIA ONCOLÓGICA DE PRÓSTATA” EM
TODAS AS IDADES EM 2010



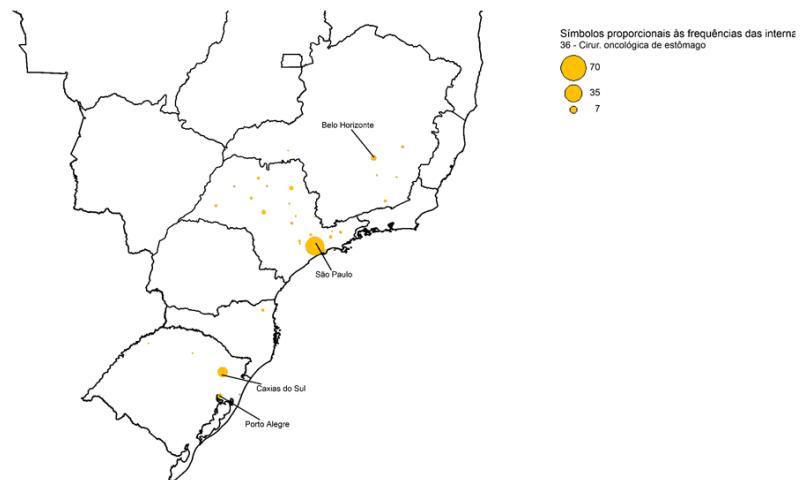
TOTAL DE ATENDIMENTOS PARA “ALTA COMPLEXIDADE – CIRURGIA ONCOLÓGICA DE TIREÓIDE” EM
TODAS AS IDADES EM 2010



TOTAL DE ATENDIMENTOS PARA “ALTA COMPLEXIDADE – CIRURGIA ONCOLÓGICA DE CÓLON E RETO”
EM TODAS AS IDADES EM 2010



TOTAL DE ATENDIMENTOS PARA “ALTA COMPLEXIDADE – CIRURGIA ONCOLÓGICA DE ESTÔMAGO” EM
TODAS AS IDADES EM 2010



Anexo III – Análise complementar exploratória da relação entre cobertura dos municípios por planos de saúde e realização de procedimentos na rede privada

Selecionando-se um caso em cada grupo, no setor privado, para análise segundo a cobertura da população por planos privados de saúde, observou-se que predominam os casos ocorridos em municípios com maior cobertura. Praticamente não houve casos de ressonância magnética e angioplastia registrados nos municípios cuja cobertura estava categorizada entre as três menores faixas de *quintil*. A dispersão dos casos selecionados, segundo valor da cobertura, mostra concentração dos casos em municípios nas faixas intermediárias e superiores de cobertura, porém a relação do número de procedimentos com a taxa de cobertura é discreta, mesmo excluindo-se o município de São Paulo devido ao seu comportamento *outlier* na distribuição.

Número, proporção e média de eventos selecionados segundo *quintil* de cobertura da população por planos de saúde – MG, RS, SC e SP, 2010.

Cobertura/Procedimento	Quintil de Cobertura					Total
	1	2	3	4	5	
Cobertura da pop. por planos (%)	0-2,6	2,6-5,7	5,7-10,9	10,9-21,4	21,4-100	0-100
Procedimento (n)						
Ressonânci Magnética	0	2	91	13284	152023	165400
Cirurgia Adulto	125	837	1967	10910	124727	138566
Angioplastia	0	3	3	476	6651	7133
Procedimento (%)						
Ressonânci Magnética	0,0	0,0	0,1	8,0	91,9	100,0
Cirurgia Adulto	0,1	0,6	1,4	7,9	90,0	100,0
Angioplastia	0,0	0,0	0,0	6,7	93,2	100,0
Procedimento (Média)						
Ressonânci Magnética	0,0	0,0	0,2	29,1	331,9	72,3
Cirurgia Adulto	0,3	1,8	4,3	23,9	272,3	60,6
Angioplastia	0,0	0,0	0,0	1,0	14,5	3,1

Distribuição de casos selecionados segundo cobertura por planos de saúde – MG, RS, SC e SP,
2010.

